‘Carros voadores’: Empresa brasileira tem maior número de encomendas no mundo PÁGINA 18

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.133 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

ESFORÇO CONCENTRADO

Congresso torna segurança pública agenda prioritária

Comando do Parlamento e oposição aproveitam popularidade do tema, considerado crucial para as próximas eleições, e aprovam projetos que endurecem leis

Às vésperas das eleições municipais, a segurança pública tornou-se tema central para o Congresso. Após aprovarem um pacote para endurecer o combate ao crime, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), querem agora derrubar vetos do governo nas matérias e avançar com outras propostas. No Executivo, a avaliação é que, pelo perfil de centro-direita da maioria dos parlamentares, o quadro é irreversível até o fim do mandato de Lula. Por isso, o melhor é concentrar o esforço no avanço de pautas econômicas. PÁGINA 4

EDITORIAL

GOVERNO DÁ SINAL POSITIVO AO SUGERIR PEC PARA SEGURANÇA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Ninguém parece preocupado em enxugar gastos PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Lula fica na defensiva em encontro com jornalistas PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Série de más notícias enfraquecem reputação do time econômico PÁGINA 14

Entreouvido entre poderes

— Estamos juntos?

Câmara aprova limite ao Perse, e governo foca na Reforma Tributária

A Câmara aprovou ontem o projeto que prevê o fim do Programa de Retomada do Setor de Eventos (Perse) até 2026, como queria o governo, que deve enviar hoje ao Congresso a regulamentação da Reforma Tributária. PÁGINA 13

Governo recorre no TCU contra antecipação de abono

O governo afirma que pagamento antecipado, determinado pela corte, irá gerar impacto de R$ 30 bilhões em 2025. PÁGINA 14

Após conversa, Lula e Lira colocam panos quentes na crise

Depois de se reunirem, o presidente Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira, minimizaram a crise política e sinalizaram que agenda econômica deve avançar. PÁGINA 6

MÁRCIA FOLETTO

O alvorecer de uma nova Zona Portuária

O movimento não é mais restrito aos canteiros: a Zona Portuária começa a ganhar vida com estudantes recém-chegados, empresas que já ocupam até 85% de prédios comerciais, e, em junho, com moradores dos primeiros residenciais. Frequentadores fizeram cafeterias, restaurantes e outras lojas abrir as portas. PÁGINA 23

PEC de reajuste para juízes tem impacto de R$ 81,6 bi em três anos

A consultoria do Senado apontou inconstitucionalidade na PEC que prevê aumento de 5% para juízes e promotores a cada cinco anos e afirma que seu impacto é de R$ 81,6 bilhões até 2026. PÁGINA 8

Zambelli e hacker são denunciados por invasão do sistema do CNJ

A deputada Carla Zambelli e Walter Delgatti foram denunciados por invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Eles colocaram no sistema um mandado falso de prisão contra Alexandre de Moraes. PÁGINA 9

Em 50 anos de democracia, Portugal melhora índices sociais

Desde a Revolução dos Cravos, que completa cinco décadas amanhã e derrubou longeva ditadura, Portugal mostra avanços significativos em áreas como educação, moradia, energia e saneamento. PÁGINA 20

ALÉM DO PRAZER

Hábito da leitura, a receita para a saúde do cérebro

Ler livros, jornais e revistas, textos de conteúdos com mais fôlego, além de um costume prazeroso é também uma forma de exercitar o cérebro. Estudos mostram que o hábito previne o declínio cognitivo e a demência e impacta até mesmo na longevidade. PÁGINA 21

‘Quem em sã consciência conversa com um morto?’, questiona filho de Érika

Lucas dos Santos diz que mãe vive sob efeitos de antidepressivos e estava “completamente fora de si” no episódio com o tio morto em agência bancária. PÁGINA 24

DILEMA ARGENTINO

Contas no azul, mas com protestos

LUIS ROBAYO/AFP

Horas após Javier Milei comemorar o superávit do 1º trimestre, que não ocorria desde 2008, grandes protestos tomaram as ruas argentinas contra os cortes nas universidades. PÁGINA 19

Copa de 2014 deixou legado de obras inacabadas

Dez anos após a Copa no Brasil, 38% das obras de mobilidade urbana prometidas para as cidades-sede não foram feitas. PÁGINA 10

Flu afasta John Kennedy e mais três por festa em hotel

Alexsander, Kauã Elias, Arthur e o herói da Libertadores estão fora dos próximos jogos por festa com mulheres na concentração. PÁGINA 27

NOVO LIVRO

Leila Slimani mostra guerra pelo olhar das mulheres SEGUNDO CADERNO

MISTÉRIO NO CHOPIN

Batalha judicial opõe família e marido de socialite ‘sumida’ PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Governo dá sinal positivo ao sugerir PEC para segurança

Envolvimento federal no combate ao crime é passo na direção correta, mas nem tudo exige mexer na Carta

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, transmitiu um sinal de que o governo parece ter enfim acordado para a crise grave que o país vive na segurança pública. Defendeu uma emenda constitucional para ampliar o poder federal na área. A proposta é atribuir a seu ministério o dever de elaborar um planejamento nacional de caráter compulsório para as demais instâncias de segurança e incrementar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) — criado em 2018, mas até agora pouco eficaz — com um fundo exclusivo, garantindo recursos adequados. Envolver mais o governo federal no combate ao crime é um passo na direção certa.

Desde a década de 1980, a atuação dos criminosos mudou. Do furto do celular no semáforo ao tráfico de drogas, a criminalidade se articula em redes comandadas pelo crime organizado. A atuação delas é regional, nacional e internacional. É, portanto, desejável que a arquitetura institucional seja atualizada para enfrentar a nova realidade. Não faz sentido manter a compartimentação definida na Constituição de 1988, em que cada força policial estadual atua de forma isolada. Basta notar que todas as iniciativas recentes de sucesso contra o crime organizado tiveram participação da Polícia Federal.

A proposta de Lewandowski acertará se der ao Susp o poder de vincular o orçamento das polícias estaduais a procedimentos, metas e prestação de contas. Também é aconselhável que redefina sua competência e área de atuação. Deve prever possibilidade de investigação e intervenção federal nas polícias sob suspeita de corrupção.

Noutra frente, diz o presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Renato Sérgio de Lima, a reforma poderia promover a união dos policiamentos ostensivo e investigativo. O Brasil é um dos poucos países que separam as atividades, com resultados abaixo do esperado. Não basta simplesmente unir as polícias Militar e Civil. Juntas, elas se tornariam grandes demais para ser gerenciadas. Por isso é necessário promover uma reorganização territorial, em que o papel dos municípios seria também decisivo.

Há, porém, limitações ao que a reorganização institucional pode mudar. O governo federal jamais será chefe de todas as polícias. Nem seria aconselhável num país do tamanho do Brasil. Não há como terceirizar o empenho dos governos locais. Boa parte dos problemas de segurança pública está na má gestão estadual. Vários governadores têm pouco ou nenhum controle sobre as polícias. Com ou sem alteração na Constituição, isso precisa mudar.

Ao que parece, os planos de Lewandowski são de difícil execução. A atual composição do Congresso é um obstáculo à reforma. Há pouco consenso entre os parlamentares. A direita é porta-voz de pleitos corporativistas das forças policiais. A esquerda é reticente em levar o tema a sério e em aumentar verbas. Encontrar um denominador comum será um desafio.

Antes de tentar mudar a Constituição, o governo federal poderia agir com o que a legislação vigente já permite. Com as atuais competências do Susp, é possível começar a regular a atividade policial, disciplinando o uso de câmeras corporais e respostas a abusos. Também é possível criar parâmetros para reestruturação policial e regras sobre compartilhamento de informações. Além de coordenar o combate ao crime organizado. Para tudo isso, basta o governo federal tomar a iniciativa.

Greve no Ibama paralisa fiscalização e prejudica atividades econômicas

Na esteira do movimento, bancada antiambientalista aproveita para tentar nova 'boiada' contra proteção

A greve que paralisa Ibama, ICMBio e Serviço Florestal Brasileiro (SFB) tem efeitos preocupantes. Deflagrada com o objetivo de obter do governo aumento de salários e a abertura de concursos para a ampliação de quadros, ela suspendeu não apenas a fiscalização de campo — essencial para conter o desmatamento —, como prejudica uma série de outras atividades econômicas que dependem de licenças do Ibama.

São afetados desde a importação de veículos até o setor de petróleo e gás. No momento, estão à espera de análises ambientais projetos de pelo menos quatro termelétricas, três parques eólicos, dez pedidos para instalação de linhas de transmissão, dois para gasodutos e 12 relacionados à exploração de petróleo, segundo O GLOBO.

Os crimes ambientais começaram a deixar de ser combatidos pelos fiscais no início do ano. Enquanto, em 2023, foram lavrados 2.629 autos de infração no período até abril, neste ano houve apenas 829, uma queda de 68,5%. Na área da Amazônia Legal (Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Tocantins e Mato Grosso), a queda do número de infrações penalizadas foi de 83,5%. A greve reduziu o pagamento de multas em 98% em relação a 2023 — e estimulou as atividades ilegais que resultam em desmatamento.

Indiretamente, o movimento atende aos interesses da bancada que trabalha no Congresso para fazer passar a proverbial "boiada" de projetos enfraquecendo a proteção legal do meio ambiente. A Comissão de Meio Ambiente da Câmara está paralisada. Ainda não tem presidente. Enquanto isso, a pauta antiambiental tramita na Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela oposição. Dois projetos que reduzem a taxa de controle e fiscalização (uma das fontes de financiamento do Ibama) já passaram pela CCJ. Um deles foi aprovado de forma terminativa e enviado ao Senado sem passar pelo plenário da Casa. O outro dá isenção à silvicultura (reflorestamento, cultivo de eucalipto para fins industriais, remanejamento de florestas). Se aprovado em plenário, irá à apreciação dos senadores.

Nas palavras de Suely Araújo, ex-presidente do Ibama, os projetos "soam como ataques ao próprio Ibama". Há mais em andamento. Uma proposta na CCJ permite erguer barragens e desviar rios em áreas de preservação, favorecendo desmatamento naquelas de preservação permanente e incentivando conflitos pelo uso da água.

No final de março, a CCJ permitiu o desmatamento de áreas de vegetação não florestal — algo como 50,6 milhões de hectares, uma vez e meia o território da Alemanha. Esse projeto descabido está com os senadores. Na pauta da CCJ do Senado está também a proposta de reduzir de 80% para 50% a área de reserva legal das propriedades na Amazônia. O Executivo terá trabalho para conter a nociva pauta antiambiental. E a greve do Ibama só atrapalha, pois certamente terá impacto nos indicadores de queda no desmatamento que o governo tem exibido com orgulho mundo afora.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Todo mundo quer gastar

Lula pareceu, em dois momentos desta semana, um tanto irritado com essa "mania" de, vejam só, todo gasto ser considerado... gasto. Inconveniente, de fato. Quem não gostaria que suas compras no cartão de crédito fossem computadas noutra rubrica que não a do gasto e não precisassem ser pagas, não é mesmo?

Acontece que não adianta o presidente demonstrar inconformismo com a cobrança, que sempre houve e que também esteve presente em seus mandatos anteriores, pela responsabilidade fiscal. O sucesso do primeiro ano do terceiro mandato se deve a dois pilares: a defesa da democracia, feita em conjunto pelos três Poderes, e a demonstração do Ministério da Fazenda de compromisso com esse rigor fiscal.

Começar a se impacientar com isso no segundo ano, ao primeiro sinal de dificuldades nas pesquisas de avaliação do governo e na articulação política com o Congresso, acarreta grande risco de desarrumar a casa em vez de melhorar os indicadores.

Mesmo porque todo mundo parece disposto a esquecer que gasto tem de ser pago. Basta ver a inexplicável investida do Senado, capitaneada pelo presidente Rodrigo Pacheco, para ressuscitar um privilégio que não tem como ser justificado sob nenhuma ótica, com a malfadada PEC do Quinquênio.

Não adianta Pacheco posar de rigoroso e implacável com o Judiciário com a também questionável PEC que inclui no artigo 5º da Constituição a proibição ao porte de qualquer quantidade de drogas — algo que vem sendo discutido no mundo todo, mas isso é tema para outra coluna — e, para limpar a barra com os juízes, fazer essa média de recriar um dos poucos penduricalhos que tinham sido extintos na lista infindável de que são beneficiários juízes, procuradores e todos aqueles que pegarão carona nesse trem.

> ***Ninguém parece muito preocupado em enxugar gastos e harmonizar ações para a melhora da economia***

A ousadia do Senado foi tanta nessa que mereceu reparos até da turma da Câmara. O presidente Arthur Lira fez chegar a aliados de Pacheco e de Lula que está preocupado com a PEC dos penduricalhos e também com outras políticas, como a valorização real do salário mínimo, que fixa em 2025 o valor de R$ 1.502 para o benefício e indexa vários outros gastos, com impacto nas contas públicas que, segundo a avaliação de políticos de diferentes partidos, as tornará inviáveis nos próximos anos.

Não que a Câmara esteja disposta a fechar a boca e cortar gastos, nada disso. Deputados e senadores devem conseguir reaver parte dos R$ 5,6 bilhões em emendas ao Orçamento que haviam sido vetados por Lula e, na Casa de Lira, deve ser prorrogado o Perse, programa de ajuda ao setor de eventos que o governo gostaria de ver extinto imediatamente, para voltar a arrecadar com a cobrança de impostos sobre as empresas da área.

Ninguém parece muito preocupado em enxugar gastos e harmonizar ações para destinar o Orçamento público a programas com evidências de contribuir para melhora da economia, redução da desigualdade e da pobreza e geração de empregos.

Há iniciativas interessantes nessa direção. Do pacote anunciado na segunda-feira com o sintomático nome Acredita, algumas medidas parecem bem auspiciosas se bem desenhadas e executadas. A ideia de fornecer subsídios para que beneficiários do Bolsa Família se tornem microempreendedores individuais, potencializem assim seus ganhos e, aos poucos, possam sair do programa e andar com as próprias pernas e com ascensão social se inscreve nessas categoria.

Qual o risco? O Congresso, assim como diz o dito popular sobre o inferno, está cheio de boas intenções. Medidas Provisórias costumam chegar ao Legislativo de um jeito e sair transfiguradas, transformadas em árvores em que são dependurados jabutis variados a depender dos lobbies influentes. Porque, na hora de gastar na conta da Viúva, todo mundo comparece, por mais que o presidente se inquiete com quem aponta essa verdade inconveniente.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A volta da tunga dos livreiros

Reapareceu no Senado a velha ideia de tabelar os livros. Ela circula há mais de dez anos e, em 2018, esteve perto de sair, tramitando pelo escurinho de Brasília. É um caso especial de tabelamento, pois, enquanto o costume é tabelar uma mercadoria para impedir que se cobre a mais, nessa girafa pretende-se impedir que o comerciante cobre menos.

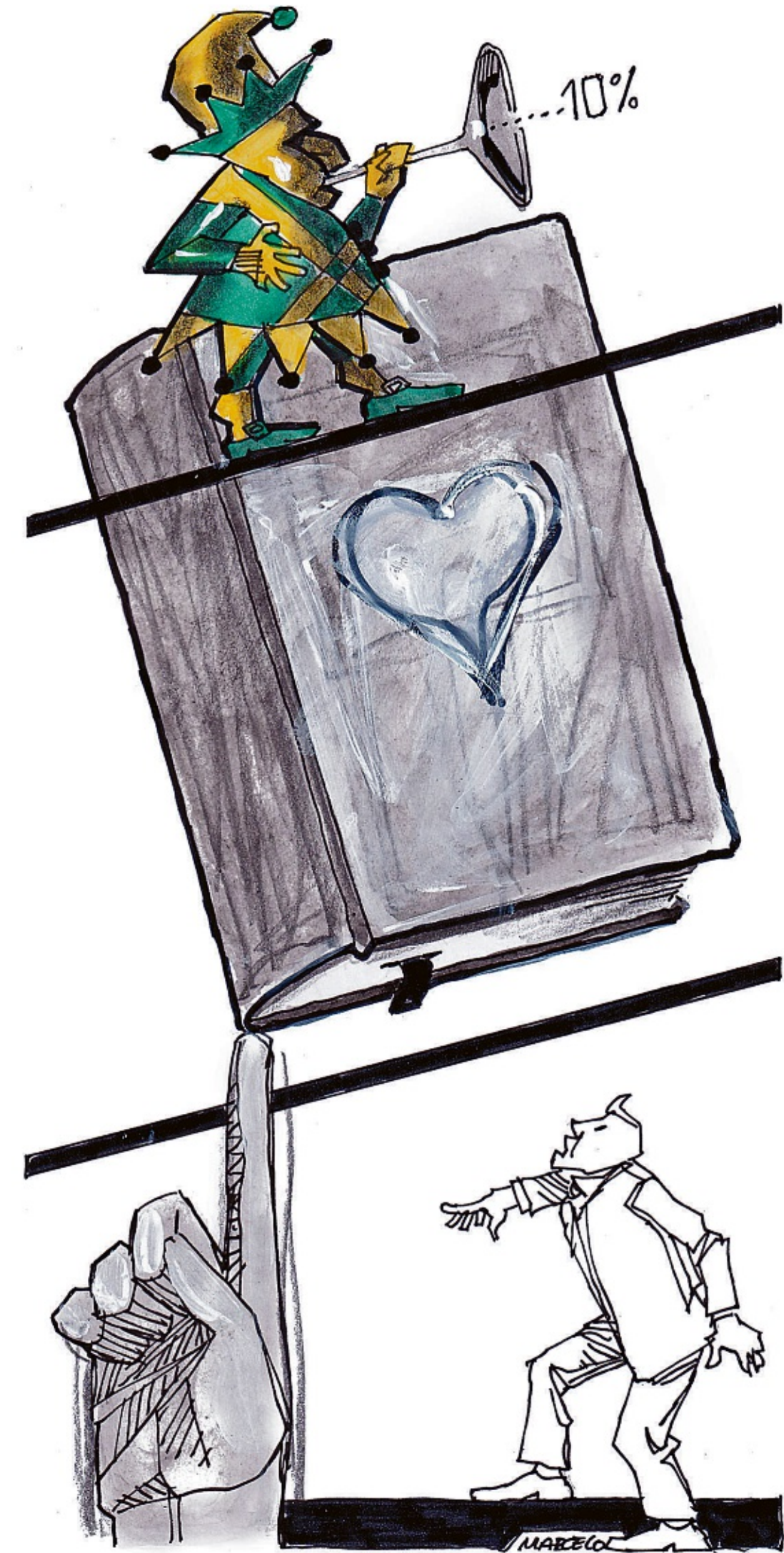
Desta vez, a tentativa de tabelamento parte do Senado. Lá, a senadora Teresa Leitão desarquivou um velho projeto propondo que, ao lançar um livro, a editora estabeleça um preço. Nos primeiros 12 meses, as livrarias não podem oferecer descontos superiores a 10%. Vai-se além: numa segunda edição, o tabelamento vigoraria por outros seis meses.

No século passado, um jovem chamado Jeff Bezos trabalhava no mercado financeiro e queria mudar de vida. Foi a uma série de palestras de editores e livreiros, surpreendeu-se com a imperfeição daquele mercado e teve uma ideia: fundou a Amazon.

Começou num galpão em Seattle vendendo livros pela internet e deu no que deu. Bezos revolucionou o mercado de livros e o próprio varejo. Entrega rápido e dá descontos. Hoje a Amazon é a maior livraria do mundo. Estima-se que tenha conquistado metade do mercado de livros no Brasil. Em seu rastro, editoras e outras empresas criaram serviços de vendas on-line. Algumas, como a rede varejista Americanas, deram com os burros n'água. Foi-se ver, e a rede havia sido saqueada.

Todo o comércio de varejo passa pela destruição criadora do capitalismo. Num primeiro momento, os supermercados tomaram uma fatia do comércio às lojinhas da rua. Depois, veio o comércio eletrônico redesenhando a venda de livros a xampus. Mas só os livreiros querem tabelar seus produtos.

Os livreiros têm uma aura apostolar. Afinal, um livro não seria um sabonete. Ilusão. Livros, sabonetes e caminhões são mercadorias. Tanto é assim que, há muitos anos, quando era mais barato imprimir um livro na China, algumas editoras passaram a rodá-los em Xangai, trazendo os volumes para o Brasil. As duas maiores redes de livrarias nacionais quebraram, muito mais por causa de suas acrobacias financeiras que pela concorrência. Quando as grandes redes afogavam as pequenas livrarias, ninguém falava em tabelamento.

Reclama-se que o freguês vai a uma livraria, consulta os volumes e, ao voltar para casa, encomenda-o eletronicamente. Os comerciantes que fazem essa reclamação fazem compras on-line e não pensam em tabelar os sanduíches. Ademais, todas as grandes editoras têm operações de venda eletrônica. Se cobram mais caro ou forçam a venda de livros físicos em detrimento dos e-books (mais baratos), o problema é delas.

O tabelamento de livros existe em outros países, como França, Alemanha e Espanha. A ideia é ruim, mas deve-se admitir que essas nações funcionam direito. Valeria a pena copiar também seus sistemas de saúde e educação públicos. Copiando só o tabelamento dos livros, o Brasil correria atrás de uma jabuticaba passada. Replica-se o que há de pior, reprimindo o que há de novo.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Lula na defensiva

Depois de muitos tropeços, Lula ensaia um esforço para segurar a própria língua. "Às vezes, uma palavra mal colocada cria uma semana de especulação", justificou ontem, em café com jornalistas.

Na véspera da sessão do Congresso que pode derrubar seus últimos vetos, o presidente exibiu uma cautela incomum. Parecia tão preocupado em não cometer deslizes que passou uma hora e meia na defensiva. Evitou improvisos e suspendeu as críticas rotineiras à Câmara, ao Banco Central e à Petrobras.

"A Petrobras nunca teve crise", despistou, após quase demitir o presidente da estatal, Jean Paul Prates. "Sinceramente, não acho que a gente tenha problema no Congresso", rodeou, após mais uma temporada de atritos com Arthur Lira.

Questionado sobre o encontro fora da agenda com o chefão da Câmara, Lula tentou driblar o assunto: "Não tive uma reunião com Lira, tive uma conversa com o Lira. É diferente de uma reunião, tá?". Os repórteres insistiram, mas ele continuou na esquiva: "Foi uma conversa entre dois seres humanos. Eu não sou obrigado a dizer".

Empenhado em manter o clima de paz e amor, o petista poupou até o presidente do Banco Central, a quem costuma criticar pelos juros nas alturas. "Quem já conviveu com o Roberto Campos um ano e quatro meses não tem nenhum problema de conviver mais seis meses", gracejou.

Ele também buscou disfarçar a irritação com os servidores em greve ("o pessoal estava muito reprimido") e com os parlamentares que ameaçam derrubar seus últimos vetos ("faz parte do jogo político").

Lula levou o novo figurino tão a sério que não quis chutar nem as bolas que chegaram quicando. Acredita que Sergio Moro será cassado? "Prefiro não dar palpite", desconversou. Como vê o retorno de Eduardo Cunha à cena política? "Acho normal", escapuliu.

Os jornalistas fizeram o possível, mas o entrevistado deixou claro que não estava a fim de gerar notícia. "É preciso que a gente pense o que vai falar, porque tudo o que a gente falar pode virar manchete", explicou, antes do primeiro gole de café.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Um estranho na Europa

A força da saudade dos descendentes nos leva à Europa. Esse continente matriz de artes, letras, ciências e ideologias. De maneiras de falar, comer, vestir, andar, pensar e — lembro com um lamento — matar racionalmente em larga escala como dever patriótico em guerras. Barbaridades lidas como uma arte, conforme essa Europa realizou ao longo do aprendizado de muitos conflitos e de duas guerras mundiais.

Voltemos, todavia, ao roteiro sentimental, para lembrar que foi no continente europeu que se consolidou a oposição do "ir para a rua" ou "ficar em casa", pois, nas suas esplendorosas urbes, descobriu-se que os elos sociais se abriam em relações primárias, íntimas e próximas, e secundárias. Nelas, surge um hóspede não convidado: o ser anônimo que, entre outros, Edgar Allan Poe capturou no conto William Wilson, em 1839, por meio de um personagem desconfiado de sua identidade, essa marca da convivência urbana. Esse estar fisicamente próximo, mas social e emocionalmente distante, quando compartilhamos cabines e poltronas de transporte público, cinema e teatro — ou comemos num restaurante, ao lado de ilustres desconhecidos.

Não deve ter sido por acaso que foi nas grandes cidades europeias, especialmente em Paris, que o anonimato aliou-se ao individualismo e, com ele, ao igualitarismo tocado a ideologia e industrialização — essas dimensões essenciais da democracia e da produção em massa de coisas iguais. Sobretudo de cidadãos, moradores de cidades!

Foi numa Paris de 1968 que eu, repetindo a experiência americana, fui viver a realidade dessa Europa. Desse universo de ruínas, castelos, mansões, edifícios e casas, coalhado, porém, de jardins e parques transbordantes de vegetação. Espaços verdes que tipificam esse mundo europeu de interiores atapetados, e também de uma "natureza" claramente simbolizada pelas florestas domesticadas, em que o desbravador-citadino explora com segurança e encantamento essa transformação da natureza em mais um objeto de consumo.

Agora, repeti a experiência de um estranho na Europa, na Irlanda e em Portugal, onde fomos rever, repito, entes queridos. Revimos como os parques sinalizam um pacto de paz com a floresta, do mesmo modo que o zoológico realiza com os animais, sobretudo os mais ferozes que, enjaulados, podem ser vistos por todos nós. Foi nessa experiência nascida na Europa que aprendemos a conviver com desconhecidos, aproximados a cada um de nós pelos códigos da cidadania. Essas regras que dispensam as particularidades domésticas e físicas que hierarquizam, marcadas por senioridade, gênero, afeto e respeito — a poltrona do papai, o feijão da Maria, o lugar de cada qual na mesa —, para um espaço aberto de ocupação e pertencimento momentâneo, de acordo com a norma do "quem primeiro chega, primeiro é atendido" — regra modesta da fila e da democracia, não como pomposo regime de governo, mas como estilo de vida que produz bem-estar individual sem esquecer a solidariedade devida ao outro, lido como igual em direito a usar esses mesmos espaços.

> ***O que mais me impactava era a ausência do antipático "você sabe com quem está falando?", tão autoritário quanto trivial no Brasil***

Em 1968, tomei um banho de Europa. Participei de um Congresso de Americanistas (gente que estuda, admira e respeita costumes dos indígenas das Américas) na Alemanha, passando por Paris, Londres e Oxford. Vivi esses códigos igualitários que tratam e cuidam do outro no mundo público como alternado, não como superior ou inferior. O que mais me impactava era a ausência exemplar do antipático "você sabe com quem está falando?", tão autoritário quanto trivial no Brasil.

Em todo lugar, testemunhei gente usando as roupas clássicas que também vestiam meu avô, tios e pai quando virei adulto independente. Roupas europeias que, apesar do calor tropical, definiam elegância e bom gosto. Essa foi a imagem de uma Europa dos anos 70 e 80.

Hoje, porém, eu, em Dublin, me confrontei abismado com bandos de homens e mulheres, bem como tribos de jovens, trajando vestes de academia de ginástica e calçados de tênis enormes. Será que estou no mesmo continente? Sim e não, porque, em Lisboa, viva, vejo gente que calça sapatos!

Política

NA WEB
TRIBUNAL SUPERIOR
STJ elege próximo presidente
Herman Benjamin foi escolhido ontem e Luís Felipe Salomão será o vice
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AGENDA PARLAMENTAR

Congresso lidera pauta da segurança enquanto Planalto busca os primeiros passos

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Considerado um tema crucial da eleição de outubro e do próximo ciclo de disputa à Presidência, a segurança pública virou prioridade para o Congresso em 2024, enquanto o governo, que enfrenta críticas na área, fica a reboque de projetos muitas vezes capitaneados por oposicionistas. Iniciativas relacionadas ao tema recebem tratamento especial dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que já aprovaram um pacote para endurecer o combate ao crime e ainda desejam avançar com outras propostas. Na segunda-feira, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, defendeu um plano nacional envolvendo estados e municípios.

Com o protagonismo do Legislativo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está à margem dos debates e acumula desgastes por ter que enfrentar o viés conservador dos textos e a maioria de centro-direita no Parlamento. Entre governistas, há a percepção de que o Palácio do Planalto não toma iniciativa, o que poderia fazer com que se antecipasse aos problemas.

— Esse protagonismo, quem poderia impor, seria o próprio campo do governo. Quando você não pauta o tema, passa a ser pautado da forma que eles querem. Isso tem que ser debatido internamente para mudar — afirma o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

O petista tem sido contra algumas pautas de endurecimento penal, mas apoia outras iniciativas, como a que limita a "saidinha". Ele inclusive anunciou que vai votar contra o veto imposto pelo governo ao principal ponto da lei, que proíbe a visita de detentos a familiares. Como mostrou O GLOBO, há a visão no Planalto de que a base está desorganizada para defender o veto, o que deve provocar uma nova derrota ao governo em sessão do Congresso marcada para hoje.

GOVERNO DIVIDIDO

No Executivo, a avaliação é que a distância do tema muitas vezes é o melhor caminho para não prejudicar a base. Há um entendimento de que, pelo perfil da maioria dos parlamentares, o quadro é irreversível até o fim do mandato de Lula. Por isso, o melhor é concentrar o esforço no avanço de pautas econômicas.

Nesse cenário de dificuldades, integrantes da oposição e governadores têm assumido protagonismo. Os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Sergio Moro (União-PR) e o secretário de Segurança Pública de São Paulo e deputado licenciado Guilherme Derrite (PL) tiveram papel de destaque na aprovação do projeto que restringe as "saidinhas".

O assunto criou uma divisão no governo. Ministros da ala política, que lidam mais com o Congresso, desejavam uma sanção total, mas Lula atendeu a recomendação de Lewandowski.

A mesma dificuldade ocorreu com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que inclui na Constituição a criminalização da posse e do porte de qualquer quantidade de droga. O texto, de autoria do próprio Pacheco, foi aprovado no Senado com votos contrários apenas de seis senadores do PT e três do MDB.

O presidente do Senado também deseja aprovar um projeto que dificulta a liberação em audiências de custódia de pessoas ligadas ao crime organizado e que são reincidentes. A iniciativa, que foi apresentada pelo hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em sua breve passagem pelo Senado, também é defendida por governadores de oposição a Lula, como os de Goiás, Ronaldo Caiado (União), do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em tramitação no Senado, há também uma proposta que aumenta a pena para o crime de estelionato e para furtos de mercadoria como combustíveis e fiação de postes de luz. Contarato explica que conseguiu, no caso deste texto, um gesto do relator Sergio Moro. Após diálogo, Moro reduziu de 19 para 12 a pena prevista pelo crime. Segundo ele, foi um trabalho pelo "convencimento", porque se "fosse no voto perderia".

Na Câmara, há também uma série de projetos que aumentam as penas para criminosos. A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Caroline de Toni (PL-SC), que é bolsonarista, quer pautar o texto que estabelece um piso de 25 anos para alguns crimes, quando houver reincidência pela terceira vez.

PABLO VALADARES / CÂMARA DOS DEPUTADOS/26-04-2023

Dois lados. Plenário do Congresso: maioria conservadora tem capitaneado as pautas de segurança e deixado o governo Lula, de esquerda, à margem do debate

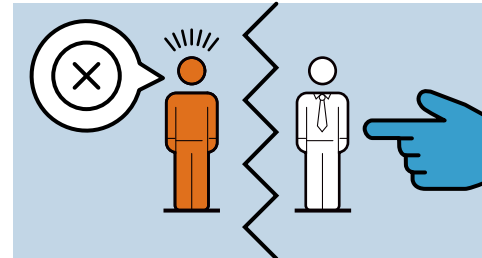
PARLAMENTO CONDUZ O DEBATE; PLANALTO APRESENTA UMA PROPOSTA

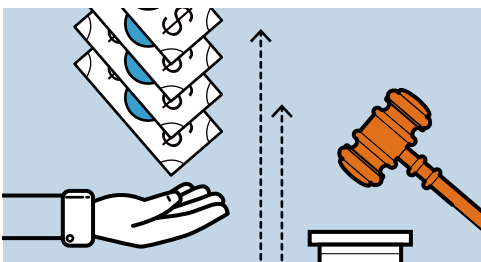
Saidinha

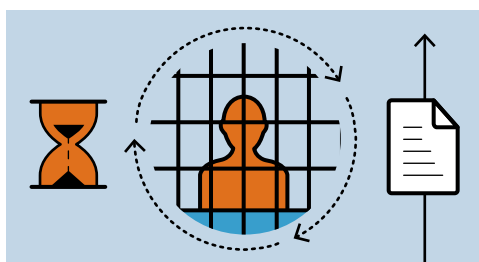
O presidente Lula vetou o principal ponto do projeto que acabava com a 'saidinha' de presos. Há chances de o Congresso derrubar o veto, dado que a decisão do petista causou insatisfação entre líderes partidários.

PEC das Drogas

Como resposta ao Supremo Tribunal Federal (STF), que analisava a questão do porte de maconha, o Senado aprovou a PEC que criminaliza o porte de qualquer quantidade de droga. O texto seguiu para a Câmara.

Audiência de custódia

Senado quer aprovar um projeto para dificultar a liberação em audiências de custódia de pessoas ligadas ao crime organizado e que são reincidentes. A iniciativa foi apresentada por Flávio Dino e é defendida por governadores de oposição.

Aumento da pena do crime de estelionato

Também no Senado, está em tramitação um projeto que pretende aumentar a pena para o crime de estelionato e para furtos de mercadoria como combustíveis e fiação de postes de luz. A relatoria é do ex-juiz Sergio Moro (União-PR), algoz de Lula na Lava-Jato.

Aumento de pena por reincidência

Na Câmara, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC), quer pautar um projeto que estabelece piso de 25 anos para alguns crimes quando houver reincidência pela terceira vez.

'SUS' da Segurança

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, quer colocar em prática o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), aprovado em 2018 no Congresso. Nos moldes do SUS, o modelo busca atuação conjunta entre o governo federal, estados e municípios na segurança.

O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), diz que temas como as saidinhas "não são matérias para o governo". Ele também minimizou a aprovação da PEC das Drogas pelo Senado:

— Imagina, com tanto assunto para discutir, o país não pode ficar debatendo esses temas.

Entre as poucas iniciativas anunciadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública no Congresso está a elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para criar o Conselho Nacional das Polícias e uma Corregedoria Nacional das Polícias. A ideia ainda não foi enviada ao Congresso e está em análise pela Casa Civil.

"SUS DA SEGURANÇA"

Os dois órgãos seriam um meio de colocar na prática o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que foi aprovado pelo Congresso em 2018, mas nunca implementado de fato. O Susp visa a uma parceria entre o governo federal, estados e municípios para lidar com o tema, a exemplo do que acontece no Sistema Único de Saúde (SUS). Na segunda-feira, o ministro Ricardo Lewandowski defendeu que a Constituição passe a tratar do financiamento da segurança pública:

— Saúde, educação e segurança pública são os três problemas que afligem a população brasileira, mas talvez a segurança pública precisasse ser constitucionalizada, com fundo próprio, como o SUS.

Apesar dos desgastes, o chefe da pasta tem assumido uma postura colaborativa com a Frente Parlamentar de Segurança Pública, conhecida como bancada da bala. Ele tem alinhado, por exemplo, acordos em relação à política de armamento e determinou a elaboração de projetos de lei orgânica para a Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Em evento realizado no fim de março, o presidente da Câmara ressaltou que a segurança pública tem que ser observada de perto por quem pretende disputar a eleição presidencial de 2026.

— Há especulações políticas de que, qualquer postulante ao cargo de presidente da República em 2026, um assunto que vai crescer e vir para a mídia é a tal da segurança pública — disse Lira.

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), avaliou que o governo não tem controle da pauta na Casa e que está ausente das discussões sobre o tema.

— Quem é o articulador do governo no Senado é o presidente do Senado. Eu nunca estive com Padilha (ministro das Relações Institucionais) tratando projeto nenhum.

Lula baixa a fervura na relação com o Congresso

Em encontro com jornalistas, presidente voltou a dizer que é ele quem precisa de deputados e senadores para governar

KAROLINI BANDEIRA, JENIFFER GULARTE, CAMILA TURTELLI E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentou colocar panos quentes na tensa relação do governo com o Congresso ontem durante um encontro com jornalistas para um café da manhã no Palácio do Planalto. O chefe do Executivo relatou que teve uma conversa com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas não revelou o teor, e também tratou sobre crise da Petrobras que quase derrubou o CEO da empresa, Jean Paul Prates. A possibilidade de derrubada do veto da saidinha dos presos, greves dos servidores da educação e um recado ao ex-presidente Jair Bolsonaro também foram temas do encontro.

Em meio à crise do governo com Congresso, Lula tentou baixar a fervura ao afirmar que não há "divergências que não possam ser superadas". Como já fez em outros momentos, disse que é ele quem precisa dos parlamentares, e não o contrário:

— Todas as coisas vão ser aprovadas e acordadas, na medida do possível, com a presença do líder do governo na Câmara, do líder do governo no Senado, no Congresso, com os ministros que são responsáveis pela matéria — afirmou. — Isso vai acontecer. Portanto, não tem nenhuma divergência que não possa ser superada.

O presidente também fez questão de sinalizar que não quer falar do conteúdo de suas conversas reservadas com Lira, com quem se encontrou no último domingo no Palácio da Alvorada

— Foi uma conversa entre dois seres humanos. Eu peço para vocês... Não sou obrigado a falar sobre a conversa que tive com Lira.

Enquanto universidades e Institutos federais estão em greve por todo o país desde o início do mês, Lula afirmou que o governo dará aumento salarial a todas as categorias de servidores públicos, mas que o reajuste será aquilo que o governo 'pode dar'. Pelo menos 52 universidades, 79 institutos federais (IFs) e 14 campus do Colégio Pedro II aderiram à paralisação. Parte pela mobilização dos docentes, parte pela dos técnicos e outra pelas duas categorias. O presidente afirmou que as categorias estavam "muito reprimidas" pois não faziam greve nem tinham aumento de salário há muito tempo.

— O pessoal estava muito, muito, muito reprimido — enfatizou. — Nós estamos

"Não tem nenhuma divergência que não possa ser superada"

"Estamos preparando aumento de salário para todas as carreiras. Nem sempre é o que a pessoa pede, mas o que a gente pode dar"

Lula, presidente

CRISTIANO MARIZ

Confiança. Lula em evento com jornalistas no Planalto: presidente disse que toda divergência pode ser superada

Alguns recados do presidente

> **Relação com Congresso:** Lula fez novo aceno a Lira ao afirmar que não há "divergências que não possam ser superadas" e alegou ser ele quem precisa dos parlamentares, e não o contrário.

> **Greves de servidores:** Lula disse que o governo dará aumento salarial a todas as categorias de servidores públicos, mas que o reajuste será aquilo que o governo "pode dar". O petista disse que elas estavam "muito reprimidas", pois não faziam greve e não tinham crescimento de salário "há muito tempo".

> **Saidinha de presos:** Lula defendeu o veto feito por ele no projeto que restringe a saída temporária de presos do semiaberto para visitas. O presidente disse que o preso tem direito de ver a família, que é uma coisa "sagrada".

> **Petrobras:** Em meio a crise entre o ministro de Minas e Energia e o presidente da Petrobras, Lula disse que desentendimentos fazem parte, que a estatal está "tranquila"; que, às vezes, há palavras mal colocadas em semanas de especulação.

> **Bolsonaro:** Lula afirmou que não assistiu o ato no Rio e que "não se preocupa com manifestações fascistas".

preparando aumento de salário para todas as carreiras e vão ter aumento. Nem sempre é tudo que a pessoa pede. Muitas vezes é aquilo que a gente pode dar. Eu quero até aproveitar para dizer que ninguém será punido nesse país por fazer uma greve.

SAIDINHA DE PRESOS

O presidente fez críticas à forma como economistas veem a necessidade de corte de gastos no país, incluindo redução de despesas com saúde e educação e defendeu tratar despesas na área como investimentos. Ele também criticou a política de juros do Banco Central, comando por Roberto Campos Neto (*Leia mais na página 13*)

Com previsão de ir à votação hoje em sessão do Congresso Nacional, o veto da saidinha dos presos feito por Lula, foi defendido pelo presidente. O chefe do Executivo disse que o preso tem direito de ver a família, que é uma coisa "sagrada":

— O que nós vetamos? A proibição de um cidadão ou cidadã que não tenha cometido crime hediondo, que não tenha cometido estupro, que não tenha cometido o crime de pedofilia, possa visitar os parentes. É uma coisa de família. A família é uma coisa sagrada. A família é a base principal de organização de uma sociedade — disse Lula.

A decisão de Lula de vetar o ponto principal do projeto de lei que restringe a "saidinha" de presos provocou insatisfação entre os líderes partidários do Poder Legislativo. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já sinalizou que o Congresso não concordaria com um veto, assim como líderes partidários.

— A família quer ver o cara que tá preso. Então, eu segui a orientação do Ministério da Justiça e vetei. Vamos ver o que que vai acontecer se o Senado derrubar, ou melhor, se o Congresso derrubar. É um problema do Congresso. Eu posso lamentar, mas eu tenho que acatar, tá?

Após a crise entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que quase derrubou o CEO do comando da empresa, Lula afirmou que desentendimentos e divergência fazem parte. O presidente disse que a Petrobras está "tranquila" e citou que, às vezes, as pessoas afirmam palavras mal colocadas em semanas de especulação, sem fazer referência aos auxiliares:

— Não vejo problema na Petrobras. Não vejo o fato de você ter um desentendimento, uma divergência, uma colocação equivocada... Faz parte da existência do ser humano. Quando Deus nos fez, que (nos) deu boca, já estava previsto isso, nem sempre a boca fala somente as coisas que são boas, às vezes, uma palavra mal colocada cria uma semana de especulação, mas depois diz que a Petrobras está tranquila, diz que ela está tranquila. O Brasil está tranquilo — afirmou.

O presidente não foi questionado sobre a manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Praia de Copacabana, no último domingo, mas ele próprio fez questão de falar do tema. Lula afirmou que não a assistiu e "não se preocupa com os atos dos fascistas".

— Eu não vi o ato porque eu estava fotografando a casa do Minha Vida do João-de-Barro. Eu descobri, no Palácio da Alvorada, quatro casas de João-de-Barro e descobri mais três em uma árvore e resolvi fazer um filme e publicar na internet. Por isso que eu não vi. Então não me preocupa os atos dos fascistas, o que me importa é o seguinte, eu vou fazer este país dar certo — afirmou.

O evento foi marcado por falas de cunho religioso, sobretudo a da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e por ataques ao presidente Lula. O pronunciamento mais duro coube ao pastor Silas Malafaia, principal realizador dos dois encontros — o primeiro foi na Avenida Paulista, em fevereiro —, que abriu fogo contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamado por ele de "frouxo" e "omisso".

Chamar Padilha de 'desafeto pessoal' foi erro, diz Lira

Presidente da Câmara, contudo, manteve críticas à articulação política do governo, que 'não funciona', e exaltou o Congresso

SÃO PAULO

Quase duas semanas depois, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse pela primeira vez que errou ao chamar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "incompetente" e "desafeto pessoal". A afirmação ocorreu no programa "Conversa com Bial", da TV Globo, exibido na noite de ontem.

— Tenho erros e acertos, não tenho problema de reconhecer o erro quando o faço. Já vinha apontando reservadamente ao governo, e ele sabe disso, que há alguns meses não funciona a articulação do governo — disse Lira, quando perguntado sobre o atrito com Padilha. — Se prestar a atenção, há um esforço muito grande da presidência da Casa, do líder do governo na Câmara, de convergir as matérias para que cheguem muito maduras ao plenário da Câmara.

Na sequência, quando o apresentador Pedro Bial comentou que, para Lira ter atacado Padilha, o ministro deve ter feito alguma coisa que desagradou o presidente da Câmara, o deputado confirma que sim. Mas negou que queira retaliar o governo com pautas-bomba ou CPIs.

— (Padilha) Fez várias. Mas vamos tratar isso com muito cuidado, muita cautela — apontou.

O chefe da Casa admitiu ainda que "podia ter adjetivado melhor" Padilha. Ao rechaçar a hipótese de retaliar o governo, Lira pediu para que o período dele à frente da Casa fosse analisado.

— Qual pauta-bomba foi plantada? Qual instabilidade para um governo ou para outro? Não há nenhum governo desde que eu cheguei à Câmara que tenha tido melhores condições para governar o país do que as dadas por nós — afirmou. — Ainda em 2022 votamos a PEC da Transição e demos ao presidente Lula a chance de ele fazer tudo que prometeu em palanque. Se não tivéssemos feito aquilo, o orçamento teria acabado em junho. O presidente Lula teve um ano de 2023 espetacular por tudo o que o Congresso fez, especialmente a Câmara dos Deputados.

REPRODUÇÃO

Conversa. O presidente da Câmara, Arthur Lira, é entrevistado por Pedro Bial: deputado diz que sua gestão não faz distinção entre governos

Entre os projetos que andaram na Casa e fazem Lira crer que o ano foi "espetacular", ele cita a reforma tributária, o marco de garantias, o arcabouço fiscal e a volta de programas sociais, entre outros.

— Mas tudo muito negociado, porque temos um plenário que é conservador, que é liberal, num governo progressista, e isso precisa de muita articulação o tempo todo.

Episódio que motivou as críticas de Lira a Padilha, a votação na Câmara sobre o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco, também entrou na pauta da entrevista. Brazão teve com a prisão mantida, e o presidente da Casa negou que tenha orientado parlamentares a favor da soltura.

— Isso é uma inverdade. A gente vive esse momento de notícias rápidas, no tempo da internet. Não há um deputado na Câmara dos Deputados, e eu converso com todos eles, que diga que eu influenciei no voto, que pedi voto — alegou Lira. — Ali não estávamos a discutir se matou ou se não matou, se é traficante ou miliciano. A discussão era se havia requisitos para a prisão de um parlamentar.

SUCESSÃO

Lira falou ainda sobre a sucessão na presidência da Casa. Antes, citava setembro como a data para iniciar de vez o processo eleitoral interno e abordar publicamente a disputa, mas agora já se fala em agosto. Apesar de ser só em fevereiro do ano que vem, a votação vem movimentando os bastidores do Legislativo.

Ainda não há martelo batido sobre quem será o candidato apoiado por Lira. Como informou a colunista Bela Megale, petistas acreditam que o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) possa ser um nome de consenso entre o governo e o atual presidente da Câmara.

Projeto que veta benefício a invasor de terra avança

Projeto aprovado ontem na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, após novas ofensivas do MST, prevê que os envolvidos neste tipo de atividade fiquem proibidos de receber auxílios federais como o Bolsa Família

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou ontem um projeto de lei que impede invasores de propriedades privadas de receberem benefícios sociais federais, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida. O texto avançou na Casa em meio a novas investidas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que retomou ocupações este mês e disse ter agido em 24 propriedades desde o início do chamado Abril Vermelho, período tradicionalmente marcado por um número maior de ações do grupo.

Com a aprovação na CCJ, a expectativa é que o projeto seja pautado para o plenário, onde pode passar por mudanças, embora ainda não haja prazo definido para tal. No colegiado mais importante da Câmara, que analisa a legalidade das propostas legislativas, foram 38 votos favoráveis, oito contrários e uma abstenção. Além da restrição para o recebimento de benefícios assistenciais, o texto do deputado Marcos Pollon (PL-MS) também prevê que todos os "condenados por invasão de propriedade urbana e rural" fiquem impedidos de assumir cargos ou funções públicas.

Na semana passada, em outra frente do "pacote" de medidas que tenta frear as ações do MST, a Câmara aprovou urgência para apreciar mais um projeto de lei que se refere a invasões de terra. Neste caso, o texto impõe sanções administrativas aos ocupantes ou invasores de propriedades rurais e urbanas.

BATE-BOCA NA CCJ

A sessão de aprovação do projeto de lei na CCJ foi marcada, desde o início, por tentativas de embargo dos governistas. O deputado Patrus Ananias (PT-MG) disse que o projeto estava sendo votado "na esteira da escravidão e da concentração brutal da terra".

— Além desta origem, o projeto é inconstitucional, inaceitável e uma agressão à lei. Este projeto prejudica famílias ao retirar o direito, por exemplo, de receber o Bolsa Família por ter cometido tal delito. Isto prejudicará família inteiras. É por isso que considero uma ofensa ao ordenamento jurídico nacional — afirmou.

Coube ao deputado Victor Linhalis (Podemos-ES) responder aos argumentos de Ananias. Ele deixou o posto de vice-líder do governo na Câmara anteontem, acusando o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), de influenciá-lo a mudar seu voto em relação ao projeto. Linhalis se diz favorável ao texto e sustenta que não aceitou interferências.

— Quem quer as pessoas que cometem violações recebendo benesses dos estados? É necessário entender que o crime não compensa e que a vítima, neste caso, é o produtor rural — disse. — Isso é uma mistura de hipocrisia com farsa.

No início do mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou um programa para a reforma agrária, em solenidade no Palácio do Planalto, com a participação de representantes do MST. A nova ofensiva dos sem-terra provocou reação dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), bem como da bancada ruralista — todos alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Aliado histórico do PT, o MST voltou a invadir terras no momento em que o governo tenta se aproximar do agronegócio. A relação conflituosa entre o setor e os sem-terra coloca o presidente Lula em um ponto de pressão entre a militância de esquerda e a necessidade de ampliar sua base.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Pressão. Manifestação do MST em prol da Reforma Agrária diante do Congresso Nacional em outubro do ano passado

Indígenas pedem mais demarcações

> Um grupo de indígenas foi ao Congresso ontem para protestar contra a lei que estabelece um marco temporal para demarcações de terras e pedir que o governo acelere a homologação de novas áreas.

> Os manifestantes saíram em marcha do Acampamento Terra Livre (ATL), organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), até a sede do Legislativo, onde participaram de sessão solene na Câmara.

> O protesto contou com a presença de deputados das bancadas do PT e PSOL, da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, da presidente da Funai, Joenia Wapichana, e da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

> "Nós temos pouquíssimos aliados aqui (no Congresso). Em um ano e quatro meses, conseguimos demarcar dez territórios indígenas. É pouco para o tamanho do passivo que o Brasil tem", admitiu Guajajara, acrescentando que, ainda assim, trata-se de uma "grande conquista": "Se dependesse da decisão e vontade do Estado brasileiro, nem essas teriam saído".

> Apesar de ver Guajajara e Marina como aliadas, lideranças indígenas têm feito críticas diretas aos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Justiça, Ricardo Lewandowski, pela demora no processo de homologação de terra.

> O marco temporal foi aprovado no Congresso em 2023. Segundo a nova legislação, os indígenas só podem pleitear terras que ocupavam na data de promulgação da Constituição de 1988.

> O Supremo Tribunal Federal já havia declarado a tese inconstitucional, mas a mudança aprovada pelos parlamentares faz com que ela seja válida até uma nova análise no STF.

Votação para liberar R$ 15,7 bi deve destravar sessão de vetos

Dispositivo recria o seguro obrigatório para acidentes de trânsito, o DPVAT

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A votação pelo Senado de projeto que libera R$ 15,7 bilhões em gastos do governo federal em 2024 pode destravar a sessão do Congresso marcada para hoje, ocasião em que vetos sensíveis para o governo devem ser analisados. Em tramitação na Câmara, o dispositivo foi incluído no texto que recria o seguro obrigatório para acidentes de trânsito, o DPVAT.

A proposta do DPVAT deverá ser analisada hoje mesmo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, e posteriormente pelo plenário. Só então, a partir das 19h, os vetos devem ser apreciados.

A liberação de R$ 15,7 bilhões alivia uma série de pressões sobre o Executivo, que poderia arcar com a derrubada do veto a R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão. Assim, não haveria um prejuízo para a programação de investimentos do Palácio do Planalto.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que as duas propostas estão vinculadas:

— Pode viabilizar a sessão do Congresso. Eu prefiro dizer assim.

Já o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que sessão está mantida.

Na sessão, deputados e senadores também podem rejeitar a decisão do presidente Lula de barrar o ponto principal do projeto da "saidinha" de presos. O governo tenta ainda costurar acordos para manter algumas das decisões do presidente. Porém, até agora, não há martelo batido.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Senado. O líder do governo na Casa, Jaques Wagner: previsão de "viabilizar sessão"

BANCADA RURALISTA

Outro veto na mira é ao dispositivo que torna obrigatório o empenho das emendas parlamentares obrigatórias até o dia 30 de junho. Esta é a primeira etapa do pagamento dos recursos, quando o dinheiro é reservado no Orçamento. A medida foi incluída na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), aprovada em dezembro do ano passado.

Também encontra resistência no Congresso o veto à previsão de reserva de, no mínimo, 30% de recursos de programas de moradia, como o Minha Casa, Minha Vida, para cidades com até 50 mil habitantes. Parlamentares têm interesse em reverter essa decisão, principalmente devido ao ano eleitoral — mais de 80% das cidades do país estão nessa faixa populacional.

A bancada ruralista articula a derrubada dos vetos ao projeto de lei que altera o processo de autorização para agrotóxicos no país. Lula barrou o trecho que centralizava no Ministério da Agricultura a coordenação de reanálises de riscos e alterações nos produtos já registrados, o que excluía a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Estão na pauta ainda vetos à Lei Orgânica das Polícias Militares e à Lei Geral do Esporte. Já entre os mais antigos, está a vedação ao despacho gratuito de bagagem nas viagens aéreas. Em junho de 2022, Bolsonaro decidiu vetar a volta do transporte gratuito da bagagem nos voos domésticos e internacionais.

PEC do Quinquênio tem impacto de R$ 81,6 bi em três anos, diz Senado

Parecer afirma ainda que projeto contraria Constituição ao impor gastos aos entes federados sem apontar a fonte orçamentária

CAMILA TURTELLI
E GERALDA DOCA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Aprovada na semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a chamada PEC do Quinquênio, que prevê aumento de 5% nos vencimentos de juízes e promotores a cada cinco anos, pode ter um impacto aos cofres públicos de até R$ 81,6 bilhões entre 2024 e 2026. A estimativa consta em parecer da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado, que aponta a inconstitucionalidade da proposta.

"O impacto financeiro anual da PEC nº 10, de 2023, na forma original em que foi apresentada, é estimado em R$ 10,3 bilhões anuais caso tivesse sido vigente em todo o exercício de 2024; em R$ 10,9 bilhões para 2025 e R$ 11,4 bilhões para 2026", diz o estudo.

Para a consultoria, os efeitos da proposta sobre as finanças são "inegavelmente severos em termos de suas consequências sobre o aumento de gasto".

A nota técnica foi feita a pedido do Gabinete da Liderança do Governo.

O estudo afirma que a PEC contraria a Constituição, por exemplo, em relação à restrição de que novos encargos (inclusive em despesas de pessoal) não podem ser impostos pela União aos entes federados sem a previsão de fonte orçamentária e financeira.

BOMBA FISCAL

Outro ponto é sobre a obrigatoriedade de aplicação do teto remuneratório. Segundo técnicos, os recebimentos de um ministro do Supremo Tribunal Federal, por exemplo, poderiam aumentar em 35%.

O governo tem se movimentado para tentar conter o avanço da proposta. A bomba fiscal, caso se concretize, pode chegar a comprometer planos do Executivo, que tenta desde o início do atual mandato elevar a receita para colocar em prática programas sociais.

O benefício garante um ganho de 5% do salário, a ser pago a cada cinco anos de serviço público, até o limite de 30%. O relator Eduardo Gomes (PL-TO) afirmou que vai realizar ajustes na proposta até a votação final. O texto recebeu 18 votos favoráveis, sete contrários e uma abstenção.

Inicialmente, o projeto estava limitado a magistrados e integrantes do MP. O texto aprovado na CCJ na semana passada, no entanto, amplia o benefício para outras carreiras, como defensores públicos e delegados da Polícia Federal. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avalia que é melhor desidratar a proposta e voltar ao texto original para reduzir o impacto fiscal. Também seria uma forma de minimizar as resistências ao projeto.

— Houve um alargamento do rol de carreiras pelo relator, senador Eduardo Gomes, e na Comissão de Constituição e Justiça. Esse alargamento que é objeto de discussão nesse momento. E nós vamos ter toda a responsabilidade de dialogar com o Poder Executivo — afirmou o presidente do Senado.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Argumentos. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, com o relator da PEC do Quinquênio, Eduardo Gomes (PL-TO)

OUTRAS PROPOSTAS QUE PREOCUPAM O GOVERNO

Emendas de comissão
O presidente Lula vetou parte do montante destinado pelos parlamentares às emendas de comissão, cujo impacto aos cofres públicos seria de cerca de **R$ 5,6 bilhões**, mas o Congresso ameaça derrubar a decisão ainda esta semana.

Perse
A Fazenda propôs o fim gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos até 2027, e o governo previa extingui-lo este ano, mas o Congresso resiste. A prorrogação aprovada ontem na Câmara geraria impacto de **R$ 15 bilhões.** Texto seguiu para o Senado.

Desoneração de prefeituras

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tornou sem efeito trechos de MP que cancelavam a prorrogação da desoneração de prefeituras na contribuição previdenciária, o que pode impactar o governo em **R$ 10 bilhões.** A AGU avalia as implicações jurídicas.

A PEC do quinquênio foi gestada no governo de Jair Bolsonaro em conversas entre Pacheco e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux. Na época, havia uma crise institucional entre os poderes inflamada pelo então chefe do Executivo. Enquanto o magistrado pleiteava o aumento de 5% nos vencimentos de juízes e promotores, a cada cinco anos, Pacheco pedia o avanço de ações que pudessem definir que cabe ao Legislativo a palavra final sobre a cassação de parlamentares condenados pelo STF.

PGR denuncia Zambelli por invadir rede do CNJ

O hacker Walter Delgatti também foi acusado, junto com a deputada, pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Com ela, foi encontrado arquivo, gerado no computador dele, que continha mandado falso de prisão em nome de Moraes

MARIANA MUNIZ, PAOLLA SERRA E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti Neto pela invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), registrada em 4 de janeiro de 2023, para a inserção de dados falsos. Os dois foram acusados pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica

Em fevereiro, a Polícia Federal concluiu o inquérito e indiciou Zambelli e Delgatti. Com isso, o caso foi encaminhado à PGR, que precisava decidir se apresentaria a denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF) ou se pediria o arquivamento das investigações.

Em janeiro de 2023, Delgatti acessou o sistema do CNJ e inseriu dados falsos, como um mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes. Preso no início de agosto, Delgatti confessou a invasão, disse que fez a pedido de Zambelli e que teria recebido R$ 40 mil pelos serviços.

Sete meses depois, Zambelli foi alvo de busca e apreensão em seu apartamento funcional e em seu gabinete no Congresso. Foram cumpridos ainda mandados contra alguns de seus assessores e um de prisão preventiva contra o hacker.

Ao prestar depoimento, o hacker disse que Zambelli pediu que ele invadisse as contas de e-mail e o telefone de Moraes. A solicitação teria sido feita durante um encontro na Rodovia dos Bandeirantes, na capital paulista, em setembro de 2022.

Em nota, o advogado Daniel Bialski, que defende Zambelli, afirmou que "recebeu com surpresa o oferecimento da denúncia", porque "inexiste qualquer prova efetiva que ela tivesse de alguma forma colaborado, instigado e ou incentivado o mitômano Walter Delgati a praticar as ações que praticou".

DEFESA DA PARLAMENTAR

De acordo com Bialski, "a narrativa dele acusando a deputada e terceiras pessoas foi desmentida pela própria investigação, e a defesa irá exercer sua amplitude para demonstrar que ela não praticou as infrações penais pelas quais foi acusada".

De acordo com a PGR, foi encontrado com a deputada um arquivo com um mandado falso de prisão contra Moraes. O mesmo arquivo teria sido gerado no computador de Delgatti Neto.

O episódio foi uma das provas citada pela PGR para denunciar os dois por falsidade ideológica e crimes de invasão a dispositivo informático.

ARQUIVO COMPARTILHADO

Segundo a denúncia, uma minuta do mandado de prisão contra Moraes foi gerada no computador de Delgatti às 17h12m do dia 4 de janeiro de 2023. Um arquivo com o mesmo teor foi acessado por Zambelli às 18h39m do mesmo dia. Segundo a PGR, os dois arquivos têm o mesmo código, o que indica que foi repassado entre eles. A existência do falso mandado só foi divulgada na noite do dia 4.

"Dessa dinâmica é possível inferir que, logo após emitir o arquivo, Walter Delgatti o encaminhou para Carla Zambelli, em cumprimento ao acordo que haviam entabulado", escreveu o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Ainda de acordo com a denúncia, outro arquivo, com uma ordem falsa de quebra do sigilo bancário de Moraes, também foi encontrado com os dois.

Gonet afirma que Zambelli atuou para "gerar ambiente de desmoralização da Justiça Brasileira".

REPRODUÇÃO/TWITTER

A deputada e o hacker. Carla Zambelli postou foto de encontro com Delgatti: parlamentar nega ligação com o crime

Gonet quer mais apuração no caso de fraude nos cartões de vacina

> A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal novas diligências na investigação que apura a suposta participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em um esquema de fraude em registro no cartão de vacina contra a Covid-19. Bolsonaro e outras 16 pessoas, como o tenente-coronel Mauro Cid e o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ), foram indiciadas pela Polícia Federal no início de março.

> O pedido feito pelo PGR, Paulo Gonet, foi atendido ontem no fim do dia pelo ministro Alexandre de Moraes, que encaminhou os autos à PF. As diligências servirão para fornecer mais provas à PGR, que precisa decidir se denuncia o ex-presidente e os demais indiciados, ou se pede o arquivamento do caso.

> Gonet afirmou que é preciso esperar a resposta de pedido feito ao governo dos EUA, que busca saber se Bolsonaro e outros investigados utilizaram os certificados falsos no país:

> "É relevante saber se algum certificado de vacinação foi apresentado por Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial, quando da entrada e permanência no território norte-americano".

> Gonet frisou que a informação é importante para determinar quais crimes podem ter sido cometidos.

CHICO FERREIRA/F5 AGÊNCIA FOTOGRÁFICA

Deterioração. Vagões de VLT, comprados para atender à população de Cuiabá, apodrecem à espera de uma solução para impasse: anos após o início da obra, o governo do Mato Grosso anunciou que o projeto seria substituído por um BRT

DEZ ANOS DEPOIS

Mais de um terço das obras de mobilidade para a Copa do Mundo no Brasil não foi entregue

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

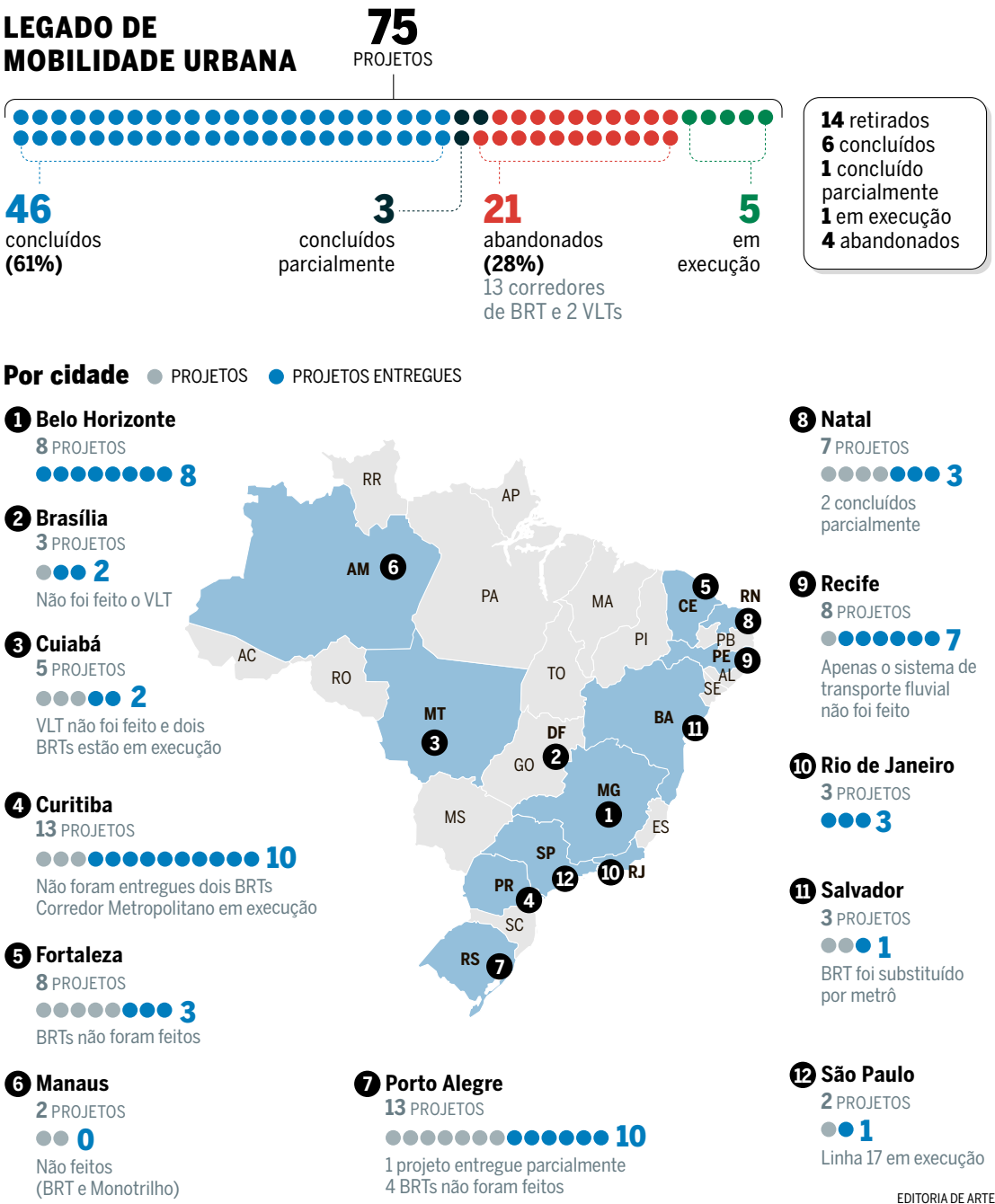
Dez anos após a Copa do Mundo do Brasil, mais de um terço das obras de mobilidade urbana prometidas por prefeituras e governos das cidades-sede do evento não foi feita. Os 38% não entregues incluem projetos abandonados ou concluídos parcialmente, a maioria de linhas de BRT ou VLT. Para especialistas, apesar de avanços pontuais, a Copa foi um potencial desperdiçado em termos de soluções de mobilidade.

Parte das promessas, que contavam com linha especial de financiamento do BNDES, foi retirada ainda antes do megaevento da Matriz de Responsabilidade (MR), documento que reunia todas as obras necessárias para o Mundial. A mobilidade previa muitos projetos que, embora não fossem essenciais para o torneio, eram vistos como a chance de deixar um legado em cidades que precisaram investir milhões em infraestrutura.

Para o levantamento, O GLOBO se baseou na MR divulgada pelo Ministério do Esporte, com última atualização meses após a Copa, e consultou governos estaduais e prefeituras das 12 cidades-sede, além de informações da pesquisa de mestrado do jornalista Rodrigo Lois. Ele chegou a uma estimativa de que o evento teve investimento de R$ 8,4 bilhões para mobilidade, o mesmo montante investido na construção de estádios.

Foram localizadas 75 obras de mobilidade, das quais 46 foram concluídas, três entregues parcialmente e 21 acabaram abandonadas, além de cinco ainda em execução. Em Manaus e Porto Alegre, os BRTs não viraram realidade, assim como os VLTs de Cuiabá e Brasília. Em Fortaleza, corredores foram abertos ou ampliados, mas sem o BRT previsto.

EDILSON DANTAS

Linha-17 Ouro. Monotrilho paulista prometido para o Mundial só deve ficar pronto em 2025, prevê o governo estadual

— Apesar de boas obras pontuais, o trânsito não foi resolvido. Foi um período desperdiçado para o Brasil inteiro — diz o arquiteto e urbanista Zeca Brandão, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que foi secretário executivo de Operações Urbanas do estado no planejamento para a Copa.

Em Manaus, nem o BRT, da prefeitura, nem o Monotrilho, do governo estadual, saíram do papel. Além de disputas entre as gestões, as obras esbarraram nos altos custos, na necessidade de desapropriação e em problemas junto ao Iphan, devido ao traçado pelo centro histórico. As intervenções ficaram restritas a obras perto do estádio construído.

— A cidade em si não teve grandes mudanças. Diante da necessidade, não podemos chamar de legado — resume Tais Furtado, arquiteta-urbanista da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Procurada, a prefeitura de Manaus afirmou que o projeto de BRT foi rejeitado pela Câmara e saiu da matriz. Prefeito à época, Arthur Neto culpou a falta de aportes federais.

PROJETO DE R$ 1 BILHÃO

Em Cuiabá fica o projeto abandonado mais caro: o VLT, que consumiu cerca de R$1 bilhão do orçamento de R$1,4 bilhão financiado pela Caixa Econômica na compra de 40 trens e 24 quilômetros de aço. Ele ligaria o Aeroporto Marechal Rondon, na cidade de Várzea Grande, ao centro de Cuiabá. Em 2020, o governo estadual trocou o projeto por um BRT, ao custo de R$ 480 milhões, enquanto o VLT ainda demandaria R$ 730 milhões.

O governo do Mato Grosso disse que a obra do BRT está em curso, com conclusão prevista para 2025. Já o destino dos vagões guardados no fundo do aeroporto ainda não foi selado. Em 2022, uma equipe da prefeitura do Rio foi até Cuiabá para estudar a compra. Ano passado, o governo da Bahia fez proposta pelos vagões, em negociação mediada pelo Tribunal de Contas da União.

Em Salvador também houve substituição de projetos. O BRT não foi feito e, em troca, o governo baiano ergueu o metrô em trajeto similar, quase todo sobre a superfície, ligando o aeroporto ao Acesso Norte, uma estação intermodal.

— Como fizeram de forma apressada, sem planejamento, o metrô passa por um vazio urbano — critica Daniel Caribé, coordenador do Observatório da Mobilidade de Salvador.

Em Porto Alegre há obras da Copa sendo inauguradas até agora, literalmente: duas semanas atrás, a prefeitura entregou a duplicação da Avenida Tronco, que custou R$ 83,2 milhões. Três meses antes, o prolongamento da Avenida Severio Dulius foi inaugurado. Mais uma vez, as intervenções viárias concluídas para o Mundial ficaram restritas ao entorno do estádio Beira-Rio. Procurada, a prefeitura explicou que vários projetos foram retirados da matriz por não terem relação direta com o evento.

Em Natal, o VLT foi concluído parcialmente: os veículos leves foram instalados, mas na linha de trem que já existia. Em Curitiba, a maior lacuna é o Corredor Metropolitano, que ligaria Curitiba a cidades próximas por R$ 130 milhões. O governo do PR afirmou que a iniciativa foi retomada e que o primeiro trecho está em fase final de elaboração de projeto.

Em Brasília, o VLT que ligaria o aeroporto à Asa Sul não foi feito e, em 2019, um novo desenho foi proposto. Procurada, a gestão local disse que o projeto está sob análise do Tribunal de Contas do DF. Já São Paulo foi a cidade-sede com menos promessas: intervenções no entorno da Arena Itaquera e o Monotrilho Linha-17 Ouro, não realizado. O governo estadual informou que, após "dificuldades contratuais", retomou a construção da linha em setembro de 2023, e a meta é concluir em 2025.

Rio e Belo Horizonte são as únicas que entregaram todo o prometido. Na capital fluminense, o BRT Transcarioca e obras perto do Maracanã. Já BH enfrentou atrasos em cinco dos sete projetos prometidos, concluídas após o evento.

Polícia apura morte de cão em transporte aéreo

Joca deveria ter sido levado para Sinop, no Mato Grosso, onde se encontraria com tutor, mas acabou desembarcando em Fortaleza após 'falha operacional' da companhia. Ao retornar para São Paulo, golden retriever já chegou sem vida

A Polícia Civil de São Paulo instaurou inquérito para investigar as circunstâncias da morte do cachorro Joca, que deveria ter sido transportado de Guarulhos (SP) para Sinop (MT) anteontem, mas acabou sendo mandado para Fortaleza (CE) por um erro da Gollog, empresa da companhia Gol. A viagem, que deveria levar até duas horas e meia, demorou quase oito horas.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o caso será investigado pela Delegacia do Meio Ambiente em Guarulhos. A mãe do tutor de Joca, João Fantazzini, prestou depoimento na tarde de ontem. O corpo do animal foi encaminhado a um hospital veterinário, onde foi submetido a exames de necropsia. Os laudos, assim que finalizados, serão analisados pelos investigadores.

Joca era um golden retriever saudável de 5 anos. Em entrevista à TV Globo, Fantazzini contou que tinha atestado de um veterinário indicando que o cão suportaria uma viagem de duas horas e meia, como era esperado. João estava se mudando para o Mato Grosso e embarcou para Sinop com o intuito de chegar à cidade no mesmo horário que o cachorro. Ao desembarcar, porém, foi alertado de que o animal havia sido mandado para Fortaleza em decorrência de uma falha.

A João foi oferecido um voo de volta a São Paulo, para onde Joca retornaria. O golden retriever, segundo o relato da família, ficou cerca de uma hora e meia aguardando sob o sol na pista do aeroporto de Fortaleza, impedido de sair da caixa onde viajou e sem poder comer ou beber água.

'ELE SAIU BEM'

De volta ao Aeroporto de Guarulhos, João disse que foi alertado por uma funcionária da Gol que Joca "não se sentiu bem no voo" e que um veterinário havia sido acionado por conta disso.

— (Disseram que) ele não se sentiu bem no voo. Perguntei se ele tinha morrido, e ela não respondeu. Pediram para um veterinário vir, não tinha veterinário lá, nem aqui quando ele chegou — relatou o tutor de Joca à TV Globo.

Emocionado, Fantazzini frisou na entrevista que Joca "saiu bem e voltou morto":

— Um descaso total lá dentro, porque ninguém falava nada (comigo). Eles vinham com lanchinho para mim, pra que que eu vou querer comer? Eles acham que eu preciso que alguém me dê um lanche para comer? O que eu espero é que eles paguem.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

"Minha melhor escolha". João Fantazzini, tutor de Joca, conta que o cachorro era como um filho: "Agora ele foi embora"

> *"Um descaso total lá dentro, porque ninguém falava nada (comigo). Eles vinham com lanchinho para mim, pra que que eu vou querer comer? O que eu espero é que eles paguem".*
>
> **João Fantazzini,** tutor do golden retriever Joca, morto aos 5 anos

João encontrou Joca sem vida, ainda dentro do canil onde deveria ter sido transportado para Sinop. O tutor conta que o animal havia sido sua "melhor escolha":

— Às vezes eu sinto que foi egoísmo meu, que eu poderia ter deixado ele aqui, mas sempre foi eu e ele, sempre. Quando eu saía do meu apartamento, ele ficava me esperando o dia inteiro na frente da porta. Ele era um filho para mim. Eu sempre falei que ele foi a minha melhor escolha, e agora ele foi embora — disse Fantazzini, entre lágrimas.

COMPANHIA SE DIZ SURPRESA

A Gol, em nota, afirmou que foi "surpreendida" pela morte de Joca, e que deu "prioridade total" para apurar a falha que resultou em seu envio equivocado para Fortaleza. A companhia também disse que está prestando "todo o suporte necessário" ao tutor do animal.

De acordo com a empresa, que "lamentou profundamente o ocorrido", o embarque de Joca para Fortelza foi causado por um "falha operacional". A nota da companhia afirma que "a equipe da GOLLOG na capital cearense desembarcou o Joca e se encarregou de cuidar dele" até o voo de retorno.

"Neste período, foram enviados para o tutor registros do Joca sendo acomodado de volta na aeronave", prossegue o texto. A empresa, porém, não comenta os relatos sobre falta de alimento e ingestão de líquidos no período em que Joca esteve sob os cuidados da aérea, tampouco sobre a suposta ausência de veterinários de prontidão.

"Nos solidarizamos com o sofrimento do tutor do Joca. Entendemos a sua dor e lamentamos profundamente a perda do seu animal de estimação", concluiu a Gol.

— Sempre vi as mensagens das pessoas sobre os cachorros morrerem nesta situação, mas eu nunca esperava isso, acho que o que mais me dói é saber que ele sofreu lá dentro, porque não é justo ele ter morrido desse jeito — disse Fantazzini. *(com g1)*

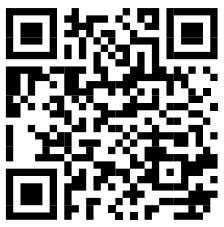
SAVE THE DATE

O evento mais aguardado pelos amantes dos vinhos já tem data marcada, no Rio e em São Paulo.

O Vinhos de Portugal é uma experiência única. O evento promove encontros do público com produtores e especialistas de renome internacional. São quase **800** rótulos, **32** provas guiadas, **47** sessões gratuitas do Tomar um Copo – bate-papos com personalidades e especialistas –, além de gastronomia e loja de vinhos. Tudo em um espaço cheio de charme e bom gosto. Siga nossas redes sociais e prepare-se, porque as vendas começam em breve.

7 a 9 JUNHO RIO
Jockey Club Brasileiro
Gávea

SP 13 a 15 JUNHO
Pavilhão Ciccillo Matarazzo
(Pavilhão da Bienal)
Parque Ibirapuera

parceria

Início das vendas em maio.
Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

cidade anfitriã

realização

Valor ECONÔMICO

participação

apoio

apoio institucional

local oficial

hotel oficial

água oficial

rádio oficial

CBN

curadoria

Economia

NA WEB

APÓS QUEDA NAS VENDAS...

Tesla promete carros mais baratos

Receita caiu 9% no primeiro trimestre, desempenho pior que o previsto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA/AFP

Cardápio variado. Em café da manhã com jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou de críticas a gastos públicos, relator da Reforma Tributária e do presidente do Banco Central

NEGOCIAÇÃO

AGENDA AVANÇA APÓS ACENO E BRONCA

Governo fecha regulamentação da Tributária, e Câmara aprova Perse

VICTORIA ABEL, KAROLINI BANDEIRA, THAÍS BARCELLOS, RENATA AGOSTINI, JENIFFER GULARTE E CAMILA TURTELLI
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrar do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mais conversa com o Congresso, a Câmara aprovou ontem um projeto que restringe o alcance do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e prevê o fim do benefício até 2026. A proposta faz parte da agenda da equipe econômica para melhorar as contas públicas. Além disso, o governo fechou os textos de regulamentação da Reforma Tributária, e um dos projetos deve ser encaminhado hoje para análise dos parlamentares.

Em crise na articulação política com o Congresso, Lula fez ontem acenos aos presidentes das duas Casas ao dizer que não dá para viver em "eterna briga" e que o governo precisa da Câmara e do Senado. O presidente defendeu a escolha de um relator alinhado ao Palácio do Planalto para a regulamentação da tributária, lembrando que as propostas podem sofrer alterações no Legislativo.

O Perse foi criado na pandemia de Covid-19, e a equipe econômica avalia que ele já teve um custo elevado, de aproximadamente R$ 17 bilhões, em 2023. Por isso, mandou ao Congresso um projeto para acabar com o benefício, que vinha sofrendo resistências.

GATILHO DE FIM DO PROGRAMA

Haddad foi ontem para a reunião de líderes da Câmara para discutir o projeto. Saiu de lá com o acordo prevendo limitar o benefício fiscal a R$ 15 bilhões até 2026 (uma média de R$ 5 bilhões por ano), começando a contar neste mês. O programa incluirá 30 setores, contra 44 da proposta anterior da relatora, deputada Renata Abreu (Podemos-SP). Além de eventos, bares, restaurantes e hotéis, a última versão do texto também incluiu o setor de apart-hotéis. O projeto original do governo previa limitação para 12 setores. A proposta foi aprovada à noite e segue para o Senado.

Caso o programa alcance o limite antes de 2026, ele poderá ser paralisado, em até um mês, após audiência na Câmara dos Deputados. Isso foi uma demanda da Fazenda para criar um "gatilho" para garantir o fim do programa.

Os incentivos abrangem quatro impostos federais: Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), CSLL, PIS e Cofins. A isenção total permanece em 2024. O benefício será aplicado para empresas de lucro real ou presumido. No entanto, a relatora determina que para as companhias de lucro real seja retomada a cobrança integral de IRPJ e CSLL em 2025 sobre o lucro. Para essas empresas, o incentivo fiscal que zera impostos permaneceria apenas sobre cobranças de PIS e Cofins, até 2026. Para as empresas de lucro presumido, permanece isenção total, sobre os quatro impostos, até 2026.

— Quanto mais foco o projeto tiver, melhor. Não faz muito sentido abrir demais, porque os recursos estão limitados — disse Haddad ao voltar da reunião de líderes.

Mais cedo, em café da manhã com jornalistas, Lula disse que a regulamentação da Reforma Tributária está fechada e sugeriu que os relatores do projeto de lei sejam os mesmo que trabalharam na análise da proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabeleceu a reforma — o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), na Câmara, e Eduardo Braga (MDB-AM), no Senado. A reforma foi aprovada no ano passado, mas uma série de pontos dependem de detalhamento, o que será feito neste ano.

— Ontem (segunda-feira) nós fechamos a proposta final do que vai para a regulamentação da tributária, vamos levar uma proposta que está de acordo com o governo. Sabemos que quando chegar à Câmara, ela será modificada. O que seria o ideal é que você tivesse o mesmo relator, o cara já está familiarizado, você ganha tempo. Se pudesse ser apenas o relator, e se o relator pudesse ser o mesmo, mas quem indica o relator é o presidente da Câmara — disse.

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A decisão de Lula sobre a composição da cesta básica nacional, que terá isenção de impostos com a Reforma Tributária, era o ponto que faltava para o governo finalizar o texto da regulamentação. Pelo diagnóstico de Haddad, externado a pessoas próximas, a regulamentação permitirá a queda nos preços dos alimentos do país, recado que foi transmitido a Lula. A inflação dos alimentos passou a preocupar o presidente, que vinha cobrando seu time por soluções.

Lula ainda fez críticas à forma como economistas veem a necessidade de corte de gastos no país.

— Tem duas coisas que fazem um país crescer: investir em educação e a outra é ter crédito. O problema é que tudo no Brasil é tratado como gasto. Emprestar dinheiro para pobre é gasto, colocar dinheiro na saúde é gasto, colocar dinheiro na educação é gasto. A única coisa que não é gasto é superávit primário. A única coisa que se trata como investimento é isso. O que é gasto? Eu sempre brigo com isso, porque nós discutimos coisas no Brasil que às vezes são secundárias — disse Lula.

> *"Fechamos a proposta final do que vai para a regulamentação da tributária (...). Sabemos que quando chegar à Câmara, será modificada. O que seria o ideal é que você tivesse o mesmo relator"*
>
> **Lula,** sobre envio da Reforma Tributária ao Congresso

> *"O problema é que tudo no Brasil é tratado como gasto. Emprestar dinheiro para pobre é gasto, colocar dinheiro na saúde é gasto (...). A única coisa que não é gasto é superávit primário"*
>
> **Lula,** sobre defesa de economistas ao corte de gastos

> *"Quem já conviveu com Roberto Campos um ano e quatro meses não tem nenhum problema de viver mais seis meses"*
>
> **Lula,** sobre o fim do mandato de Roberto Campos Neto, no BC

Lula diz ter 'toda paciência do mundo' com BC

Roberto Campos Neto é alvo constante do chefe do Executivo por causa da taxa básica de juros, hoje em 10,75% ao ano

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que não vai antecipar a indicação do substituto do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, cujo mandato termina no fim de 2024. Em café da manhã com jornalistas, Lula disse que tem "toda paciência do mundo" para trocar o chefe da autoridade monetária, que teve autonomia aprovada em 2021.

— O presidente do Banco Central tem que saber que quem perde dinheiro com a taxa de juro alta é o povo brasileiro. São os empresários brasileiros que não conseguem dinheiro para investir. É isso que está em jogo. Mesmo dizendo isso, eu tenho toda a paciência do mundo porque eu tenho que esperar até dezembro para mudar o Banco Central. Então, veja como nós somos tranquilos — disse o presidente, ao ser questionado sobre quem será o substituto de Campos Neto.

A autonomia do BC definiu mandatos fixos para o presidente da instituição em ciclo não coincidente com o do chefe do Executivo.

Lula afirmou que já conviveu com Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, um ano e quatro meses. Por isso, não tem "nenhum problema" de conviver "por mais seis meses".

— Tenho que decidir se eu vou antecipar ou se deixo para indicar o mais próximo possível do vencimento do mandato do presidente Roberto Campos. Então, quem já conviveu com Roberto Campos um ano e quatro meses não tem nenhum problema de viver mais seis meses. O que eu espero é que o Roberto Campos leve em conta que o Brasil não corre nenhum risco — disse o presidente.

Cabe a Lula indicar o presidente do BC. O nome é sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e precisa ser validado em votação no plenário da Casa. Campos Neto tem dito que defende que o governo federal escolha o próximo presidente do BC entre outubro e novembro, para que haja tempo hábil de o indicado ser sabatinado no Congresso antes do recesso de fim de ano. O principal cotado para o cargo é Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do BC.

Lula tem criticado reiteradamente a Taxa Selic, de 10,75% ao ano, patamar ainda considerado alto pelo governo. Campos Neto é alvo constate de falas do presidente. Ontem, o chefe do Executivo voltou a se queixar do nível dos juros e criticou o mercado financeiro:

— O mercado está ganhando muito dinheiro com essa taxa de juros. *(Victoria Abel, Karolini Bandeira, Camila Turtelli e Jeniffer Gularte)*

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Reputação se perde mais facilmente do que se ganha

O banco central norte-americano apontou menor confiança no cenário de corte da taxa básica de juros. De quebra, a eleição presidencial em novembro poderá alimentar o conservadorismo do Fed, de modo a afastar acusações de viés político em favor da candidatura de Joe Biden. Isso significa não relaxar a política monetária até que surjam sinais claros de convergência da inflação (em torno de 3,5%) para a meta (2%).

O Fed piscou e os mercados tremeram. A reação foi na direção esperada: valorização da moeda americana, elevação dos juros de mercado e queda das Bolsas. Fatores internos diferenciam as repercussões em cada país. No Brasil, o impacto foi sensivelmente mais forte, e o suspeito usual é o elevado risco fiscal, agora com agravantes.

A queda da Bolsa no Brasil (-3,9% entre 11 e 19 de abril, de acordo com o MSCI, que captura o desempenho de grandes e médias empresas, em dólar) não destoou do observado no resto do mundo (-4,1%). No entanto, a explicação está na base mais baixa de comparação, já que a fraqueza da Bolsa aqui não é de agora. Desde janeiro nota-se um descolamento, para pior, em relação até a demais países emergentes. Considerando a queda dos juros aqui e as surpresas positivas com o crescimento, o resultado desaponta. Pesa o maior risco de intervenção governamental na Petrobras, Eletrobras e Vale. Trocando em miúdos: o que não estava bom ficou pior.

No câmbio, há mais elementos para análise. Discuti em dezembro neste espaço que a volatilidade da taxa de câmbio estava menor em relação ao passado, já levando em conta o quadro externo, ou seja, a própria volatilidade das moedas no mundo. Para além das surpresas positivas com a balança comercial, a expectativa de força política do Ministro Fernando Haddad dava o tom.

Essa relativa tranquilidade foi abalada. A resposta do real à piora do quadro internacional foi mais intensa em relação ao padrão recente. A título de comparação, em outubro do ano passado, em meio a temores em relação à política econômica nos EUA, os juros de mercado de lá subiram e o dólar se fortaleceu no mundo, até mais do que o observado agora. No entanto, a correção da taxa de câmbio foi relativamente modesta (bateu R$ 5,17 ante R$ 5,28 na semana passada).

Retrocedendo a análise ainda mais, para momentos benignos na agenda econômica em 2016, no governo Temer, foram observados momentos de maior fortalecimento do dólar no mundo, mas não no Brasil, onde o real se descolava, oscilando abaixo de R$3,50.

Já os juros de mercado ("yield curve") subiram mais no Brasil do que na média dos emergentes. Além disso, a resposta dos juros de mercado mais elevados nos EUA também surpreendeu na comparação com o passado recente — o salto na inclinação da curva foi maior agora.

O comportamento dos preços de ativos é alerta para o aumento das preocupações internas com a política econômica. Os sinais são incipientes, mas não convém desprezá-los — esse foi um grande erro da presidente Dilma.

Não sem razão, piorou a avaliação de risco vindo do lado fiscal. Apesar de o anúncio das metas fiscais no ano passado não ter sido crível, não melhorando as projeções fiscais dos economistas e gerando a expectativa de ajustes adiante, como o ocorrido, a sequência de más notícias na agenda fiscal enfraqueceu a reputação do time econômico.

Em entrevista recente ao Valor Econômico, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, ao ser questionado sobre o governo ter errado ao fixar as metas fiscais, respondeu: "Não. Cumpriu um papel super importante nesse processo de ancoragem das expectativas e aprovação de medidas".

A resposta sugere que se conhecia a dificuldade de cumprir a meta, mas se buscou ganhar a confiança dos operadores do mercado financeiro. Seria uma estratégia míope que agora cobra seu preço. No mercado financeiro vale a máxima de que "não se pode enganar a todos o tempo todo". As expectativas se ajustam aos fatos e os preços de ativos são corrigidos rapidamente.

Ora, se no passado tentou-se vender otimismo, será que agora não estariam fazendo o mesmo? Será mesmo que as novas metas são para valer? Qual o plano de voo?

O esforço do governo para recuperar a confiança dos agentes econômicos precisará ser maior agora. Caberá ao time econômico apontar os problemas e as soluções, e ao presidente fazer suas escolhas.

Governo vai ao TCU contra impacto no abono salarial de R$ 30 bi

Tribunal muda sistemática de pagamento do benefício, e Tesouro teme buraco bilionário no Orçamento de 2025

THAÍS BARCELLOS
thais.barcelos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva pediu para o Tribunal de Contas da União (TCU) rever a decisão que determinou a antecipação do pagamento do abono salarial, também chamado de PIS/Pasep. É um benefício equivalente a até um salário mínimo pago para quem trabalhou com carteira assinada recebendo até dois salários mínimos por mês. Hoje, o abono é pago dois anos depois da obtenção do direito. O TCU determinou o pagamento um ano depois.

Conforme recurso obtido pelo GLOBO, a União afirma que discorda "veementemente" da Corte de contas sobre o momento em que a despesa deve constar da Lei Orçamentária Anual (LOA). O documento alerta que o pagamento antecipado irá gerar um impacto de R$ 30 bilhões em gastos em 2025, o que deve reduzir o espaço para investimentos e custeio da máquina pública no próximo ano.

Conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano que vem, o orçamento já está apertado. Há necessidade de obtenção de receitas extras da ordem de R$ 50 bilhões para que o governo alcance a meta fiscal já revista, de resultado zero (receitas iguais às despesas).

Em março, o plenário do TCU decidiu que o pagamento do abono deveria se dar no ano seguinte à obtenção do benefício. Essa discussão começou em 2021, quando o governo Jair Bolsonaro alterou a regra de pagamento, que atualmente é feito dois anos depois da obtenção do benefício. Ou seja, um trabalhador que obteve o direito em 2024 receberá o benefício em 2026. Enquanto o TCU determinou que isso seja feito no ano seguinte, ou seja, em 2025. Assim, pela decisão do TCU, o governo precisaria pagar duas folhas no ano que vem — levando a um impacto de cerca de R$ 30 bilhões.

IDENTIFICAÇÃO EM ETAPAS

A Casa Civil e os Ministérios da Fazenda, Planejamento e Trabalho pedem a revisão de dois pontos específicos da decisão do TCU: uma sobre o calendário do abono e a outra sobre um entendimento em relação à reserva de contingência prevista no Orçamento. Sobre o abono, afirmam que a sistemática atual de pagamentos é a mais adequada, ainda que mais demorada.

"Não há que se falar em irregularidade da atual sistemática de programação orçamentária do abono salarial", diz o documento.

No recurso, a União argumentou que a identificação dos beneficiários é complexa e depende de várias etapas, até para não ocorrer pagamentos indevidos. O calendário de pagamento de cada ano é definido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A identificação do direito obtido em 2023 será realizada entre outubro de 2024 e janeiro de 2025, quando, em tese, a LOA de 2025 já deve estar aprovada.

O documento aponta que, se a decisão fosse cumprida na íntegra, implicaria na necessidade de trazer para o Orçamento vigente todo o valor decorrente do processo de habilitação referente a 2023, cujas informações ainda estão sendo compatibilizadas.

RISCO A PROGRAMAS SOCIAIS

"A inclusão de mais de R$ 30 bilhões de despesas obrigatórias relativas ao abono salarial na LOA de 2025 ocasionará em redução de igual montante nas despesas discricionárias. Tal compressão de despesas discricionárias poderá gerar o subfinanciamento do custeio dos órgãos e entidades da administração pública, inclusive no corte de importantes programas sociais e de manutenção do patrimônio da administração pública", afirma parecer da Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

Neste ano, o calendário do abono referente a 2022 prevê pagamentos entre fevereiro e agosto, para mais de 24 milhões de trabalhadores, ao custo de R$ 27 bilhões.

Além disso, o governo afirma que o pagamento do benefício dois anos depois da obtenção do direito não se traduz em prejuízo para o trabalhador, que recebe o benefício com o salário mínimo já atualizado.

PABLO JACOB

Foco. Avaliação é que mudança no calendário de pagamento reduziria espaço para investimento e despesas de custeio

Arrecadação bate recorde, com alta de 7,22% em março

Desempenho foi puxado pela alta na receita com a tributação de fundos exclusivos, de alta renda, e também de PIS/Cofins

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A arrecadação federal registrou em março novo recorde, com alta real (após descontada a inflação) de 7,22% em relação ao mesmo mês do ano passado. As receitas de impostos, contribuições e demais tributos somaram R$ 190,6 bilhões.

No período de janeiro a março de 2024, a arrecadação foi a maior da série histórica iniciada em 1995, com R$ 657,7 bilhões, um acréscimo de 8,36% em relação a igual período do ano anterior. É o quarto recorde consecutivo. Ou seja, dezembro, janeiro e fevereiro também registraram os maiores valores da série.

FATOR ATÍPICO

O desempenho de março é explicado, em parte, pela dinâmica de tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis e pela tributação dos fundos exclusivos, voltados para alta renda.

Com o resultado, a possibilidade de mudança da meta fiscal no primeiro semestre fica mais distante. O governo quer zerar o déficit este ano. O Ministério do Planejamento e Orçamento, comandado por Simone Tebet, faz revisão periódica das receitas e despesas federais. Com mais dinheiro em caixa, diminuem as chances de a revisão apontar desequilíbrio na busca pelo de déficit zero, o que levaria à necessidade de bloquear recursos.

A arrecadação via PIS/Pasep e Cofins somou R$ 40,9 bilhões no mês, crescimento real de 20,63%. No trimestre a alta foi de 18,54%.

A Receita Federal cita aumento no volume de vendas, no volume de serviços, bem como a retomada da tributação do óleo diesel e da gasolina. No ano passado, o governo Lula retardou a reoneração dos combustíveis, iniciada no governo Bolsonaro no período pré-eleitoral.

Em março, foram R$ 3,4 bilhões decorrentes só da tributação dos fundos de investimento. Nos três primeiros meses do ano, o governo arrecadou R$ 11,3 bilhões decorrentes desses fundos. Esse é um fator atípico na arrecadação. Ou seja, não vai se repetir nos próximos meses.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Invasão do Siafi tentou movimentar R$ 9 milhões

Alerta na sexta-feira impediu que a operação fosse concluída. Em outro ataque ao sistema, governo ainda tenta recuperar R$ 1,5 milhão em perdas. União já identificou donos das senhas usadas para acessar dados

RENATA AGOSTINI E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), responsável pelo sistema Gov.br, detectou na última sexta-feira tentativa de fraude de R$ 9 milhões no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), usado para movimentação de dinheiro pelo governo federal.

Segundo técnicos a par das investigações, a transferência, via ordem bancária Pix (OBPix), não foi realizada porque o próprio sistema emitiu sinal de alerta e a operação foi bloqueada.

No mesmo dia à noite, o ministério emitiu comunicado e reforçou as medidas de segurança do sistema. No início do mês, dia 5 de abril, houve um ataque ao Siafi, que resultou no desvio de R$ 3,5 milhões para contas de uma empresa em três bancos. A operação também foi por ordem bancária Pix.

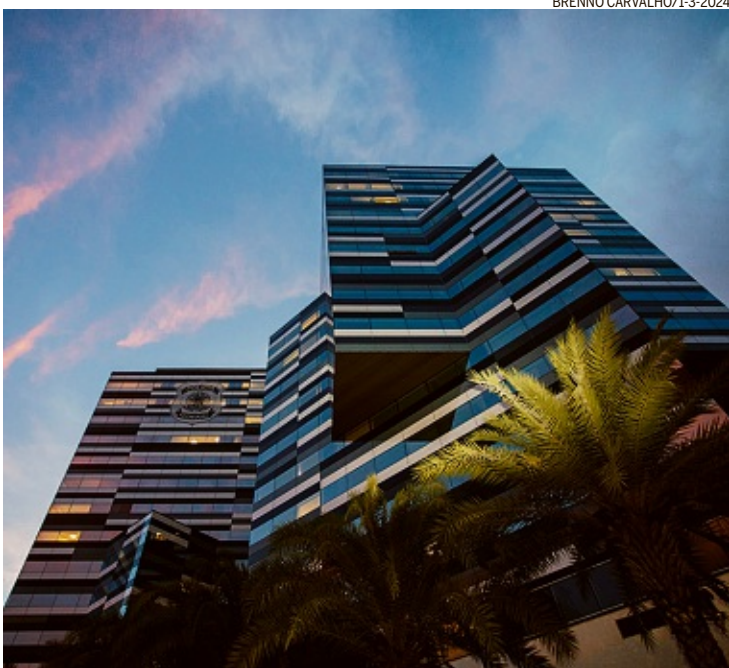
O governo rastreou a operação e conseguiu recuperar R$ 2 milhões e ainda corre atrás do prejuízo de R$ 1,5 milhão. Há suspeita de que este valor tenha sido transferido para conta fora do país.

AO TODO, 16 SENHAS

Ao acessar o sistema, os fraudadores aproveitavam contratos de prestadores de serviços existentes e alteravam a conta do credor para outras empresas.

A suspeita é que a fraude tenha ocorrido dentro do Ministério da Gestão e que diversas operações tenham sido realizadas.

O governo já identificou os donos das senhas dos servidores que foram utilizadas para acesso ao sistema.

BRENNO CARVALHO/1-3-2024

Investigação da PF. Operações teriam ocorrido no Ministério da Gestão

Ao todo foram 16 senhas. Houve tentativa de finalizar pagamentos a mais de 200 falsos credores. Uma das suspeitas é de uso da técnica chamada *phishing*, que é um e-mail falso pedindo para a pessoa mudar uma senha.

O sistema de pagamento da União tem duas figuras-chave: o ordenador de despesa, que autoriza o crédito, e o gestor financeiro, que efetua a operação. O esquema envolveu essas duas funções.

Ainda está em apuração se esses servidores agiram com má-fé ou se foram vítimas de golpe. A avaliação preliminar é que os invasores tinham conhecimento do sistema, como alguém que já trabalhou diretamente ou ainda trabalha com pagamentos do governo federal.

TSE, CÂMARA E MGI

O Tesouro chegou a suspender a emissão de ordens bancárias por Pix, usado pelos criminosos para desviar recursos.

Os criminosos tentaram desviar recursos de ao menos três órgãos: Ministério da Gestão, Câmara dos Deputados e Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Controladoria-Geral da União (CGU) abriu uma investigação preliminar para apurar se houve participação de servidores. Não há prazo para a conclusão dos trabalhos. As investigações estão sendo realizadas pela Polícia Federal, com monitoramento do Tesouro Nacional e do MGI. A Agência Brasileira de Informação (Abin) também acompanha o caso.

O comunicado emitido pelo MGI na sexta-feira apontou "aumento do número de credenciais válidas comercializadas de modo ilícito, com o objetivo de possibilitar acesso indevido e, como consequência, permitir outras ações maliciosas como disseminação de *phishing*, *malwares*, movimentação lateral e ataques de maior proporção, como *Ransomware*, por exemplo."

O valor total do prejuízo está sendo investigado.

Concurso Nacional Unificado terá coleta de digitais e novas regras

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo anunciou ontem um conjunto de novas regras para a aplicação da prova do Concurso Nacional Unificado, chamado de "Enem dos concursos". Os inscritos não poderão sair com o caderno de provas para impedir que falsos candidatos terminem o exame mais cedo e levem o caderno de provas. É uma forma de evitar que grupos resolvam as questões e enviem respostas por áudio a quem está na sala.

Os locais de aplicação da prova contarão com detectores de metais e de ponto eletrônico. De outro lado, o governo vai liberar o PDF com os cadernos de provas a partir das 20h do dia 5 de maio, no site do Ministério da Gestão.

Também não será permitido fazer anotações no cartão de confirmação. Além disso, digitais e exame grafológico para biometria serão coletados na sala de aplicação das provas. Ao receberem as provas, os concurseiros deverão preencher o cartão de resposta com seus dados, assinar e escrever uma frase. Nesse momento, um aplicador vai coletar a digital que ficará registrada no cartão de resposta.

O governo quer garantir que o candidato que esteja prestando a prova é a mesma pessoa que irá tomar posse do cargo, em caso de aprovação.

Celular e quaisquer equipamentos eletrônicos deverão ser desligados e lacrados por embalagens fornecidas pelos aplicadores.

Ao todo, 228 cidades do país terão locais de prova no dia 5 de maio.

Governo eleva tarifa de importação de aço para 25%

Medida foi tomada em resposta a siderúrgicas brasileiras, que pediram proteção contra entrada de produtos, argumentando que isso afetaria a produção nacional. Ministério do Desenvolvimento diz que mudança não terá impacto em preço ao consumidor

ELIANE OLIVEIRA
E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex) decidiu, ontem, elevar para 25% o Imposto de Importação de vários tipos de aço e estabelecer cotas de volume de importação para esses produtos — de modo que a tarifa só sofrerá aumento quando as cotas forem ultrapassadas. A medida vale por 12 meses.

A mudança foi feita a pedido de siderúrgicas brasileiras. O setor pediu proteção, com o argumento de que o aumento da entrada do aço importado pode prejudicar a produção nacional. Nos EUA, o presidente Joe Biden quer triplicar tarifas sobre aço e alumínio chineses, por ver "concorrência injusta".

Em nota, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, informou que o aumento das alíquotas de importação não causará majoração de preços ao consumidor e a derivados. Durante os 12 meses, o governo vai monitorar o comportamento do mercado.

Segundo o comunicado, o governo constatou que as importações dos siderúrgicos que tiveram as alíquotas elevadas tiveram acréscimo de 30% no ano passado, em relação à média verificada entre 2020 e 2022.

— O mundo todo está procurando estabelecer critérios em suas alíquotas de importação — disse o vice-presidente Geraldo Alckmin. — Você tem uma indústria que está com ociosidade muito grande, uma indústria importante e de base. É uma medida de preservação de empresas e estímulos a novos investimentos e modernização.

A tarifa só sofrerá aumento quando as cotas forem ultrapassadas. Segundo a agência Reuters, o Instituto Aço Brasil diz que a alíquota de importação de produtos siderúrgicos em sua maioria é de 10,8%.

Esta é a segunda rodada, em 2024, de aumento de tarifas de importação para o setor siderúrgico. Em fevereiro, cinco produtos de aço que tiveram as tarifas de importação reduzidas em 2022 voltaram a pagar as alíquotas originais para entrar no país. Há dois anos, o governo rebaixou unilateralmente em 10% o Imposto de Importação de uma série de insumos industriais. Segundo o Gecex, a decisão representava recomposição.

Nos Estados Unidos, Joe Biden, que disputa a reeleição, pediu ao Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR, sigla em inglês) para triplicar as tarifas atuais, de 7,5% em média, impostas a uma parte do aço e do alumínio chineses importados pelos Estados Unidos. Analistas, porém, consideram a medida mais política que econômica.

Conselho da Light aprova novo plano de recuperação

Documento prevê capitalização por meio de recursos de acionistas de referência e conversão de parte das dívidas em ações

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O Conselho de Administração da Light aprovou, na noite de segunda-feira, termos e condições do novo plano de recuperação judicial. O plano já foi protocolado na Justiça.

O plano prevê o aporte de recursos na Light, mediante aumento de capital e o pagamento integral de credores que, no dia 19 de abril, eram titulares de créditos equivalentes, em 12 de maio de 2023, a até R$ 30 mil.

LEO MARTINS

Avanço. Proposta que segue para assembleia de credores prevê pagamento de quem tem dívida até R$ 30 mil

O plano da Light envolve capitalização no valor de R$ 3,2 bilhões. Deste total, R$ 1 bilhão viria dos acionistas de referência da companhia — Nelson Tanure, Ronaldo Cézar Coelho e Beto Sicupira, que detêm 65% dos papéis do grupo — enquanto os outros R$ 2,2 bilhões viriam da conversão de dívida em novas ações.

Dessa forma, o plano prevê a conversão de ao menos 35% dos créditos em ações por parte dos credores. A parcela restante dos créditos será remunerado por IPCA mais 5% ao ano, com pagamento em oito anos. Para quem não aderir à conversão, a taxa será de 3% e amortização em 13 anos.

Na primeira versão, apresentada em julho, a previsão era quitar 100% dos créditos daqueles com até R$ 10 mil a receber em 30 dias.

Com a mudança, esse grupo cresce de 25 mil para 28 mil investidores, ou 60% do total. Em valores, contudo, representam apenas R$ 300 milhões da dívida da Light, que é de R$ 11 bilhões.

Do total de dívidas, R$ 5 bilhões envolvem o principal grupo de credores financeiros da Light Sesa, a distribuidora da companhia.

A Light informou que concluiu a assinatura do "acordo de apoio à reestruturação, plano de recuperação judicial", em conjunto com Light SESA, Light Energia e gestores representantes de fundos titulares de debêntures (títulos de dívida) emitidos pela companhia.

A empresa disse que o acordo foi resultado de negociações com credores. Segundo a Light, as partes se comprometeram a "dar suporte à reestruturação proposta e às medidas e ações previstas no novo plano de recuperação judicial".

A assembleia de credores está marcada para quinta-feira.

Com o plano, a dívida cai de R$11 bilhões para R$7,8 bilhões. Há alongamento de dívidas, assim como o período de carência de 3,5 anos, que, segundo fontes, vai permitir maior fôlego financeiro para a empresa. O credor que converter parte da dívida em ações recebe em 8 anos, quem não converter, em 13 anos.

'Carros voadores' estão prestes a decolar, e Brasil sai na frente

Estudo vê 28 empresas desenvolvendo eVTOLS. Eve lidera em encomendas

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O mercado de "carros voadores", os chamados eVTOLS (sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical), está prestes a decolar. Empresas que estão liderando a corrida do desenvolvimento desses veículos estão próximas de obter a certificação das autoridades aeronáuticas para iniciar a operação comercial ainda neste ano ou no início de 2025. O Brasil é destaque nessa disputa, já que a Eve, que nasceu na Embraer, tem atualmente o maior número de encomendas no mundo: 2.850 unidades.

Segundo um estudo inédito da plataforma de negócios MundoGeo, embora mais de 350 empresas tenham se aventurado a entrar no universo dos carros voadores nos últimos anos, um número reduzido deverá cruzar a linha de chegada. Atualmente, apenas 28 estão com projetos avançados, e receberam US$ 8,4 bilhões (R$ 44,2 bilhões) em investimentos privados. Mais de 10 mil unidades de Evtols estão encomendadas a esses fabricantes, por operadores de 34 países. Além da Eve, estão nessa corrida Boeing, Airbus, Honda, Volkswagen e Toyota, entre outras.

— Há apenas três anos, ainda havia diversas empresas divulgando projetos e muita especulação sobre quando os carros voadores chegariam. Esse cenário de improvisos ficou para trás. Hoje, estão no jogo apenas as startups robustas, como a brasileira Eve Air Mobility, ligada a Embraer, e grandes empresas, que vêm desenvolvendo projetos de eVTOLS — diz Emerson Granemann, CEO da MundoGeo e especialista em carros voadores.

Em maio, São Paulo vai receber a primeira feira de negócios de carros voadores do país, a Expo eVTOL, que vai reunir os principais fabricantes, agências reguladoras, além de construtores de "vertportos", locais de decolagem e pouso de eVTOLS, e outros participantes desse novo ecossistema de mobilidade aérea, revela Granemann.

REGULAMENTAÇÃO DA ANAC

A expectativa é que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apresente os primeiros pontos da regulamentação para carros voadores no Brasil.

Alguns fabricantes já fizeram voos testes com seus veículos. Uma das pioneiras foi a americana Joby Aviation, ainda em 2018, que planeja realizar em 2025 as primeiras viagens comerciais. A Joby Aviation fechou uma parceria com a companhia aérea Delta Airlines para oferecer um serviço de táxi aéreo em Nova York com suas aeronaves. Outras que já fizeram voos testes, entre 2021 e o ano passado, são as chinesas Ehang e Aerofugia, as americanas Alaka'i e Archer, a alemã Lilium e outras 13 companhias.

De acordo com o estudo da MundoGeo, 11 empresas planejam iniciar operações entre este ano e 2025. Entre elas, estão as Alaka'i, a também americana Elroy Air, a Lilium, a japonesa Sky Drive e a francesa Ascendance.

A Eve planeja seu voo teste para este ano e o início de suas operações em 2026. O modelo da brasileira será produzido numa fábrica em Taubaté, interior de São Paulo. O eVTOL terá capacidade para quatro passageiros e um piloto, com autonomia de até 100km.

Segundo a MundoGeo, já fizeram encomendas à Eve companhias áreas, operadores de helicópteros e empresas de *leasing*, como a United Airlines, Kenya Airways, Helisul e outros 25 interessados.

Operadores brasileiros, como a Gol, Azul, Avanto, Voar, Helisul, Flapper e FlyBIS já encomendaram 780 carros voadores, de diferentes fabricantes. Esse número coloca o Brasil atrás apenas de EUA e China em número de encomendas, revela o estudo.

Na semana passada, durante a Web Summit, evento de tecnologia realizado no Rio, Daniel Moczydlower, CEO da Embraer-X, braço de inovação e aceleradora da fabricante de aviões, confirmou que a Eve deve testar até o fim do ano seu primeiro protótipo em escala real de seu eVTOL:

— As empresas que estão chegando agora provavelmente serão adquiridas ou terão seus projetos abandonados. Quando falamos do transporte de passageiros civis, poucas empresas no mundo tem esse conhecimento. São menos do que cinco, seis empresas. E a Embraer é uma delas.

Segundo o executivo, a ideia é que a Eve seja eficiente para chegar a um nível de preço para que qualquer pessoa possa utilizar o novo meio de transporte. Uma viagem da Barra da Tijuca até o Aeroporto do Galeão, no Rio, poderá ser feita em dez minutos, com zero emissão de CO_2. Um estudo de operação feito pela própria empresa indicou preço a partir de R$ 99 para esse trajeto.

A alemã Lilium vem fazendo voos experimentais desde 2019 e testou seu primeiro protótipo em 2023. Para este ano, planeja o primeiro voo com piloto e tem como meta o início das operações em 2026. A empresa, que tem ações no mercado americano, assim como a Eve, informou que começou a desenvolver baterias próprias, em parceria com a StarCharge, líder em infraestrutura de carregamento de veículos elétricos. O eVTOL alemão terá velocidade máxima de 280 km/h, autonomia de 250 km e espaço para até seis passageiros e um piloto.

A Ehang fez seu primeiro voo de teste em 2023, em território chinês, mas planeja para este ano levantar voo também no Brasil. A Gohobby, empresa de tecnologia que trabalha com drones, foi a primeira a trazer um modelo da empresa — para até dois passageiros, com autonomia de até 35km — ao Brasil em 2023.

— Estamos trabalhando junto a Anac para realizar a convalidação da certificação da Agência Nacional da China. O processo está bem avançado e, neste ano, devemos realizar os primeiros voos sem passageiros, assim que recebermos a autorização da agência — diz Adriano Buzaid, CEO da Gohobby, lembrando que no Brasil já há 14 aeronaves encomendadas.

DIVULGAÇÃO/EVE

Em testes. Simulação do "carro voador" que a Eve está desenvolvendo: a empresa tem 2.850 unidades já solicitadas

OS NÚMEROS DO SETOR

Estudo mostra mercado em expansão

28 empresas estão próximas de começar sua operação

Elas receberam **US$ 8,4 bilhões** em investimentos nos últimos anos

10 mil unidades de eVTOLS já estão encomendadas às fabricantes

34 países já têm operadores confirmados

Operadores brasileiros já encomendaram **780** unidades

A brasileira Eve tem encomendadas **2,8 mil** unidades, o maior número global

Fonte: plataforma de negócios MundoGeo

NA WEB

EM MEIO A PROTESTOS
Columbia adota aulas remotas
Medida, válida até o fim do semestre, vem após prisões em atos pró-Palestina

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENCRUZILHADA ARGENTINA

Milei celebra superávit fiscal, mas milhares protestam contra cortes nas universidades

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

As principais cidades argentinas foram cenário ontem de uma das maiores manifestações recentes, em defesa da educação pública, num momento em que as mais de 40 universidades estatais do país estão em situação crítica pela decisão da Casa Rosada de não ajustar seus orçamentos num ritmo similar ao da inflação. De março do ano passado até agora, o aumento de preços internos foi de 287,9% (herança do governo de Alberto Fernández), e no primeiro trimestre de 2024 as universidades receberam o mesmo orçamento que em 2023 ou, em alguns casos, até menos. Na véspera das marchas, o presidente Javier Milei comemorou o resultado das medidas de ajuste fiscal e, em suas palavras, "a atitude heroica dos argentinos".

Os cortes fazem parte do programa do governo para equilibrar as contas públicas e alcançar o superávit fiscal, após décadas de governos que gastaram mais do que arrecadavam — seu antecessor entregou um Estado falido. Como parte do plano, foram demitidos mais de 15 mil servidores e reduzidos diversos orçamentos, afetando não só as universidades, mas também despesas nas áreas de saúde e cultura, entre outras.

REDUÇÃO DA INFLAÇÃO

Em um discurso transmitido em cadeia nacional de rádio e TV, o presidente anunciou, na noite de anteontem, que o governo alcançou o superávit fiscal no primeiro trimestre, algo que não acontecia desde 2008 — segundo o jornal El Cronista, o gasto público foi o menor em 30 anos. O ajuste implementado por Milei foi mais profundo do que pedia o Fundo Monetário Internacional. Os gastos em obras públicas, por exemplo, foram reduzidos em 87%; as remessas aos governos provinciais caíram 77% e os subsídios às tarifas de serviços públicos despencaram 45%. A serra elétrica de Milei também afetou as aposentadorias, que caíram 36%.

Além do superávit, o governo conseguiu reduzir a taxa de inflação, que chegou a 25% em dezembro e caiu para 13,2% em fevereiro e 11% em março. O custo foi o aprofundamento da recessão.

— A era do suposto Estado presente terminou. Foi um fracasso rotundo — disse.

A gigantesca e histórica manifestação em Buenos Aires — da qual participaram importantes universidades privadas do país — foi classificada como uma ação política por parte do governo, graças à participação de dirigentes opositores, entre eles o ex-candidato peronista Sergio Massa. A marcha contou, de fato, com a participação de setores políticos e movimentos sociais, entre eles as Mães e Avós da Praça de Maio, tradicionalmente vinculadas ao kirchnerismo. Mas, nas ruas da capital, o que mais se viu foram alunos, professores, trabalhadores das universidades e pessoas já formadas e com filhos e netos que estudam em universidades públicas.

"A era do suposto Estado presente terminou. Foi um fracasso rotundo"

Javier Milei, presidente da Argentina

"A educação é um direito humano fundamental"

Piera Fernández, da FUA

— Perdemos uma eleição, mas não podemos nos render. Vocês têm de fazer o que nós fazemos há 47 anos. A única luta que se perde é a que se abandona — disse Taty Almeida, das Mães da Praça de Maio.

O discurso final foi o de Piera Fernández, jovem presidente da Federação Universitária Argentina (FUA):

— Os salários perderam 50% em relação à inflação. Exigimos negociações salariais livres, sem teto, que permitam recuperar com urgência o que se perdeu. Sem salários dignos, a universidade pública é inviável. A educação é um direito humano fundamental.

As ruas do centro da cidade ficaram lotadas de manifestantes carregando bandeiras da Argentina e cartazes com mensagens em defesa da educação pública. Lemas de adversários políticos de Milei estiveram ausentes.

— Não somos a casta [política], precisamos de recursos para estudar — disse Alejandra Romero, estudante de arquitetura da Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA), a mais importante do país, com prestígio regional e mundial.

Ao seu lado, Nicolás Fernández, estudante de Farmácia da UBA, fez um alerta:

— Os laboratórios estão sem recursos, não podemos fazer pesquisas. Corremos o risco de perder matérias no segundo semestre por falta de dinheiro.

De acordo com um estudo da Associação Argentina de Orçamento e Administração Financeira Pública, no primeiro trimestre deste ano as remessas às universidades públicas caíram entre 30% e 35% em relação ao mesmo período do ano passado. Já a Associação Civil pela Igualdade e Justiça afirma que o orçamento atual das universidades públicas é o mais baixo desde 1997.

O porta-voz do governo, Manuel Adorni, afirmou que a manifestação teve intenções "políticas", e anunciou um aumento de 70% dos orçamentos universitários em março. No entanto, autoridades universitárias negam que o governo tenha destinado mais recursos à educação pública. Em meio às controvérsias, a ministra do Capital Humano, Sandra Pettovello, perdeu um novo funcionário de sua confiança, o agora ex-secretário de Coordenação Legal e Administrativa, Maximiliano Keczeli, que renunciou ao cargo no dia das manifestações.

Pettovello já perdeu outros membros da equipe em meio a tensões com movimentos sociais. A crise pelo impacto negativo da serra elétrica de Milei é cada vez maior, e a reação das universidades abriu uma frente de conflito delicada para o presidente, que já deixou bem claro o que pensa da educação pública:

— Um mecanismo de lavagem cerebral — disse Milei, que estudou na Universidade de Belgrano, particular, num discurso em março.

SEM PAPEL HIGIÊNICO

Nas sedes das faculdades da UBA, em Buenos Aires, se multiplicaram os cartazes em repúdio aos cortes. "A ciência não é cara, cara é a ignorância", diz um deles, na Faculdade de Ciências Exatas da UBA, na qual foi colocado um relógio mostrando por quanto tempo o atual orçamento conseguirá cobrir as necessidades de financiamento da faculdade.

— Sou estudante de Biologia e na minha faculdade os recursos não são mais suficientes para manter nossos laboratórios e nossas pesquisas — conta Nahuel Rodriguez.

Em outras universidades, como a de San Martín, na Grande Buenos Aires, a situação também é complexa. Os professores devem levar seu próprio papel higiênico e limpar seus escritórios. De acordo com Oscar Valpa, vice-presidente do Conselho Interuniversitário Nacional, as remessas não cobrem sequer 50% das despesas com tarifas de luz, gás, segurança e limpeza. Valpa disse ainda que, entre dezembro e abril, os salários dos professores perderam cerca de 50% de poder aquisitivo.

Além do reajuste, manifestantes demandam a atualização dos sistemas de bolsas. Segundo dados de 2022, as mais de 40 universidades públicas do país tinham 2.162.947 estudantes, muitos estrangeiros e cada vez mais brasileiros. De acordo com Carlos De Feo, secretário-geral da Federação Nacional de Professores Universitários, se o orçamento do ano passado for mantido, "as universidades não poderão continuar funcionando".

LUIS ROBAYO/AFP

'Educação não se vende'. Milhares de estudantes universitários e ativistas saíram às ruas na Argentina pedindo reajuste do orçamento das universidades do país: remessas caíram entre 30% e 35%

Lula: União da oposição contra Maduro é 'extraordinária'

Opositores confirmaram nome de diplomata para disputa à Presidência, após inabilitação de principal candidata e de substituta

BRASÍLIA

Até então um dos maiores aliados de Nicolás Maduro na região, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou ontem de "extraordinária" a movimentação da oposição venezuelana, que lançou uma candidatura única para concorrer contra Maduro nas eleições de julho, após anos de divisões internas. Nos últimos meses, o governo venezuelano, alinhado com o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), vinha impedido que alguns candidatos opositores pudessem concorrer à Presidência, gerando críticas internacionais que culminaram, na semana passada, com a retomada de parte das sanções americanas ao setor petrolífero.

— Na questão da Venezuela, está acontecendo uma coisa extraordinária: a oposição toda se reuniu, está lançando um candidato único. Vai ter eleições, eu acho que vai ter acompanhamento internacional, há interesse de muita gente de querer acompanhar. Se confirmado, o Brasil participará [do processo]. A perspectiva é de que quando terminar as eleições, a gente volte a uma normalidade — disse o presidente, em café com jornalistas.

No fim de semana, a principal coalizão da Venezuela confirmou a candidatura do diplomata Edmundo González, de 74 anos, como representante de María Corina Machado — grande vencedora das primárias mas inabilitada por 15 anos. González foi inscrito inicialmente como "candidato provisório" da Plataforma Unitária Democrática após Corina Yoris, que substituiria Machado, também ter tido a candidatura barrada pelo órgão eleitoral.

Ontem, Lula ainda afirmou que torce para que os EUA retirem as sanções. A suspensão do bloqueio havia sido concedido em outubro, por um prazo de seis meses, como parte do Acordo de Barbados — diálogo entre o governo e a oposição em que foi negociado o alívio das sanções em troca da realização de eleições livres.

— Quem ganhou toma posse e governa, quem perdeu, se prepara para as outras eleições, como eu me preparei depois de três derrotas aqui.

Na Venezuela, Maduro disse ontem que "está de acordo" com a reabertura do escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos no país, cerca de dois meses e meio depois de suspender suas atividades.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP/19-4-2024

Rota turística. Mulher passa por muro em Lisboa estampado com cravos vermelhos, símbolo da democracia no país

Em 50 anos, Portugal passou de país atrasado para se tornar referência

Pesquisa revela que analfabetismo caiu de 25,6% para 3,1%, e índices sociais melhoraram significativamente após Revolução dos Cravos

GIAN AMATO
Especial para O GLOBO
LISBOA

Intenso como os cravos sobre as roupas cinzentas de 1974, o vermelho de um sinal fechado salvou Rita da prisão. A então estudante de 21 anos combatia na clandestinidade a ditadura em Portugal e achava que era seguida nas ruas de Lisboa pela temida e violenta Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), adepta da tortura, que aniquilou ou quase matou alguns de seus camaradas. Ela conta que teve a sorte de parar em um semáforo, abrir a porta e fugir para o carro ao lado, dirigido por um amigo de infância.

Era assim, carregado, o clima em Portugal antes do 25 de abril de 1974, data da Revolução dos Cravos, que completa 50 anos amanhã. O fim da ditadura de 48 anos (1926-1974), a mais longa da Europa, trouxe liberdade e comprovou como a democracia melhorou os índices de um país considerado atrasado e pobre, como revelou hoje o banco de dados Pordata, num estudo inédito.

"Em 1970, um em cada quatro portugueses (25,6%) era analfabeto. Em 2021, a taxa de analfabetismo caiu para 3,1%. Cerca de 68% das casas não tinham chuveiro, 53% não tinham água canalizada e 42% não tinham saneamento básico, números que se inverteram quase totalmente", mostra o Pordata.

'TURISMO VERMELHO'

Segundo um trecho do livro "A Revolução Gentil", que será lançado em maio pelo escritor Ricardo Viel, mais de um terço da população vivia sem luz elétrica. Havia cerca de 30 mil presos políticos e entre 7 a 10 mil livros censurados. Só em Lisboa, 90 mil pessoas (mais de 10% da população) vivam em cerca de 18,5 mil barracas. Eram os "bairros de latas", ou simplesmente favelas.

Ali viviam milhares de mulheres, relegadas pela ditadura ao papel de submissas ao homem por imposição de um código civil do século XIX. Elas e seus filhos foram os primeiros a ocupar casas e só depois da democracia a entrada dos homens foi permitida. Foi também quando elas enfim ganharam direito ao voto.

— O homem era o chefe e a mulher lhe devia obediência. Isso desapareceu com o 25 de Abril. Mulheres que viviam nas favelas foram com seus filhos para casas ocupadas e depois chamaram os maridos. Fábricas com mão de obra feminina aderiram às greves. Houve um pacto universal para mudar a família e a sociedade. Alterar a mentalidade demorou mais. Mas o fato era que, de repente, tínhamos as leis mais avançadas da Europa — lembrou Rita, pseudônimo de Irene Flunser Pimentel, que uma vez livre da opressão, virou escritora e historiadora especialista na ditadura.

Não houve banho de sangue — quatro pessoas morreram na revolução. Segundo Pimentel, todas as vítimas foram assassinadas pela PIDE. A tomada do poder foi organizada pelos militares, que planejavam entregar o comando para a sociedade civil, como de fato aconteceu.

O 25 de Abril suave pôs cravos nos canos das armas, imagem que atraiu o "turismo vermelho", levando a Portugal o colombiano Gabriel García Márquez, o francês Jean-Paul Sartre e o alemão Heinrich Böll, vencedores do Prêmio Nobel de literatura. E também Sebastião Salgado, Simone de Beauvoir e outros renomados escritores, jornalistas, fotógrafos e cineastas.

CINCO DÉCADAS DE MUDANÇAS SOCIAIS

Revolução dos Cravos fez Portugal avançar em indicadores historicamente ruins

O cenário pré-1974

25,6%	1,4%	53%	68%	42%
dos portugueses eram analfabetos	completou o ensino superior	as casas não tinham acesso à água canalizada e esgoto	não tinham chuveiro	não tinham sanitários

90 mil pessoas viviam em 18,5 mil casebres, chamados de "bairros de lata", em Lisboa

No país, **um terço** da população não tinha acesso à energia elétrica

Fontes: Pordata e "A revolução gentil", de Ricardo Viel

EDITORIA DE ARTE

— Foi a época do 'turismo vermelho'. Havia voos fretados da Europa em rota contínua. Lembro que passei a atuar como uma guia informal, não formada, porque sabia falar outros idiomas. O que eu fazia como Rita, na clandestinidade, passei a fazer em liberdade, ao ar livre — conta.

Hoje, Portugal respira os 50 anos do 25 de Abril, o que traz à tona o debate em torno da criação de uma rota turística oficial sobre a Revolução dos Cravos para preservar e promover locais históricos.

— A revolução é pouco explorada em termos turísticos. Se em 1974 muita gente veio conhecer o país que tinha derrubado uma ditadura com uma revolução pacífica, hoje pouco se fala disso para os milhões de turistas que todo ano visitam Lisboa — lamenta Viel. — As iniciativas do poder público são tímidas e malfeitas. Desafio qualquer pessoa a ir à Praça do Comércio e achar alguma referência, uma placa ou busto, sobre o que aconteceu lá no dia 25 de Abril de 1974. Visitar o quartel da Pontinha, onde foi o Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, é fazer uma viagem no tempo (e nem todas são boas). Tudo o que está lá parece que foi feito nos anos 1980 e nunca mais foi tocado.

ULTRADIREITA EM ALTA

Para a historiadora, uma rota dos Cravos seria também uma maneira de rebater o saudosismo fascista que tem ocupado as ruas e redes sociais. Principalmente com grupos organizados para idolatrar a figura do ditador António de Oliveira Salazar, que ingressou no governo em 1928, criou o Estado Novo, em 1933, e comandou o país com mão de ferro até morrer, em 1970.

— Mesmo com dados que provam como a democracia só fez bem, há quem defenda que na ditadura de Salazar é que era bom. É reflexo de um processo que começou com as eleições de Donald Trump e Jair Bolsonaro e liberou as pessoas da vergonha que tinham de dizer o que pensavam. Em Portugal culminou no partido Chega — diz Pimentel, que também faz um alerta para o simbolismo de ter 50 deputados da ultradireita eleitos para o Parlamento justamente nos 50 anos da retomada da democracia: — O Parlamento é a principal instituição da democracia e a vontade deles é destruir a democracia.

Uma pesquisa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e do Instituto Universitário de Lisboa para o semanário "Expresso" e para a rede SIC revelou que 35% dos simpatizantes do Chega dizem que Portugal está pior do que na ditadura. Embora a maioria das pessoas ouvidas acredite que a vida esteja melhor, também consideram que a criminalidade e a corrupção pioraram. Outro alerta da pesquisa: 34% preferem ter um líder forte e alçado ao poder sem eleições democráticas.

Em um jantar oferecido ontem em Lisboa a jornalistas estrangeiros, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que a transição pacífica do 25 de Abril é um orgulho. E ressaltou que a população percebe os benefícios que a democracia trouxe.

— Neste momento, apesar de ainda existirem dois milhões na pobreza, das desigualdades e da falta de coesão territorial, os portugueses sentem que estão vivendo um momento sem sobressaltos econômicos. As ajudas do governo acomodaram a situação social e a sensação é de razoável estabilidade política.

Promotores pedem punição de Trump por desacato

Republicano é acusado de violar ordem de silêncio 11 vezes em caso relacionado a escândalo sexual com ex-atriz pornô

NOVA YORK

O ex-presidente dos EUA Donald Trump retornou ontem ao tribunal de Nova York para o segundo dia da fase oral de seu julgamento criminal por suposta fraude contábil. Antes das testemunhas serem chamadas, porém, os promotores tentaram convencer o juiz do caso, Juan Manuel Merchan, a considerar o republicano culpado por violar uma ordem de silêncio. Na prática, a determinação visava proibir que o magnata atacasse testemunhas, promotores, jurados e funcionários do tribunal, bem como seus parentes. Trump, no entanto, é acusado de ter violado a ordem 11 vezes.

A audiência terminou ontem sem uma decisão. Como não há um prazo estabelecido, no entanto, Merchan pode emitir uma decisão por escrito a qualquer momento. Não há sessão hoje, mas o julgamento será retomado amanhã.

O caso tem como pano de fundo os esforços de Trump para encobrir um escândalo sexual: ele teria subornado a ex-atriz pornô Stormy Daniels para que ela não comentasse sobre uma relação extraconjugal, ocorrida no passado, na véspera da eleição presidencial de 2016, da qual saiu vitorioso. Se condenado, Trump poderá receber uma pena de até quatro anos de prisão.

ANONIMATO AO JÚRI

Em 15 de abril, no primeiro dia do julgamento, a Promotoria solicitou a aplicação de multa de US$ 3 mil dólares (R$ 15,4 mil) pelas palavras utilizadas contra Daniels e o ex-advogado do republicano Michel Cohen, que testemunhará contra ele — Trump os chamou de "safados" em uma publicação. Depois, a Promotoria denunciou que o bilionário fez outras sete postagens sobre o caso.

BRENDAN MCDERMID/POOL/AFP

Audiência. Donald Trump gesticula enquanto segue em direção ao Tribunal Criminal de Manhattan, em Nova York

Em uma delas, o republicano endossou as declarações de Jesse Watters, comentarista do canal conservador Fox News, que alegou, sem provas, que "ativistas progressistas infiltrados que mentem ao juiz" estavam sendo selecionados para compor o júri que definirá a sentença. No dia seguinte à publicação, uma candidata ao júri desistiu por medo de ser reconhecida. Para evitar intimidações e assédio, o juiz decretou o anonimato dos 12 jurados e dos seis suplentes, que respondem apenas por um número.

Trump considera que as proibições são um ataque contra sua liberdade de campanha eleitoral e as classifica como injustas. Para punir um eventual desacato, Merchan poderá determinar multas, além de pena de prisão de até 30 dias.

'PEGAR E MATAR'

Também ontem, David Pecker, ex-editor-chefe do tabloide americano National Enquire que concordou em trabalhar com Cohen para suprimir histórias que poderiam prejudicar a campanha eleitoral do republicano, forneceu um depoimento crucial sobre uma reunião de 2015 com Trump, seu ex-advogado e sua assistente pessoal, Hope Hicks. Os promotores buscam, com o depoimento, demonstrar que Trump e Cohen recorriam habitualmente à prática jornalística chamada "pegar e matar", para evitar notícias prejudiciais às aspirações eleitorais do magnata.

Com AFP e NYT

Saúde

NA WEB

A, B, C

Letra inicial do nome influi em notas

Estudo diz que alunos com nomes iniciados após o P têm notas piores

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK

Café e jornal. Reportagens também ajudam as pessoas a se manterem atualizadas e ampliar o olhar

EXERCÍCIO MENTAL

De jornais a livros, manter o hábito da leitura é ótimo para a saúde do cérebro

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Assim como a atividade física regular é essencial para o corpo, o cérebro também precisa de um bom treino para se manter saudável. E a leitura de jornais, livros e revistas é um dos melhores exercícios para ele.

Diversos estudos científicos analisam os impactos de se manter o hábito da leitura. Trabalhos publicados nas últimas décadas mostram que ele não apenas é uma fonte de prazer, como previne o declínio cognitivo, doença de Alzheimer e outras formas de demência, reduz o estresse, gera mais empatia e impacta até mesmo na mortalidade de modo geral.

— A leitura demanda muita atenção, memória e raciocínio. E trabalha a parte de linguagem, de compreensão, vocabulário, o que também é muito positivo. Como consequência, é um estímulo robusto para criar uma reserva cognitiva, que é a capacidade do cérebro de se adaptar a lesões. Quem lê muito ao longo da vida cria mais circuitos neuronais, então tem vias alternativas para realizar uma determinada atividade quando há uma lesão, um desgaste, em alguma delas. Isso é muito estudado hoje — explica Raphael Spera, do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP).

Por isso, numa era em que a maioria dos textos lidos fazem parte de postagens curtas e superficiais em redes sociais e aplicativos de mensagens, Elisa Resende, vice-coordenadora do departamento científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), destaca que se aprofundar em conteúdos mais longos, e com maior grau de complexidade, pode ser uma boa estratégia para trabalhar o cérebro.

— Ler jornais, por exemplo, pode ser muito importante, tanto para combater fake news como para a manutenção da saúde cerebral. Porque além de serem conteúdos que passaram por um crivo, são textos geralmente mais longos, que vão estimular mais o cérebro do que pequenos textinhos no WhastApp. Além de ser um estímulo por manter a pessoa atualizada. Então nós recomendamos muito para os pacientes — afirma a professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para os especialistas, quanto mais complexa a leitura for, maior será o benefício. Anne Crunfli, psicóloga especializada em transtornos de ansiedade pela Escola de Medicina da USP, defende que o ideal é diversificar, passear por diferentes estilos de textos que abordem temas variados.

— Quanto mais diversa for a leitura, melhor para o desenvolvimento cultural da pessoa. A leitura não deve ser apenas para entreter, mas sim para se desenvolver, temas diferentes ampliam o olhar e promovem conexão entre assuntos, aumentando os aprendizados. A leitura qualitativa auxilia na construção do pensamento crítico, criativo. É um exercício saudável para o cérebro e para a socialização — garante.

DOENÇAS NEUROLÓGICAS

O melhor efeito para a saúde, pontuam os especialistas, é na redução do risco de doenças neurodegenerativas a longo prazo. Um trabalho publicado na revista científica Neurology, em 2022, analisou 38 estudos sobre o tema e identificou que atividades intelectuais, como ler por prazer, estão associadas a um risco 23% menor de demência. Por outro lado, um trabalho da Universidade de Columbia, nos EUA, descobriu que a perda cognitiva é quase três vezes mais comum entre adultos analfabetos.

Mas mesmo quem já está em fases mais avançadas da vida pode se beneficiar de começar um hábito de leitura. Outro estudo, da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, identificou que idosos que relataram ler frequentemente tiveram um declínio cognitivo mais lento do que aqueles que não liam.

— Eu sempre recomendo aos meus pacientes. Mesmo aqueles que têm quadros de demência, prejuízo cognitivo. Especialmente nas fases iniciais dessas doenças, nós vemos benefícios tanto nos aspectos cognitivos, como no psicológicos — diz Spera.

Ler também proporciona uma melhor saúde mental. Ainda em 2009, um estudo da Universidade de Sussex, no Reino Unido, já havia mostrado que o hábito reduz o estresse em 68%, mais do que o observado ao ouvir música ou fazer uma caminhada, por exemplo.

— A leitura permite que fujamos de picos de dopamina, o prazer imediato que já nos vem pronto com as redes sociais. Esse excesso de estímulos nos deixa mais impulsivos, nervosos. Já a leitura, gera o contrário, ela estimula o foco, a imaginação, o aprendizado, a resiliência, porque não vem pronta, é preciso empenho para traduzir as palavras em conceitos coerentes, que façam sentido. Com isso, diminui o estresse, diminuindo a frequência cardíaca e aliviando a tensão dos músculos durante o processo — detalha Crunfli.

Um dos impactos mais marcantes dessas repercussões fisiológicas é na mortalidade. Uma pesquisa da Universidade de Yale, nos EUA, acompanhou um grupo por 12 anos e descobriu que aqueles que passaram até 3,5 horas por semana lendo tiveram um risco 17% menor de morrer. Os que liam mais do que isso tinham 23% menos chances de morrer em comparação com os que não liam.

COMO COMEÇAR

Outro efeito positivo observado nos estudos é o aumento da empatia. Ainda em 2013, pesquisadores da New School for Social Research, nos EUA, publicaram na prestigiosa Science experimentos que revelaram que "a leitura de ficção literária aprimora um conjunto de habilidades e processos de pensamento fundamentais para relacionamentos sociais complexos — e sociedades funcionais".

— Os estudos mostram essa capacidade de ter mais empatia, de se colocar no lugar do outro, de se sensibilizar mais. Quando você lê, você tem diversos personagens, histórias diferentes, e você se coloca no lugar desses pontos de vista — avalia Spera.

Em relação ao quanto é necessário para atingir os benefícios, Resende lembra que "qualquer leitura já é considerada positiva. Assim como acontece com o exercício físico, alguma coisa já é melhor do que nada".

Para quem nunca teve o hábito, ou está numa famosa "ressaca literária" – quando é difícil iniciar um novo livro após terminar uma história arrebatadora –, Crunfli sugere ir aos poucos:

— Tente um número pequeno de páginas e vá aumentando sucessivamente. Caso contrário, torna-se insustentável. O foco é construir o hábito da leitura, e para isso é necessário que seja feito aos poucos e de maneira contínua.

De acordo com os especialistas, o mesmo vale para o jornal: comece pela sua editoria preferida e vá abrindo o leque e explorando novos assuntos.

"Quem lê muito cria mais circuitos neuronais, então tem vias alternativas para realizar uma certa atividade de quando há uma lesão, um desgaste, em alguma delas."

Raphael Spera, neurologista do HC de SP

"Ler estimula o foco, a imaginação, o aprendizado e a resiliência. Diminui o estresse e a frequência cardíaca"

Anne Crunfli, psicóloga

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

A gordura da cintura é a pior

Aumentar o percentual de gordura e ficar com sobrepeso, já é uma questão de saúde séria. Mas quando essa gordura se aloja nas pernas, quadril ou braço ela é bem menos nociva do que quando se acumula na barriga.

Na verdade, assim como exames de sangue e de imagens mostram a situação de saúde da pessoa, os números da circunferência abdominal também estão intimamente ligados a maior ou menor possibilidades de desenvolver certas doenças, como o câncer, por exemplo. E que números são esses? Para os homens, a circunferência abdominal não deve passar dos 94 cm, porque já existe um risco alto. Mas, se passar de 102 o risco para a ser muito alto. Com as mulheres, já existe risco se a cintura for maior que 80, e o risco é muito alto se for maior que 88 cm.

De acordo com um estudo da Agência Internacional de Pesquisa do Câncer, da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicado no British Journal of Cancer, quanto maior for o tamanho da cintura, maior o risco de desenvolver certos tipos de câncer. O estudo analisou dados de 43 mil participantes por um período de 12 anos, e demonstrou que o excesso de peso está ligado a 13 tipos de câncer, entre eles os de intestino, pâncreas e fígado. Do grupo de pacientes, cerca de 1.600 foram diagnosticados com algum tipo de câncer relacionado à obesidade. Segundo os cálculos dos médicos, 11 cm a mais na cintura equivalem a um aumento de 13% no risco de desenvolver a doença. No caso do câncer de intestino, a relação com o tamanho da cintura é ainda maior: apenas 8 cm a mais representam uma chance 15% maior de ter a doença. O risco para desenvolver diabetes também é muito maior. Até mesmo a expectativa de vida diminui para as pessoas que apresentam esse excesso de gordura na região abdominal.

E existe uma explicação para isso. Nós temos 2 tipos de gordura em nosso corpo, a gordura subcutânea e a visceral. A subcutânea, como o nome já diz, fica entre os músculos e a pele, e você consegue pegar beliscando. É ela, que em excesso, esconde os músculos dos famosos abdomens rasgados. Já a visceral, fica por trás da parede abdominal, entre os órgãos. E essa que é a mais perigosa para a saúde, porque aumenta a inflamação nos órgãos, através da liberação de substâncias chamadas adipocinas, que aumentam a pressão arterial e influenciam a insulina. Ao mesmo tempo, a gordura visceral, também diminui a quantidade de adiponectina no corpo, um hormônio essencial para a queima de gordura e que ajuda a acelerar o metabolismo. O resultado é que passa a ter mais triglicerídeos na corrente sanguínea, menor sensibilidade a insulina, maior tensão no bombeamento o sangue. A gordura visceral deixa a barriga protusa e dura, e um tic tac no relógio para as consequências que esse tipo de gordura pode trazer para a vida das pessoas.

A gordura visceral deixa a barriga dura, e é um tic tac no relógio para as consequências que pode trazer para a vida

Para quem ainda acha que estamos falando em estética, em padrões de beleza, vale a pena saber sobre um estudo realizado com 350 mil homens e mulheres europeus e publicado no New England Journal of Medicine, que comprovou que ter uma cintura aumentada pode quase dobrar o risco de morte prematura, mesmo que o peso corporal esteja normal. O que mais uma vez comprova que o IMC não pode ser usado como parâmetro. O tamanho maior da cintura é capaz de desenvolver várias doenças cardiovasculares, pressão alta, derrame, resistência insulínica, diabetes, apneia do sono e até doenças degenerativas, como Parkinson e Alzheimer.

No Japão, esse assunto é levado a sério. E não é para que todos sejam esteticamente magros. O japonês faz matemática. E eles sabem que ter a circunferência abdominal impacta de forma absurdamente negativa tanto para a saúde pública, quanto para a saúde privada. Lá, os planos de saúde são obrigados a controlar o tamanho da circunferência abdominal de seus associados. E quem se cuida e procura estar saudável, tem benefícios, como desconto na mensalidade dos planos.

Cobertura vacinal infantil melhora em todo o país

População protegida aumentou para 13 dos 16 principais imunizantes do calendário infantil; pólio é um exemplo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo yoneshigue@oglobo.com.br

JULIA PRADO/MS/DIVULGAÇÃO

Bom amigo. Zé Gotinha se transformou no símbolo da vacinação no Brasil; caiu o número de crianças desprotegidas para poliomielite em 2023

O Ministério da Saúde informou que houve aumento nas coberturas vacinais de 13 dos 16 principais imunizantes do calendário infantil do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2023. O resultado, observado em todo o país, consolida a reversão da queda dos índices vacinais enfrentada pelo Brasil desde 2016.

A média de alta foi de 7,1 pontos percentuais comparado com dados de 2022.

Entre os destaques de crescimento estão: as vacinas contra a poliomielite (VIP e VOP), pentavalente (que protege contra difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae b – Hib e hepatite B), rotavírus, hepatite A, febre amarela, meningocócica C (1ª dose e reforço), pneumocócica 10 (1ª dose e reforço), tríplice viral (1ª e 2ª doses, contra sarampo, caxumba e rubéola) e reforço da tríplice bacteriana (DTP).

"Os números consolidados reafirmam que estamos no caminho certo, de retomada das coberturas vacinais de nossas crianças, após quedas consecutivas nos últimos anos, e de reconstrução de uma das principais políticas de saúde pública do país", disse a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Nacionalmente, a imunização que mais cresceu em cobertura foi o reforço da tríplice bacteriana, com 9,23 pontos, passando de 67,4% em 2022 para 76,7% no ano passado. Ao avaliar a cobertura vacinal entre os estados, a maioria apresenta melhoria na cobertura das 13 vacinas citadas.

A pasta também divulgou que foram investidos mais de R$ 6,5 bilhões ano passado na compra de imunizantes e a previsão é que esses recursos alcancem R$ 10,9 bilhões em 2024. Sendo R$ 150 milhões destinados aos estados e municípios, montante que deve se repetir este ano.

PÓLIO

Em paralelo, novos dados divulgados ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostram que o número de crianças brasileiras menores de um ano desprotegidas da poliomielite no Brasil caiu em 2023 em relação ao ano anterior.

De acordo com o levantamento, nasceram 2,56 milhões de crianças no Brasil em 2022, mas 243 mil delas não receberam a primeira dose contra a pólio. Já no ano seguinte, quando foram 2,42 milhões de nascidos, o número de bebês que não foram protegidos caiu para 152,5 mil, quase 100 mil a menos.

A queda no número de crianças vulneráveis à paralisia infantil é um caso emblemático da melhora na cobertura vacinal após anos sucessivos de queda.

Segundo dados do DataSUS, plataforma mantida pelo Ministério da Saúde, o Brasil alcançou 98% dos menores de um ano protegidos contra a pólio em 2015, porém, desde então, não conseguiu ultrapassar 90% – a meta preconizada pela pasta é de ao menos 95%.

Em 2022, chegou a 77%, o que já foi um avanço em relação aos 71% do ano anterior. Já no ano passado, subiu novamente e alcançou 84,67% do público-alvo.

Youssouf Abdel-Jelil, representante da Unicef no Brasil, destaca que ainda há trabalho a ser feito, mas afirma que os números merecem ser celebrados.

"A retomada da imunização no Brasil é um avanço que merece ser comemorado, mostrando um esforço do país para cuidar da saúde de cada criança. Os desafios, no entanto, ainda existem e precisam ser adequadamente abordados. É urgente encontrar e imunizar cada menina e menino que não recebeu as vacinas", defende em nota.

"Essa busca tem de ultrapassar os muros das unidades básicas de saúde e alcançar outros espaços em que crianças e famílias, muitas em situação de vulnerabilidade, estão. Nesta Semana Mundial de Imunização, destacamos a urgência de um compromisso de país, levando a imunização para escolas, CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) e outros locais e equipamentos públicos", continuou.

Estudo define as 5 frutas mais saudáveis do mundo

Pesquisa busca entender quais alimentos oferecem uma maior quantidade de nutrientes em relação à sua ingestão calórica

Estudo realizado pela Universidade William Paterson, em Nova Jersey, nos Estados Unidos, mostrou quais são os 41 alimentos mais saudáveis do mundo. No top 10, estão verduras e legumes, como agrião, acelga e espinafre. As frutas, apesar de não estarem presentes entre os primeiros lugares, fazem parte importante da lista.

Durante a análise, os cientistas focaram na concentração de 17 nutrientes essenciais, incluindo vitaminas A e B12, em relação à quantidade de calorias presente em cada alimento. O método da pesquisa busca entender quais alimentos oferecem uma maior quantidade de nutrientes em relação à sua ingestão calórica.

Entre as frutas, o azedo limão foi o mais bem listado. Segundo os pesquisadores, ele tem 53 mg de vitamina C a cada 100 g e contém cálcio, magnésio, potássio, além de fibras. A vitamina C é importante para o sistema imunológico, protege contra os radicais livres e é necessária, por exemplo, para a produção de colágeno.

Em segundo lugar está o morango, com 62 mg a cada 100 g de vitamina C. Os morangos contêm ainda mais vitamina C do que as frutas cítricas. Além disso, eles são ricos em ácido fólico, ferro, magnésio e cálcio. O ferro contribui para a formação normal de glóbulos vermelhos e auxilia no transporte de oxigênio.

FREEPIK

Nutritivos. Morangos estão em segundo na lista

Em terceiro lugar está a laranja, uma das frutas que mais tem vitamina C. Além disso, elas são ricas em potássio e magnésio, mineral essencial que regula uma variedade de reações bioquímicas e funções celulares no corpo.

Logo em seguida, os pesquisadores, colocaram a toranja entre as frutas mais saudáveis do mundo, mais especificamente a variedade de vermelha e rosa. Ela contém vitamina A ou betacaroteno, que são importantes para melhorar a visão e o sistema imunológico.

Por último, mas não menos importante, vêm as amoras, que são ricas em cálcio, potássio e magnésio, além de ferro e manganês. Os pigmentos contidos nelas, chamados antocianinas, conferem a cor escura às amoras e protegem as células contra os radicais livres.

Além de destacar as comidas mais saudáveis do mundo, o estudo reforça a importância de uma alimentação diversificada e equilibrada, que inclua tanto vegetais quanto frutas, para garantir a ingestão adequada de nutrientes essenciais.

Rio

NA WEB

CASO MARIELLE
Delegado receberá salário mínimo
Valor foi liberado pelo STF para Giniton Lages, um dos investigados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUDANÇAS NO PORTO

Novos moradores chegam em junho; lojas e escritórios já transformam a rotina da região

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Da varanda de um dos apartamentos do residencial Rio Wonder, no Santo Cristo, para onde esperam se mudar em breve, Sandra Lima, de 53 anos, e Márcio Muniz, de 49, vislumbram o novo horizonte que surge na Zona Portuária do Rio. Além do movimento frenético dos canteiros de obras, a região começa a ganhar vida, conquistando uma rotina de bairro, com o vaivém dos futuros moradores, dos trabalhadores de empresas recém-abertas e dos universitários da unidade do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), inaugurada este mês no Porto Maravalley. Com mais frequentadores, cafeterias, restaurantes e outras lojas vêm abrindo as portas.

Essa pulsação ganha força com a expectativa da inauguração dos primeiros residenciais a partir de junho. Serão 27 mil unidades nos próximos três anos, pelos cálculos da prefeitura. Pelo menos 30% dos compradores são de fora da cidade. Eles vêm da Baixada Fluminense, de São Gonçalo, de Maricá e da Região Serrana, para ficar perto das comodidades do centro da capital. Enquanto uns pensam na proximidade do trabalho e de serviços, outros apostam na valorização do imóvel. De Maricá, Allan Novo, de 32 anos, chegou a cogitar a Barra da Tijuca ou o Recreio, mas decidiu optar pela região do Porto na hora de fechar negócio.

— Tudo acontece entre o Centro e a Zona Sul. Minha perspectiva é que aquele vai ser um novo ponto nobre da cidade — aposta o jovem, que comprou uma unidade de dois quartos no condomínio Heitor dos Prazeres, também no Santo Cristo, com previsão de entrega em 2026.

IMÓVEL VALORIZADO

Sandra e Márcio compraram o apartamento financiado no lançamento, em 2021, por R$ 305 mil. O imóvel de dois quartos fica no terceiro andar do edifício Praia Formosa, uma das três torres do Rio Wonder, e tem vista para o Cristo Redentor. O casal estima que o bem já tenha se valorizado, mas o objetivo é morar nele. Os dois filhos de Márcio, de outro relacionamento, seguiram os passos do pai e serão seus vizinhos.

— Acredito no potencial do Santo Cristo. Apesar de o condomínio ter área de lazer, a região está sendo revitalizada — afirma Sandra, que mora na casa da sogra, no Morro da Conceição, no bairro da Saúde.

Vizinho da Rodoviária do Rio e perto do Terminal Intermodal Gentileza, o Rio Wonder — da Cury Construtora — vai largar na frente. Das suas três torres, a Praia Formosa será a primeira a ficar pronta. Em agosto será a vez da Mauá, e em setembro a Cais do Valongo, totalizando 1.224 unidades. Ainda este ano moradores deverão ocupar o Rio Energy, da mesma empreiteira, na Rua Equador.

Mas, enquanto os moradores não fazem a mudança, funcionários de empresas já circulam pela região. Prédio comercial emblemático, o Aqwa Corporate, que demorou a deslanchar, está com 85% de ocupação. A maioria dos espaços recebeu empresas de óleo e gás e escritórios de advocacia e de bancos. No térreo do edifício de 21 andares projetado pelo renomado arquiteto Norman Foster, três restaurantes e uma cafeteria já ficam cheios na hora do almoço.

> *"Minha perspectiva é que aquele vai ser um novo ponto nobre da cidade"*
>
> **Allan Novo**, que comprou uma unidade no Heitor dos Prazeres

> *"Acredito no potencial do Santo Cristo. A região está sendo revitalizada"*
>
> **Sandra Lima**, que vai morar no Rio Wonder

Uma feirinha, que acontece três vezes na semana junto à construção, pega carona nesse público com bancas que vendem queijos e doces caseiros, além de três food trucks de hambúrgueres artesanais. No Terminal Gentileza, onde é feita a integração do BRT Transbrasil com o VLT, dos 80 espaços para locação, 14 abrigam marcas como Casa do Biscoito, Bob's e Grão da Terra. Outros 12 estão em fase de negociação.

— A chegada dos moradores trará novos comércios. Hoje, para pagar mais barato por uma refeição, tenho de caminhar 400 metros para chegar à Rua Santo Cristo — diz Marcelo de Mello Siqueira, de 58 anos, que trabalha no edifício Novo Cais do Porto, na Avenida Cidade de Lima.

No térreo do Novo Cais, há um restaurante e uma cafeteria, que já ficam movimentados na hora do almoço só com os funcionários dos escritórios no prédio. Mas já há quem veja uma oportunidade de novos negócios com a inauguração dos residenciais.

MERCADO E LANCHONETE

Nessa esteira, também abriu uma lanchonete 24 horas no posto de gasolina ao lado do Rio Wonder. A 50 metros do residencial, uma filial do Mercado Dom, com outras duas unidades em São Cristóvão, foi inaugurada há três meses de olho na futura clientela.

— A ideia é nos estruturarmos para atender essa população que vai chegar — confirmou Marquelaine Avelino da Silva, de 35 anos, gerente do estabelecimento, na Rua Santo Cristo.

Um burburinho diferente tomou ruas da região desde o início do mês. O movimento é dos primeiros 85 — de um total previsto de cem — alunos do Impa Tech. Eles estão hospedados nos hotéis Ibis e Novotel Porto Atlântico — que comemoram o crescimento da procura por café da manhã e almoço —, graças a um convênio com a prefeitura do Rio. Depois, eles irão para o residencial Porto Carioca, onde ocuparão, sem custo, 70 unidades compradas pelo município para esse fim. Em quatro anos, são esperados 400 universitários. O Impa fica dentro do Maravalley, projeto da prefeitura que está atraindo startups para a região.

Gustavo Guerrante, presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPAR), acredita que as transformações do Porto vão se tornar ainda mais perceptíveis, à medida que os residenciais ganharem moradores:

— O primeiro caso emblemático vai ser o Santo Cristo, que era um lugar de passagem e vai ganhar seis mil unidades residenciais — disse, acrescentado que uma rede de supermercado já manifestou interesse na região.

Para Evie Kempf, CEO da Elos Consultoria e Gestão Imobiliária, a localização estratégica dos pontos de vista comercial e residencial tem tudo para transformar a Zona Portuária num polo de negócios. O edifício A Noite, na Praça Mauá, vendido à iniciativa privada, vai virar residencial. A incorporadora Azo informou que o processo de aquisição ainda está em fase de diligências jurídicas.

Também no Santo Cristo, o Porto Carioca, projeto da Enccamp Residencial, deve ser entregue em 2026. Serão 1.472 apartamentos, em 23 pavimentos. Mais de 60% das unidades estão vendidas. No térreo haverá quatro lojas, negociadas com supermercados, hortifrútis e padarias. Já o Epicentro, perto do Maravalley, terá um mall com 27 lojas. O residencial da Cury deve ficar pronto em março de 2026.

MÁRCIA FOLETTO

Revitalização. Os novos residenciais da área do Porto começam a ser entregues aos moradores em junho. Na região, prédios comerciais também já estão sendo ocupados por escritórios

1. Rio Wonder (Praia Formosa, Mauá e Cais do Valongo)
2. Rio Energy
3. Pateo Nazareth
4. Vargas 1140 Residencial
5. Heitor dos Prazeres
6. Baía de Guanabara Residencial
7. Mirante da Guanabara
8. Residencial Porto Maravilha
9. Origem Porto Imperial
10. Edifício À Noite (Praça Mauá)
11. Porto Carioca
12. Epicentro
13. Porto Maravalley
14. Terminal Gentileza
15. Rodoviária Novo Rio
16. Cidade do Samba
17. Armazéns do Cais do Porto
18. Roda-gigante Yup Star
19. AquaRio
20. Edifício Aqwa Corporate

EDITORIA DE ARTE

Filho diz que Érika estava sob efeito de remédios

Lucas dos Santos afirma que sua mãe toma medicamentos para depressão e questiona 'quem em sã consciência conversa com um morto'. A mulher está presa por ter levado o tio para fazer um saque no banco, onde o óbito dele foi constatado

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

Após ver o vídeo em que sua mãe, Érika de Souza Vieira Nunes, de 48 anos, aparece levando o tio Paulo Roberto Braga, de 68 anos, a uma agência bancária para sacar um empréstimo de R$ 17 mil, o bombeiro militar Lucas Nunes dos Santos, de 27 anos, disse acreditar que ela "estava completamente fora de si". Nas imagens do dia 16, a mulher conversa com o idoso inerte numa cadeira de rodas. Diante da cena, funcionários do banco acionaram o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), que atestou a morte de Paulo.

— Quem em sã consciência conversa e mexe em um morto? — indagou o filho. — Dá para ver que não é a face (*a dela*) de uma pessoa normal.

Lucas contou que a mãe sofre de depressão desde 2019, quando passou por uma cirurgia bariátrica. Segundo ele, nos últimos anos ela tem vivido sob efeito de muitos remédios.

— Ela estava sob efeito de medicamentos. Tenho certeza de que ela não percebeu que o tio Paulo já tinha morrido. Em juízo normal, a minha mãe não ia conversar e pedir para um morto assinar um papel — afirma o bombeiro, lembrando o momento em que Érika tenta colocar uma caneta na mão do tio e pede a ele para assinar o documento.

Érika, que tem seis filhos — quatro deles moram com ela —, foi presa ainda no banco por furto mediante fraude e vilipêndio a cadáver. No inquérito, obtido pelo GLOBO, a defesa da acusada apresentou relatórios médicos, atestando que ela iniciou em 2022 um acompanhamento intensivo, que indicou o uso de remédios. Um dos profissionais chegou a pedir a internação psiquiátrica da paciente "dependente de sedativos e hipnóticos". A defesa pediu que ela fique em prisão domiciliar para cuidar da filha com deficiência, de 14 anos, que "precisa de sua presença física e afetiva no seio familiar".

'TODO LUGAR TEM CÂMERAS'

Segundo o filho, o quadro de saúde psiquiátrico de Érika tem piorado nos últimos anos:

— A minha mãe chegou a um ponto em que os remédios não fazem mais efeito. Ela fica dopada por dias, tem pensamentos suicidas e alucinações auditivas. Fora que, mesmo que ela estivesse consciente, hoje em dia todo lugar tem câmeras, um golpe desse é impossível. Se ela quisesse o dinheiro, ia dar um jeito de sair o mais rápido possível do banco, não ia ficar conversando com o defunto.

'Sumiço' de socialite, moradora do Chopin, mobiliza vizinhos

Regina Gonçalves é alvo de disputa judicial entre marido e a família dela

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

O sumiço da socialite Regina Gonçalves, de 88 anos, dos corredores do edifício Chopin — famoso por suas festa de fim de ano, em Copacabana — mobilizou seus vizinhos. Um deles, a ex-deputada estadual e empresária Alice Tamborindeguy, chegou a lançar a pergunta em suas redes sociais: "Quero muito saber cadê a Regina".

Logo surgiu a notícia de que a socialite estaria sendo vítima de um suposto cárcere privado. Na verdade, Dona Regina, como é carinhosamente chamada, é o centro de uma disputa judicial, que tramita na Vara do Idoso da Comarca da Capital, entre o marido José Marcos Chaves Ribeiro, de 53 anos, e a família dela.

Como pano de fundo, está a herança da socialite, viúva do dono dos baralhos Copag e fazendeiro Nestor Gonçalves. Como o casal não teve filhos, ele deixou de herança para Regina, além de dois apartamentos no Chopin, mansão em São Conrado e uma fazenda em Angra dos Reis, numa área de 20 mil metros quadrados. A família de Regina processa Ribeiro alegando violência psicológica e doméstica sofrida por ela, além de ameaça. Segundo João Chamarelli, que disse estar autorizado pela família de Regina a dar

REPRODUÇÃO

Disse me disse. Regina Gonçalves estaria na casa do irmão: briga familiar

entrevistas sobre o caso, Ribeiro é motorista da socialite e teria dado um golpe na idosa, levando dinheiro, joias e outros bens.

— Ela está se recuperando gradativamente. Está com a família, na casa do irmão em Copacabana — disse Chamarelli.

O advogado João Saccani, que defende Ribeiro, negou as acusações, principalmente a de que ele tenha mantido a socialite em cárcere privado, como a família dela alega. Ribeiro devolve a acusação aos parentes. Segundo ele, por meio de seu advogado, após um surto, em 2 de janeiro deste ano, Regina foi visitar o irmão Benedicto Julio Lemos e não mais voltou.

Regina e Ribeiro vivem em união estável desde 21 de dezembro de 2021, conforme declaração registrada no 23º Ofício de Notas da Capital do Rio, no Centro do Rio. Mas Ribeiro afirma que os dois estão juntos desde 2010. Como o processo está em segredo de justiça, Saccani disse que não poderia dar informações sobre o caso. O marido da socialite e a família dela só concordam em uma coisa: Regina estaria na casa do irmão.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H09 Poente 17H31	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 08/05	Cresc. 15/05
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/29°
Macapá 25°/30°
Fortaleza 23°/32°
Natal 25°/32°
Manaus 25°/29°
Belém 24°/30°
São Luís 23°/29°
João Pessoa 24°/31°
Porto Velho 24°/30°
Teresina 23°/32°
Recife 25°/31°
Rio Branco 24°/31°
Palmas 23°/31°
Maceió 24°/31°
Cuiabá 25°/36°
Brasília 19°/30°
Salvador 23°/29°
Aracaju 24°/32°
Campo Grande 21°/34°
Vitória 20°/33°
Belo Horizonte 18°/31°
Goiânia 19°/32°
Rio de Janeiro 20°/36°
São Paulo 19°/31°
Porto Alegre 17°/22°
Florianópolis 20°/25°
Curitiba 17°/27°

BRASIL
Chuva forte no Norte e costa norte do BR. Pancadas continuam intensas sobre o Sul do país. No Sudeste e Centro-oeste o predomínio é de sol e calor acima da média.

RIO
Em todo o estado o dia será de sol com pouca nebulosidade. O período da manhã vai ser marcado por temperaturas amenas que sobem bastante à tarde.

NORTE
Porciúncula 30° 18°
Bom Jesus do Itabapoana 31° 19°
Itaperuna 33° 19°
Santo Antônio de Pádua 32° 19°
São Francisco de Itabapoana 32° 21°
São João da Barra 32° 20°
São Fidélis 33° 20°
Campos 33° 21°
SERRANA
Santa Maria Madalena 27° 15°
Nova Friburgo 25° 14°
Casimiro de Abreu 34° 20°
Teresópolis 29° 16°
Petrópolis 28° 15°
Cachoeiras de Macacu 32° 18°
SUL
Visconde de Mauá 26° 12°
Resende 31° 17°
Volta Redonda 31° 17°
Barra Mansa 31° 17°
Paraíba do Sul 32° 19°
Valença 30° 17°
Barra do Piraí 33° 18°
Mangaratiba 34° 21°
Angra dos Reis 34° 21°
Paraty 33° 20°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 36° 22°
Rio de Janeiro 36° 20°
Niterói 34° 22°
Maricá 33° 20°
LAGOS
Macaé 33° 21°
Rio das Ostras 33° 21°
Silva Jardim 33° 21°
Búzios 31° 19°
Araruama 33° 20°
Saquarema 32° 20°
Cabo Frio 31° 19°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/34°	20°/36°	22°/35°	23°/31°	Baixa
AMANHÃ	22°/27°	21°/29°	23°/28°	25°/32°	Alta
SEXTA	22°/28°	21°/30°	23°/29°	24°/28°	Baixa
SÁBADO	21°/31°	20°/33°	22°/32°	22°/26°	Baixa
DOMINGO	22°/34°	21°/36°	23°/35°	21°/29°	Baixa
SEGUNDA	24°/29°	23°/31°	25°/30°	24°/32°	Baixa
TERÇA	25°/29°	24°/31°	26°/30°	24°/31°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 a 1,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral.

CLIMATEMPO

PABLO PORCIUNCULA / AFP

Caminhos iluminados. Fiéis acendem velas na igreja de Quintino: comerciantes da região comemoram vendas

HERMES DE PAULA

Nas cores do santo. Menina levada pela família à igreja do Centro usou vestido em homenagem ao padroeiro

@FCSSPHOTOGRAPHY / DIVULGAÇÃO

Tecnologia da fé. A Igreja Matriz de São Jorge, em Quintino, onde houve show de luzes, projeção de imagens na fachada e queima de fogos na alvorada

Rio, uma cidade devota e muito grata ao guerreiro São Jorge

A festa de um dos santos mais populares movimentou um milhão de fiéis na capital e aqueceu a economia local

CAMILA ARAÚJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Um dia de devoção e gratidão. Foi assim a data dedicada a São Jorge, padroeiro do Estado do Rio e um dos santos mais populares entre os cariocas. Mais de um milhão de fiéis lotaram igrejas, seguiram procissões, se divertiram em festas regadas a feijoada. Foi a fé que levou a dona de casa Fábia Soares, de 23 anos, à igreja da Praça da República, no Centro, acompanhada das filhas Sofia, de 7, e Manuele, de 2, para agradecer pela cura da caçula. Nas mãos, em meio à multidão, ela carregava uma imagem do santo.

— Ela nasceu com muitos machucadinhos na cabeça. O médicos não sabiam o que era. Então, eu prometi visitar a igreja dele durante sete anos, caso São Jorge curasse a minha caçula. E aconteceu. Poucas semanas depois, ela melhorou — disse a mãe.

FESTA ANTES DO AMANHECER

A gratidão de devotos como Fábia ajuda a aquecer o comércio religioso no entorno das igrejas. É gente que compra velas, fitinhas, imagens e outros artigos. No caso específico de São Jorge, a tradição das feijoadas estende esse movimento a bares e restaurantes. A visitação de fiéis à igreja matriz de Quintino, na Zona Norte, a que atrai a maior parte dos seguidores, começa dias antes, o que gera uma arrecadação em doações e compras de produtos religiosos suficiente para custear 80% dos gastos da paróquia ao longo do ano.

— O movimento não é apenas no dia de São Jorge, quando temos do lado de fora também inúmeras barracas com pessoas vendendo seus produtos. Ao longo do mês, movimenta todo o comércio em volta. A pessoa vem visitar a igreja e acaba almoçando num restaurante próximo ou vai a um bar depois — conta o pároco da igreja, padre Dirceu Rigo.

A celebração ontem em Quintino começou antes do dia nascer com queima de fogos. Também teve projeções nas paredes da igreja, e um drone levantou a imagem do santo guerreiro, como é conhecido entre os devotos. A poucos metros da igreja, o bar e restaurante Casa de Jorge já virou um clássico da região. Três grupos de samba se revezaram para garantir música das 8h às 23h. O caldeirão de um metro de diâmetro cozinhou no fogo de lenha a feijoada. O dono do estabelecimento, Gregório dos Santos, conta que há 31 anos o prato faz sucesso, graças ao padroeiro.

— O dia de São Jorge é um dia atípico. A gente espera muito essa data porque somos devotos fervorosos e comerciantes. As pessoas vêm de todo lugar para se divertir. Nessa época, precisamos contratar mais gente no regime temporário porque o volume de trabalho aumenta muito. Por aqui, São Jorge mobiliza muito mais pessoas do que o carnaval e o Natal, por exemplo — compara o comerciante, que às 11h já contabilizava um faturamento de R$ 30 mil.

Ontem, além dos fiéis que iam para a igreja e de quem passeava pelos arredores, a Rua Clarimundo de Melo foi tomada por barraquinhas de artigos religiosos, de petiscos e bebidas, que se enfileiravam em busca de seu quinhão. Setenta foram autorizadas pela prefeitura. Por volta das 10h30, mais de dez táxis se enfileiravam no fim da rua, aguardando os passageiros. Um dos motoristas, que preferiu não se identificar, disse que o movimento estava aquecido por conta do feriado. Ele falou que, assim que chegou, já fez logo a primeira corrida — não precisou nem esperar no ponto.

O vendedor de terços, amuletos e bijuterias, Francisco de Assis, de 30 anos, viaja o Brasil com a mercadoria. No Rio, só trabalha no dia de São Jorge e em Quintino.

— Rende, mas já teve ano melhor. Aumentou muito o número de vendedores, então os clientes se distribuem — reclama Francisco. — Esse ano não vendi nem R$ 2 mil ainda. Em 2022, eu vendi R$ 5 mil. Em 2023, R$ 3,5 mil. E vem caindo.

A poucos metros da igreja, o Bar do Vavá reuniu dezenas de devotos em uma roda de samba das 8h às 23h. O evento acontece desde a fundação do estabelecimento, há 24 anos. Para o dono, Francisco Evanildo Almeida, de 52 anos, a celebração é como se fosse o Natal de Quintino.

— A festa de São Jorge ajuda a divulgar o nosso bairro, a economia melhora. É como se fosse o Natal, porque é uma data que traz as pessoas de outras cidades e até estados para conhecer nossa festa. As pessoas sempre veem Quintino como um bairro violento, mas nós temos muitas coisas legais — diz o comerciante.

Por ser um feriado local — apenas no Estado do Rio —, o dia de São Jorge atrai pouca gente de fora, e a movimentação nas igrejas é garantida mais pelos próprios cariocas. O presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes (SindRio), Fernando Blower, diz que a data é lucrativa para os estabelecimentos voltados ao samba e à tradicional feijoada:

— Muda a característica de quem sai para consumir. Por ser uma data local, temos menos turistas de fora. Alguns lugares se adaptam para a data.

SHOW DE JORGE BEN JOR

No centro do Rio, houve uma missa campal ao lado Igreja de São Gonçalo e São Jorge, que ficou lotada. Durante a celebração, o cantor Jorge Ben Jor, devoto de São Jorge, subiu ao palco para cantar "Jorge da Capadócia".

— Aqui empregamos 12 pessoas durante o ano. Quando chega a festa do padroeiro, triplicamos o número de funcionários, além da contratação de empresa para construir o palco com iluminação e som — disse o padre Wagner Toledo.

Mesmo sendo feriado, algumas lojas da Rua da Alfândega abriram para aproveitar o movimento. As barracas de ambulantes também competiam pela venda de camisas, fitinhas, bonés e até a planta espada de São Jorge.

A lanchonete que funciona em frente à igreja, que estava aberta desde as 6h de anteontem, não tinha hora para fechar ontem. O faturamento é de pelo menos R$ 60 mil, o equivalente a um pouco mais de três meses de trabalho.

Colaborou Felipe Grinberg

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Fala de Lula

Desde criança ouço dizerem a frase "o homem que lê vale mais". Portanto, aqui ofereço um modesto conselho a todos os membros dos três Poderes da República, em todos os níveis: leiam mais e falem menos. Assim talvez a coisa ande. O Brasil agradece.

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

O ministro Haddad deveria conversar mais e ler menos ou o presidente Lula deveria ler mais e falar menos?

LAURA EMMERICH
WIESBADEN, ALEMANHA

Um presidente tem mesmo que cobrar de seus ministros um desempenho compatível com as posições que ocupam. Os ministros são a tropa de elite do Executivo. Diante do desempenho mais ou menos do governo, em grande parte causado pelas atitudes tão inusitadas do presidente, este não faz um mea-culpa adequado e parece não reconhecer que falta administrar esse feijão com arroz do momento. Mas o presidente opta pelo "foi ele" e cobra de forma pueril dos ministros, chegando a sugerir que Haddad lesse menos e fizesse mais. Sério, o quê estará acontecendo com o político hábil que ele sempre foi? Por que está cada dia mais verborrágico e descomprometido com o que diz? Este comportamento sem bridas está fugindo do controle. E as consequências que não sejam repetições do que já vimos, porque as eleições estão a caminho.

MARIA I. N. ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Santo guerreiro

Vivendo numa cidade tão múltipla em criatividade e problemas, afloram as barreiras e oportunidades que alimentam o cotidiano carioca e fluminense. São Jorge, santo guerreiro e fundamental no sincretismo religioso integrado a Ogum, representa a força, a resistência e as lutas de um povo que busca, na maioria, a felicidade. Momento de festividade coletiva e reflexão para enfrentar as dificuldades numa cidade muito partida.

JOSÉ ROBERTO DE SOUZA AGUIAR
RIO

O coração

O GLOBO traz um interessante artigo sobre a significância do órgão coração sobre aquilo que expressamos como afeto ou amor. O coração é o centro da vida. Há muitas interpretações para este fato estar ligado aos sentimentos irracionais (amor, raiva, inveja). Convém citar uma frase no Deuteronômio, último livro da Torá. Entre tantas recomendações passadas ao povo antes que possa entrar na Terra Prometida, o *Shemá Israel* (Ouça Israel), que virou a oração seminal do monoteísmo e onde é dito que essas palavras deverão estar inscritas no seu cérebro e no seu coração. Daí vem o costume de os judeus mais pios usarem os filactérios, que são duas caixinhas de couro com pergaminhos contendo estas palavras. Um sobre a cabeça e outro enrolado com uma tira de couro sobre o braço esquerdo que aponta para o coração. Está aí a separação entre pensamento e sentimento já revelada há tanto tempo

SOLLY SEGENREICH
RIO

Concessão

O prefeito Eduardo Paes decidiu acabar com parques e praças do Rio. Em todo o mundo se preserva o verde e a paz que esses lugares levam ao dia a dia de moradores. Trocar essa paz por comércio e shows nesses espaços, que serão administrados por empresas que visam lucro, é inaceitável. Com o montante que se vem gastando com shows, já poderíamos revitalizar alguns desses lugares. E com calma e tempo, revitalizar todos. Mas a corrida pelos votos faz com que só se pense em grandes realizações, e não no bem-estar do povo. Revitalizar é preciso, e muito. Mas isso é obrigação da prefeitura, não de empresários gananciosos por lucro. É o Rio tentando acabar com o que tem de mais bonito, a sua natureza.

SÔNIA TOMÉ
RIO

Vacina difícil

O leitor José Humberto Correa relata ter encontrado na segunda-feira o posto da Gávea fechado. Se servir de consolo, fui ao mesmo posto na semana anterior; estava aberto, mas também não consegui tomar a vacina. Depois de perambular dentro do local sem qualquer sinalização ou informação, descobri a salinha onde deveria me vacinar. Entrei na fila. Quando chegou minha vez, apresentei a carteira digital de vacinação (documento oficial do SUS). A moça recusou. Queria em papel. Me mandou sair da fila e buscar "um papelzinho lá na frente". Não achei o local. Saí sem vacina e com R$ 30 a menos dos táxis de ida e volta. E a prefeitura atribui a baixa vacinação à falta de procura. Quantos outros percalços os cidadãos não estarão enfrentando?

HELOISA BAUZER MEDEIROS
RIO

Seguro bem-vindo

Não defendo político, pois em sua maioria são corporativistas e só votam com interesses próprios ou de terceiros, visando algum benefício. Porém, sou favorável à volta do DPVAT, pela falta de responsabilidade de diversos proprietários de veículos, que não fazem seguros contra terceiros, voltado a vítimas que ficam incapacitadas para o trabalho ou aos familiares delas que ficam desamparados. Um dos grandes problemas do Brasil é a falta de educação de grande parte do povo, como também o individualismo e o egoísmo exagerados. Lembro que não vejo manifestação nas ruas contra o Poder Legislativo, que cria leis visando sua classe e chantageia o Poder Executivo sem constrangimento, como as famigeradas "emendas Pix", em que o autor não é identificado.

ANTONIO J. AMÉRICO DE MOURA
RIO

Presidentes

Lula e Lira têm a obrigação de serem transparentes, pois são funcionários públicos e trabalham para a população brasileira. Uma conversa entre o presidente da República e o presidente da Câmara é de interesse público. As decisões dessas duas autoridades afetam diretamente a vida de cada um dos contribuintes que pagam os seus salários e que esperam que os seus mais sérios interesses sejam tratados de forma ética e moral, sem ambição pessoal envolvida. Portanto, se esses dois nobres representantes do povo querem se encontrar num domingo e ter conversa secreta, entreguem os seus respectivos cargos e se desvinculem do comprometimento com o povo.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Etarismo médico

Estou bem impactada com a reportagem sobre o etarismo médico, pois achei que era só eu a sentir esse preconceito, que pode nos afastar cada vez mais da tão sonhada longa vida, porque queremos que ela seja longa e de boa qualidade, né? Nisso os médicos podem e devem nos ajudar. Pensem, queridos doutores: só envelhece quem viveu!

MARIA APARECIDA F. SOUZA
RIO

Abuso do celular

Parabéns ao brilhante Leo Aversa que, num texto leve e enxuto, trouxe o problema do celular baseado na experiência do próprio filho ("O celular é o cigarro do século XXI", 23 de abril). Muito bem colocado. Não é uma questão individual, mas sim de saúde pública. Aversa resume a situação quando diz que "99,99% da população tem que se ferrar para que 0,01% viva num luxo pornográfico".

RODRIGO LONDRES
RIO

Leo Aversa foi certeiro. O uso em excesso do celular contribui para o aumento da violência por motivos insignificantes. Há dois dias fui ao cinema. Uma mulher fazia uso do celular o tempo todo, o que impedia minha concentração. Meus 80 anos me faziam manter o controle. Mas a coisa atingiu o paroxismo de minha paciência. De forma educada, pedi que desligasse o celular. Grosseira, respondeu: "está incomodado? Mude de lugar". Tal estupidez me fez tomar atitude intempestiva. Mudei de lugar, sim, e me sentei na poltrona ao seu lado. Ela tornou-se agressiva e falou que iria me processar por assédio. Foi quando aconteceu o inesperado. Mais ou menos 10 pessoas se aproximaram, ocupando as poltronas próximas, e disseram que ela teria que processar a todos. Sem alternativa, ela se retirou, vaiada por todo o cinema.

RUBENS DE FREITAS
RIO

Colunista

Quando estava acabando de ler "Tesoura voadora" (23 de abril), artigo de um dos meus cronistas preferidos, Carlos Andreazza, levei um susto. Depois de mais uma bela leitura matinal, as últimas linhas eram uma despedida. Como assim? Não posso aceitar. Os leitores precisam dos seus escritos. Você faz parte da minha manhã. Como vou saber das coisas de Brasília, sempre com um molho de humor, poesia e literatura clássica, sem ler você? Espero que seja só um "até breve".

HENRIETTE GRANJA
RIO

Só aqui?

John Textor afirmou na CPI que a "manipulação é problema global" no futebol, e citou inclusive a França, onde ele também é dono de clube. Então, por que não fez acusações e montou relatório lá, como fez no Brasil? E por que ninguém fez essa pergunta na CPI?

DANIEL LOBO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Vem aí uma nova estatal: a Carvobrás
24/4/1974

Presos mais do cem da extrema esquerda
Caçada a terroristas na Argentina até 1º de maio

Um saudosista que só pensa no futuro

Inundação isola Mossoró

O trem contaminado

O GLOBO

Comissão aprova o ensino pago

Governo vai criar a Carvobrás

Rabin tenta formar novo Gabinete

Ônibus batem de frente, quinze feridos

O fator confiança

Projeto do Supersônico será revisto

ESTA EDIÇÃO

Fontes do Ministério das Minas e Energia informaram que o governo federal iniciou estudos para a criação da Carvobrás, empresa que responderá pela política carbonífera nacional. A Carvobrás será responsável pela programação de pesquisas e desenvolvimento do carvão brasileiro. Em reunião extraordinária, a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa aprovou, com dez emendas, o projeto do Sistema Estadual de Ensino, que deve ir a plenário em uma semana. O artigo 117, que estabelece o ensino pago no 2º grau, foi acolhido sem emendas.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.086): 1 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 11 . 12 . 13 . 16 . 17 . 18 . 19 . 21 . 23. **QUINA** (concurso 6.423): 24 . 25 . 32 . 68 . 71. **MEGA-SENA** (concurso 2.716): 5 . 20 . 27 . 28 . 48 . 49.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

ATÉ OS JOGOS OLÍMPICOS...
Macron promete Rio Sena 'limpo'
Ainda há incertezas quanto à realização das provas de águas abertas no local

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fluminense afasta JK e mais três por indisciplina

Jogadores fizeram festa com mulheres no hotel onde a delegação se concentrava para o clássico do último sábado contra o Vasco; Renato Augusto e Calegari estão recuperados de lesão e podem voltar no Paraguai

Deveriam ser dias tranquilos, após a vitória sobre o Vasco e às vésperas de um jogo importante pela Libertadores. Mas os bastidores do Fluminense ganharam contornos turbulentos ontem, quando o clube anunciou o afastamento de quatro jogadores por tempo indeterminado em razão de um episódio de indisciplina. Os atacantes John Kennedy e Kauã Elias e os meias Alexsander e Arthur foram punidos por terem feito uma festa com a presença de mulheres no hotel onde a delegação se concentrava para o clássico do último sábado, vencido pelo tricolor por 2 a 1.

O quarteto não foi ontem a Assunção, no Paraguai, para o jogo contra o Cerro Porteño e também não viajará a São Paulo, local do confronto com o Corinthians, pelo Brasileiro, neste domingo.

FOTOS DE MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Fora de ação. John Kennedy, Arthur, Alexsander e Kauã Elias não enfrentarão o Cerro Porteño, pela Libertadores, nem o Corinthians, no Campeonato Brasileiro

De acordo com o site ge, os jogadores foram denunciados por um funcionário do hotel, que percebeu a movimentação "fora do tom" em um dos andares acima daquele em que o restante do elenco estava. Curiosamente, o treinador Fernando Diniz e outros integrantes da comissão técnica moram ali, na parte residencial do hotel localizado na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio.

O episódio veio à tona somente depois da partida no Maracanã, razão pela qual o Fluminense não pôde optar pelo afastamento dos jogadores de maneira prévia.

A concentração antes das partidas é uma prática rara no Fluminense e foi um desejo de lideranças do elenco diante da necessidade de foco no clássico com o Vasco — que marcou o fim das 13 partidas sem vitória tricolor sobre um dos três rivais do Rio. Ainda assim, o quarteto, que tem entre 18 e 21 anos, decidiu fazer a farra.

Se perdeu quatro de seus jovens, o tricolor acrescentou dois "reforços" à delegação que embarcou ontem para o Paraguai. O meia Renato Augusto está recuperado de lesão na panturrilha esquerda, após 20 dias, e deve começar no banco de reservas. O lateral-direito Calegari, por sua vez, passou os últimos oito meses afastado por conta da ruptura do ligamento cruzado do joelho esquerdo. Ao canal "Jornada 1902", Renato lamentou o episódio nos bastidores:

— Fomos pegos um pouco de surpresa. Faz tempo que a gente não vê coisas assim. É ruim para a imagem de todos, do clube, dos atletas. É uma situação delicada, mas não podemos deixar que isso interfira no campo. É focar no jogo de quinta-feira e não criar ainda mais problema. É focar no jogo.

Flamengo enfrenta Bolívar hoje com sete novas baixas

Rubro-negro poupa titulares por razões físicas ou ligadas à altitude

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O duelo entre Flamengo e Bolívar, hoje, às 21h30, pela terceira rodada da Copa Libertadores, já parecia suficientemente complicado. Afinal, o Estádio Hernando Siles, em La Paz, fica localizado a 3.600m acima do nível do mar. Além disso, com quatro pontos, o rubro-negro ocupa a segunda posição do grupo E, atrás justamente do adversário de logo mais. No entanto, depois do empate com o Palmeiras, a comissão técnica ganhou mais uma dor de cabeça. Ou melhor, sete. É esse o número de desfalques do time para encarar os bolivianos.

As baixas atingem todos os setores de linha. Na zaga, Léo Pereira tem uma virose. Nas laterais, Varela e Ayrton Lucas serão poupados por questões físicas, "de acordo com o planejamento da comissão técnica, sempre guiado pela ciência na busca da mais alta performance", conforme explicado em comunicado do clube. Essa mesma razão afastará os meio-campistas Pulgar e Arrascaeta e o atacante Pedro. Por fim, o volante Allan possui "traços falcêmicos que podem prejudicar a alta performance em altitude".

Ontem, a delegação chegou a Santa Cruz de La Sierra, onde ficará até horas antes da partida. A cidade foi escolhida para amenizar os efeitos colaterais da altitude, já que fica apenas 400m acima do nível do mar.

Bolívar
Lampe, Paz, Ordóñez, Orihuela e Sagredo; Saucedo, Justiniano e Ramiro Vaca; Algarañaz, Chico e Patito Rodríguez. Técnico: Flavio Robatto.

Flamengo
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz (Léo Ortiz) e Viña; Igor Jesus, Gerson e De La Cruz; Lorran (Luiz Araújo), B. Henrique (Victor Hugo) e Carlinhos. Técnico: Tite.

Local: Estádio Hernando Siles (La Paz-BOL). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Alexis Herrera (VEN). **Transmissão:** TV Globo, Paramount+ e Rádio CBN.

— Nossa estratégia de chegar na hora do jogo é para evitar o que chamamos de mal agudo da montanha. Quando você põe o pé nessa alta altitude, você começa a ficar ofegante, a hiperventilar na hora. Com o tempo passando, os efeitos dessa exposição começam a vir: dor de cabeça intensa, náusea, ânsia de vômito... — explicou o preparador físico rubro-negro Fabio Mahseradjian. — Isso não vai aumentar a performance. A performance da equipe já vai estar comprometida.

Este será o jogo em que o Flamengo mais poupará atletas desde a estreia na Libertadores — antes, o recorde de fora de quatro nomes de uma só vez: Léo Pereira, Ayrton Lucas, De La Cruz e Luiz Araújo contra o Millonarios, também na altitude. Além dos sete, o rubro-negro seguirá hoje sem o atacante Cebolinha, com lesão na panturrilha direita.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Pronto. De la Cruz é um dos titulares do Flamengo que estarão em campo hoje, contra o Bolívar, na altitude de La Paz

Assim, a expectativa é a de que o time tenha diversos atletas que não vinham jogando como titulares, casos de Wesley, Viña, Igor Jesus, Gerson e Lorran.

O movimento da comissão rubro-negra não é uma surpresa. Há duas semanas, o técnico Tite afirmou que "era humanamente impossível" brigar em todas as frentes usando os mesmos titulares em sequência. Desde o início da Libertadores e em meio às finais do Carioca, o treinador tem rodado o elenco de forma gradual, a "conta-gotas", para não desnivelar as conexões da equipe. No entanto, contra o Bolívar, optará por um revezamento mais radical.

VASCO

Medel deve voltar contra o Criciúma

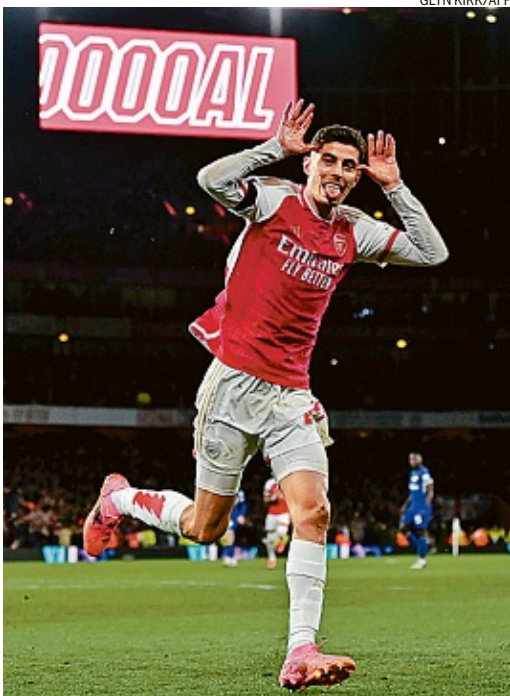
O zagueiro Medel, liberado pela comissão técnica do Vasco, na semana passada, para ir ao Chile visitar a mãe, internada com problemas de saúde, deve retornar ao time na partida contra o Criciúma, neste sábado, em São Januário. A expectativa é que o defensor se reapresente no CT Moacyr Barbosa nesta semana, segundo o ge. Após participar da vitória sobre o Grêmio na estreia do Brasileiro, o zagueiro esteve ausente do time de Ramón Díaz nas duas últimas rodadas, contra Bragantino, quando a zaga foi João Victor e Léo, e Fluminense, com Léo e Maicon. O Vasco foi derrotado em ambas. Além de Medel, quem pode voltar é o meia Payet, recuperado de lesão no ligamento colateral medial do joelho direito.

CAMPEONATO INGLÊS

Arsenal goleia Chelsea e abre vantagem no topo

O Arsenal reforçou ontem sua "candidatura" ao título da temporada na Premier League. E o fez de forma impiedosa, com uma goleada por 5 a 0 sobre o Chelsea no clássico de Londres. Kai Havertz e Ben White marcaram duas vezes cada, e Leandro Trossard fez o outro. Com o resultado, os Gunners abriram vantagem no topo da tabela do Campeonato Inglês, com 77 pontos. E mandaram um recado contundente a seus perseguidores mais próximos: o Liverpool, que tem 74 e um jogo a menos, e o Manchester City, que soma 73 e tem dois a menos.

Os Reds, comandados por Jürgen Klopp, entram em campo hoje, às 16h, para o clássico com o Everton na condição de visitantes. Já os Cityzens de Pep Guardiola visitam o Brighton às 16h de amanhã.

GLYN KIRK/AFP

Rindo à toa. Havertz comemora um de seus dois gols

FUTEBOL ARGENTINO

Vélez rescinde com trio acusado de abuso

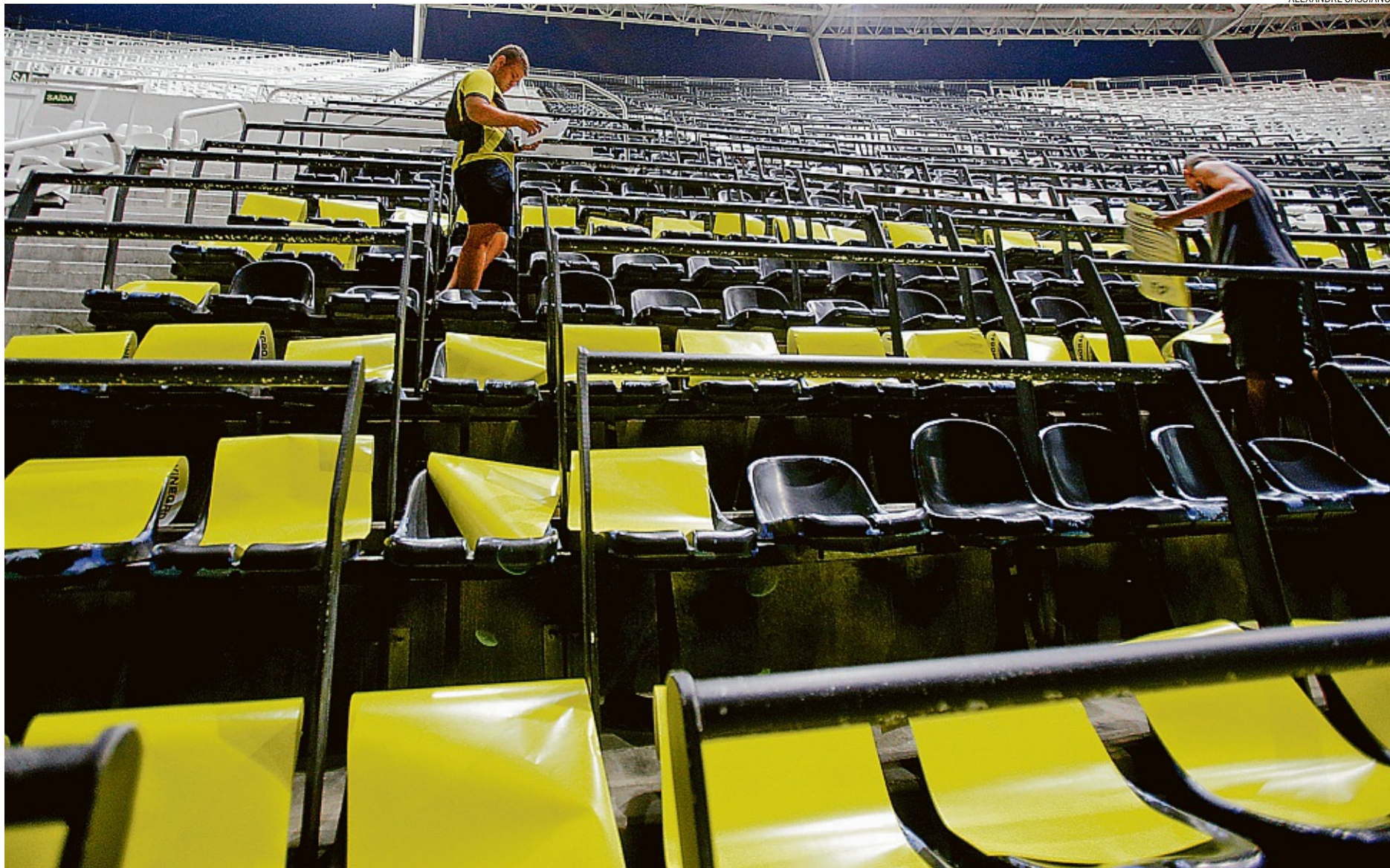
Após Sebastián Sosa ter seu contrato rescindido, na semana passada, os outros três jogadores do Vélez Sarsfield acusados de abuso sexual contra uma jornalista — Abiel Osorio, José Florentin e Braian Cufré — também foram dispensados pelo clube de Buenos Aires. O episódio veio à tona no dia 6 de março, quando a mulher denunciou ter sido violentada pelo quarteto em um hotel de San Miguel de Tucumán, após partida do Vélez contra o time da casa pelo Campeonato Argentino. À época, o clube afastou imediatamente os atletas e se colocou à disposição das autoridades para cooperar com a investigação. No fim de março, o trio Osorio, Florentin e Cufré foi indicado para o cumprimento de prisão domiciliar.

LIBERTADORES NA ALTITUDE
Fla pega o Bolívar com desfalques
PÁGINA 27

FESTA NA CONCENTRAÇÃO
Flu afasta quatro por indisciplina
PÁGINA 27

APOIO INCONDICIONAL

Pressionado, Botafogo pega Universitario para fazer jus à festa nas arquibancadas

ALEXANDRE CASSIANO

Contagem regressiva. Torcedores do Botafogo se reúnem no Nilton Santos na véspera da partida contra o Universitario para preparar o ambiente de olho no jogo de hoje, válido pela Copa Libertadores

BRENO ANGRISANI E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Poucos refletores acesos, arquibancadas vazias e silêncio cortante — um ambiente muito diferente do que será visto a partir das 19h de hoje, quando o Botafogo recebe o Universitario em um confronto decisivo da Libertadores, após iniciar a fase de grupos com duas derrotas. Se o desempenho em campo precisa evoluir, as festas que a torcida alvinegra faz no Nilton Santos têm sido de alto padrão. E para que os mosaicos e bandeirões 3D deem certo, a preparação começa até 24 horas antes da bola rolar, pelas mãos dos próprios alvinegros, nesse clima bem mais sóbrio que O GLOBO testemunhou ontem.

Fellipe Portella é o exemplo de como a paixão pode levar a um vínculo maior com o clube do coração. Ele é líder do Movimento Ninguém Ama Como A Gente, criado em 2017 como uma comissão de festas e que não mantém relações com organizadas. O profissional de Marketing está há quase dez anos produzindo celebrações nas arquibancadas. Desde janeiro, trabalha no clube. Entre suas principais funções está fazer a ponte entre o Botafogo e os coletivos de arquibancada. Aproximar-se do torcedor tem sido um objetivo desde a implementação da SAF.

— Acreditamos que o que a gente faz impacta no campo. E as festas da torcida do Botafogo são um orgulho para o clube — diz Portella enquanto instrui as dezenas de torcedores que se voluntariaram a ir ao estádio mesmo em dia de São Jorge.

O encontro começou por volta da 19h e foi madrugada adentro. Todo alvinegro é bem-vindo para ajudar, entre organizadores e voluntários. Basta querer contribuir com o plano estruturado nos mínimos detalhes.

— Vi que ia ter a montagem pelas redes sociais. Alguns amigos meus já vieram e falaram bem, e decidi vir pela primeira vez — conta Maria Luisa, estudante de 13 anos que arrastou a avó Elaine para os preparativos.

A ideia nasce bem antes do próprio encontro. Responsável pela produção dos mosaicos, a designer Lara Di Mello conta que o processo leva dias. O custeio é feito através das fontes de renda do Movimento, como vaquinhas virtuais.

— Além das artes de um bandeirão, eu faço também o projeto do mosaico com *software* de arquitetura. A gente começa (a fazer as artes) uns quatro ou cinco dias antes e vai até o dia da montagem mesmo — explica.

Ela também marca presença e ajuda a direcionar onde cada torcedor deve colocar as placas. As várias restrições impostas pela Conmebol, como a proibição do "fogo" no estádio, são apenas mais um desafio.

E o Movimento se adapta a cada jogo. Na estreia da fase de grupos, contra o Junior Barranquilla, preferiu fazer uma festa de faixas espalhadas pelos setores. Desta vez, volta com o mosaico, com um conceito mais centralizado, para evitar espaços na arquibancada. Até ontem, 24 mil ingressos haviam sido vendidos para este jogo.

O resultado final só será visto nos minutos anteriores à bola rolar, mas a ideia para hoje à noite é remeter ao orgulho do alvinegro. Em mais uma noite no Engenho de Dentro, várias estrelas solitárias brilham em conjunto antes do espetáculo.

JOGO-CHAVE

Lanterna do grupo, o Botafogo precisa da vitória mais do que nunca. O treinador Artur Jorge deve manter Savarino no time titular no lugar de Jeffinho, após o venezuelano marcar de falta na vitória contra o Juventude. No meio-campo, a tendência é usar Danilo Barbosa e Marlon Freitas, mas Tchê Tchê tem condições de jogo e concorre a uma vaga.

O Universitario-PER chegou quase completo ao Rio e quer manter a invencibilidade na Libertadores. O técnico Fabián Bustos só não repetirá a escalação da última rodada porque o atacante José Rivera, lesionado, dará lugar a Alex Valera.

Botafogo
Gatito Fernández, Ponte, Lucas Halter, Bastos e Hugo; Danilo Barbosa (Gregore) e Marlon Freitas (Tchê Tchê); Jeffinho (Savarino), Luiz Henrique, Júnior Santos e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Universitario
Britos, Corzo, Riveros e Marco Saravia; Andy Polo, Portocarrero, Murrugarra, Ureña e Martín Guedes; Edison Flores e Álex Valera. Técnico: Fabián Bustos.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 19h.
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN).
Transmissão: ESPN, Star+ e Rádio CBN.

Clube pede que Claus não apite clássico e seja afastado

CPI convidará árbitro que apareceria em áudio sobre suposto pagamento de propina; Anaf quer paralisação do Brasileiro

RODRIGO CASTRO
rodrigo.oliveira@oglobo.com.br

O Botafogo enviou ontem à CBF um ofício em que pede que Raphael Claus não apite o clássico contra o Flamengo, marcado para este domingo, e seja afastado das escalas até a conclusão da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado, como informou a coluna de Lauro Jardim.

Em depoimento à comissão na véspera, John Textor, dono da SAF alvinegra, citou supostos equívocos de Claus em jogos do Brasileirão. Ele já havia feito duras críticas ao árbitro após partida contra o Fla no ano passado, que terminou com vitória rubro-negra por 2 a 1.

A escala da arbitragem foi divulgada pela CBF justamente enquanto Textor falava na CPI do Senado.

No ofício, o Botafogo também pede que a árbitra Daiane Muniz seja vetada das partidas do clube e afastada até o fim da CPI. Daiane foi responsável pelo VAR no jogo contra o Flamengo na edição passada da Série A.

Depois de Textor, a CPI quer ouvir nos próximos dias outros cartolas, como os presidentes do Palmeiras, Leila Pereira, e do São Paulo, Julio Casares — estes clubes foram citados diretamente nas denúncias do empresário americano —, além de Wilson Luiz Seneme, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

Outro que deve ser convidado pela CPI é Glauber do Amaral Cunha, árbitro que apareceria falando sobre suposto pagamento de propina no áudio que Textor trata como prova da corrupção entre os juízes do país.

Em meio às acusações do dono do Botafogo, a Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (Anaf) defendeu, em nota divulgada ontem, a paralisação do Campeonato Brasileiro, que estaria "em xeque". Além disso, afirmou que há árbitros insatisfeitos e dispostos a protestar durante as próximas rodadas do torneio.

Enquanto isso, Textor teve seu julgamento no pleno do STJD reagendado para a próxima sexta-feira. O processo diz respeito às declarações contra a arbitragem feitas pelo empresário depois da partida diante do Palmeiras (derrota por 4 a 3), no Brasileirão passado.

(Colaborou João Pedro Fragoso)

DIVULGAÇÃO/FRANCESCA MONTOVANI

DIVULGAÇÃO

Marrocos. Rabat, terra natal de Leïla Slimani: "Passei a infância na cozinha com minha mãe, minha avó, minhas tias e minha babá", lembra a autora de "O país dos outros"

CARLA LENCASTRE/ARQUIVO

Portugal. Escritora mora há dois anos em Lisboa: "É perfeito para mim. Fica entre meus dois países, a uma hora do Marrocos e uma hora e meia da França"

SEXO E DESEJO CONTRA A GUERRA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

EM NOVO ROMANCE, A MARROQUINA LEÏLA SLIMANI, QUE AGORA VIVE EM LISBOA, MOSTRA CONFLITOS SOB A ÓTICA FEMININA

Leïla Slimani se despede com a promessa de que a próxima entrevista para O GLOBO será em português — morando em Lisboa desde que deixou Paris, há dois anos, ela ainda arranha o idioma. Nascida em Rabat, no Marrocos, em 1981, a escritora se tornou celebridade ao conquistar o mais prestigioso prêmio literário francês, o Goncourt, com o romance "Canção de ninar", de 2016. Em 2018, Slimani participou da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Na conversa por vídeo, ela falou sobre "O país dos outros", livro recém-lançado no Brasil, e elogiou a "terrinha".

— Portugal é perfeito para mim. Fica entre meus dois países, a uma hora do Marrocos e uma hora e meia da França. É um país europeu bastante africano — diz ela, que já se arrisca na culinária lusa com iguarias como o arroz de pato. — O melhor lugar para aprender um novo idioma é a cozinha. Passei a infância na cozinha com minha mãe, minha avó, minhas tias e minha babá. Elas cozinhavam, passavam roupa e conversavam sobre homens, sexo, dinheiro, o futuro, tudo o que importa.

PAPO DE COZINHA

Na cozinha, as mulheres contavam histórias do tempo em que o Marrocos era um protetorado francês. A avó da escritora, Anne, nasceu na França e emigrou ao se apaixonar por um marroquino. Mathilde, a protagonista de "O país dos outros", faz a mesma coisa: casa-se com Anime, um marroquino que lutara no Exército francês, era um palmo mais baixo que ela e sonhava em enriquecer cultivando a terra de seu país. Ela aprende árabe na cozinha, com as mulheres da família do marido. "Se não souber o que responder, diga amém e tudo se resolve", diz Selma, a cunhada.

Primeiro volume de uma trilogia ambientada entre o Marrocos e a França, "O país dos outros" acompanha a família de Mathilde e Amine entre o fim da Segunda Guerra Mundial e a independência do Marrocos, em 1956. O segundo livro, "Regardez-nous danser" (Veja-nos dançar), já saiu na França, e o terceiro ainda está em produção.

"O país dos outros" narra a guerra na perspectiva das mulheres. Mathilde aprende a manusear uma granada para se defender caso a fazenda seja atacada na ausência do marido — uma colona francesa como ela podia se tornar alvo de nacionalistas marroquinos.

Ex-repórter especializada no continente africano, Slimani cobriu a Primavera Árabe e viu de perto conflitos no Congo e em Ruanda. Também ouvia, da família da mãe, histórias da guerra civil argelina, nos anos 1990. Sempre soube que as mulheres são vítimas preferenciais da guerra, mesmo que não estejam no front.

— No livro, quis mostrar como a violência da guerra molda até mesmo a vida doméstica das mulheres — diz ela, que se interessa "menos pela História com H maiúsculo e mais pelo que ocupa os corações e mentes das pessoas". — Com frequência, somos indiferentes ao que acontece no mundo. Estamos pensando se vamos a tal festa, se ele me ama ou não, numa briga que tivemos, quando vamos transar... As pessoas do futuro talvez olhem para nós e achem que éramos loucos, porque o mundo está acabando e nós estamos pensando em sexo.

Ainda na França, Mathilde se masturba enquanto as bombas alemãs caem: "Gozar era o único meio de acalmar o medo, de controlá-lo, de ter algum controle sobre a guerra."

IDENTIDADES EMBARALHADAS, NA PÁG. 2

Outros interesses. "As pessoas do futuro talvez olhem para nós e achem que éramos loucos, porque o mundo está acabando e nós estamos pensando em sexo", diz Leïla Slimani

OS AFETOS DO ‘NOSSO CAYMMI’

DOCUMENTÁRIO DE DANIELA BROITMAN, QUE ESTREIA AMANHÃ NOS CINEMAS, REÚNE ENTREVISTA INÉDITA E DEPOIMENTOS DE PESSOAS PRÓXIMAS DO COMPOSITOR BAIANO

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

REPRODUÇÃO

Mestre. Caetano Veloso diz no filme que Caymmi “é a maior figura da música popular brasileira de todos os tempos”

No documentário “Dorival Caymmi — Um homem de afetos”, o mestre baiano diz que gosta de ser chamado de “o nosso Caymmi”. É como se o compositor pertencesse aos que o admiram.

Em outro momento, demonstra admirar a si próprio, mas a partir das demais pessoas. “Eu, vaidosamente, gosto de mim. Não vai egoísmo nisso, porque eu aprendi a gostar de mim gostando de outros. É como se aprende a gostar.”

Esse Caymmi afetuoso, mas sem afetação, é o que a cineasta Daniela Broitman buscou para o seu longa-metragem, que estreia amanhã em circuito comercial nos cinemas. No dia 30, completam-se 110 anos do nascimento do compositor, que morreu em 2008.

— Quando se faz um filme sobre pessoas muito conhecidas, é difícil falar algo novo. A minha primeira regra foi: quero coisas inéditas, contar algo que as pessoas ainda não saibam sobre Caymmi — explica ela, também diretora de “Marcelo Yuka no caminho das setas”, sobre o músico carioca.

ACERVO PRECIOSO

Para realizar seu objetivo, uma conquista foi fundamental. Daniela chegou a uma entrevista de 1998 que nunca havia sido mostrada. Era de uma produtora de comerciais e filmes já extinta. A captação foi em película, mas só existia uma cópia digital em péssimo estado. A equipe de finalização teve de salvá-la e deixar do jeito que a diretora desejava.

— Não queria filme televisivo, mas cinematográfico, com acabamento e cores de cinema, para propiciar uma experiência de imersão. É para entrar na atmosfera do universo de Caymmi — diz.

A entrevista é quase uma conversa informal, ocorrida na casa de Marcelo Machado, grande amigo de Caymmi. O compositor comenta algumas de suas músicas, como “O vento”, que abre e fecha o documentário.

— Eu me arrepio a cada vez que ouço essa música. Senti que ela era importante, porque é ligada aos pescadores, aos elementos da natureza e, logo, à religiosidade do candomblé. É uma canção que resume muito Caymmi — acredita Daniela.

A diretora diz que não queria um filme de especialistas falando de um artista. Foi buscar materiais como o de um ensaio de Tom Jobim com Caymmi, na casa do maestro, para um show que fizeram com suas famílias. Trechos desse ensaio já tinham aparecido em filmes, mas ela viu todo o material bruto para escolher outros.

— Achei cenas que, tecnicamente, não são tão bem acabadas, mas que eram inéditas — conta. — Tem a espontaneidade, a alegria deles, a intimidade. Minha sensação, que quero passar ao público, é: estou ali com eles.

DE PERTO

Para fazer um filme sobre alguém que, na sua opinião, “transborda afeto”, Daniela precisou ser acolhida por pessoas próximas de Caymmi, a começar pelos filhos. Nana, Dori e Danilo deram depoimentos, combinando humor e emoção. Histórias das amantes do compositor também são atrativos. E há a briga com Nana, que resultou em um afastamento de sete anos.

— Por trás do cantor, compositor, pintor, ainda tem esse homem complexo, com luz e sombra, questões de família, questões de saúde, como qualquer pessoa. Queria poder humanizar Caymmi, botá-lo aqui do nosso lado — destaca a diretora.

Ela incluiu apenas duas pessoas não tão ligadas ao cotidiano do artista: Caetano Veloso e Gilberto Gil — que foi genro de Caymmi nos anos 1960, quando morou com Nana. O motivo principal é a admiração dela por ambos — além da admiração deles mesmos pelo homenageado.

Caetano afirma no filme que seu conterrâneo Caymmi “é a maior figura da música popular brasileira de todos os tempos”.

CONEXÃO PESSOAL

O documentário estreou em 2019 no É Tudo Verdade e foi apresentado em festivais em outros países. Era para ter entrado logo em circuito comercial, mas veio a pandemia e, depois, o governo de Jair Bolsonaro, período em que o ritmo de lançamentos diminuiu muito.

Mas a história começou em 2015, quando uma advogada convidou Daniela para produzir um filme sobre Caymmi. Acabou que a cineasta paulista — também jornalista e que morou 20 anos no Rio — se tornou a diretora. Sua vida estava marcada pelo compositor desde a infância, quando ouvia os discos postos por sua avó lituana Gitke, chamada no Brasil de Geni e que está com 97 anos.

— Intuitivamente, eu sentia que eu não ia produzir o filme, que eu ia dirigir — recorda. — Era como se aquele material falasse muito comigo, com a minha memória afetiva. Sentia Caymmi muito próximo, me guiando, me mostrando o caminho.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE CALAR A BOCA

O sexo é uma das obsessões literárias de Slimani. Seu primeiro romance, “No jardim do ogro”, é protagonizado por uma jornalista bem-sucedida e bem casada, mãe, que se entrega ao sexo adúltero (e por vezes violento) para satisfazer seu vício.

— Mathilde não é uma intelectual, mas tem uma inteligência sensual, entende o mundo com o corpo. Ela se conecta com o Marrocos por meio dos cheiros, das cores, das texturas — explica Slimani, que também é autora de “Sexo e mentiras”, livro-reportagem sobre a repressão ao desejo feminino no Marrocos, inédito no Brasil. — Eu quis construir uma personagem feminina que tivesse um corpo forte e gostasse de sexo. É assim que ela se comunica com o marido. Quando não há mais nada a dizer, eles conversam usando seus corpos. Estou cansada da associação da sexualidade feminina com o medo. Desejo também é força e liberdade.

Outra obsessão de Slimani é embaralhar as identidades de seus personagens. Mathilde apoia o nacionalismo marroquino, mas sente que perde um pouco da sua essência toda vez que sai à rua coberta como uma mulher árabe e é confundida como uma nativa pelos mercadores. E Amine, embora tenha lutado pela França e imite os colonos europeus, também sonha em “retornar à própria cultura”, ter uma esposa submissa e fazer amor em árabe.

Nos livros de Slimani, a origem de um protagonista pouco diz sobre suas opiniões ou sua posição social.

‘O país dos outros’
Autora: Leïla Slimani. **Tradução:** Dorothée de Bruchard. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 320. **Preço:** R$ 69,90.

‘O perfume das flores à noite’
Autora: Leïla Slimani. **Tradução:** Francesca Angiolillo. **Editora:** Harper Collins. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 54,90.

Em “Canção de ninar”, por exemplo, a imigrante árabe não é a babá, mas a patroa.

— Quando começo a esboçar um personagem, não penso: “ele é marroquino, então deve ser assim e assim”. Somos muito mais do que dizem nossos passaportes — afirma a escritora, que há sete anos representa o presidente francês Emmanuel Macron na Organização Internacional da Francofonia, cuja missão é promover a língua e as culturas francófonas.

INJUSTIÇA EM FAMÍLIA

Como Aïcha, personagem de “O país dos outros”, Slimani teve uma educação francesa. Seu pai foi ministro da Economia do país e entre 1977 e 1979, presidiu um banco; em 2003, passou meses preso devido a um escândalo político-financeiro. Ele morreu em 2004 e, anos depois, foi inocentado das acusações.

Slimani recorda esse episódio dramático em “O perfume das flores à noite” (Ed. Harper Collins, 2024), sua primeira não ficção editada no Brasil. Elogiado pelo cineasta espanhol Pedro Almodóvar, o livro foi escrito após a autora passar uma noite em um museu de Veneza, a convite de uma editora. “Ao morrer, meu pai me obrigou a vingá-lo”, escreve Slimani.

— Há uma raiva na origem da minha escrita — diz ela. — Comecei a publicar para limpar meu nome, para que ele não fosse mais sinônimo da injustiça que minha família sofreu, e sim do meu sucesso. Percebi ter cumprido esse objetivo quando ganhei o Goncourt e vi que no olhar da minha mãe não havia mais só tristeza, mas também orgulho.

“O perfume das flores à noite” é dedicado a Salman Rushdie, autor jurado de morte por supostamente ofender o Islã no romance “Os versos satânicos”, de 1988, e atacado a facadas no ano de 2022.

Mulher, árabe e sem medo de tabus, Slimani também já foi alvo do ódio obscurantista. Mas prefere não falar disso “porque essa gente ruim não merece visibilidade”. Há outros temas que a escritora evita em entrevistas, como religião e sua amizade com o presidente francês.

— Liberdade de expressão também é liberdade de calar a boca — afirma. — Quando somos jovens, vivem nos perguntando: “aonde você vai?”, “quem era aquele homem?”. Uma mulher jovem não tem direito ao segredo. Queremos ser livres para falar e para ficar em silêncio.

Antes de desligar a câmera, Slimani se despede em um português quase sem sotaque e conta que sente saudade do Brasil:

— Me convidem para voltar! Eu amo o Brasil.

(Ruan de Sousa Gabriel)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua coragem deverá ser direcionada para o enfrentamento daquilo que você vem evitando resolver. Com o coração aberto, mantenha-se confiante dos bons resultados almejados. Organize-se para poder começar.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Uma postura mais flexível permitirá com que os acordos almejados sejam realmente possíveis. Lembre-se que tão importante quanto defender o que pensa, é saber reavaliar convicções. Acolha o olhar do outro.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para aumentar o seu interesse pelo trabalho e afazeres cotidianos, o importante agora será usar as emoções como ferramentas de construção de seus próprios projetos. Deixe a imaginação livre para criar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora você deverá preservar suas energias para si mesmo, permitindo a nutrição de espaços internos que precisam ser fortalecidos. Cuide-se para então poder cuidar de quem ama. Priorize o autocuidado.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você deverá ter atenção sobre o desejo de controlar as emoções que são naturalmente indomáveis, ou seja, aquelas que precisam ser vividas com liberdade para que possam então ser transformadas. Deixe fluir.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A conexão com seus sonhos terá um papel importante nas suas decisões agora. Lembre-se que são eles que nortearão a sua existência, promovendo uma caminhada mais alinhada com a sua verdade. Conecte-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O foco de seus interesses começará a mudar, e este será o momento ideal de elaborar novas possibilidades de caminhos. Use seu poder de ponderação para contemplar as oportunidades disponíveis. Renove-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Todo movimento de expansão ganhará ainda mais potência se acompanhado da consciência de seus próprios limites. Lembre-se que a prudência é amiga da longevidade de seus planos. Cuide-se a longo prazo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você sentirá o desejo de levar consciência para certos assuntos do passado que precisam ser finalmente transformados. Com sua típica coragem, você solucionará cada um deles. Siga em frente com mais leveza.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
As buscas internas serão aquelas que, de fato, poderão lhe conduzir rumo a valiosos tesouros agora. Tenha em mente a conquista de si mesmo e confie que seu trabalho será recompensado. Valorize o imaterial.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ainda que a autocobrança funcione como incentivo por melhores resultados, agora você deverá reconhecer que ser condescendente com seus limites também lhe proporcionará grandes conquistas. Seja seu amigo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você terá o poder de atrair o que sua imaginação produz, e por isso será tão importante vigiar a mente para se manter focado em ideias auspiciosas e alinhadas com o que lhe faz bem. Cuide dos pensamentos.

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Marcos Palmeira, que mostrou seu enorme talento nas cenas em que Inocêncio descobre a morte do filho em “Renascer”, anteontem. Foi de arrepiar. Aliás, o elenco todo arrasou nas sequências. Capítulo eletrizante.

Para a eterna repetição de elenco em *realities* da Record. A nova temporada de “A grande conquista” reúne várias figuras já vistas em programas do gênero na emissora e em outros canais. Déjà-vu.

Novo casal

Lu (Eli Ferreira) e José Bento (Marcello Melo Jr.) vão ficar muito próximos em “Renascer” e acabarão se beijando. As cenas serão exibidas na próxima semana

TV GLOBO

“

‘Pesa mais para nós, mulheres, quando entramos num mercado novo. É mais duro fazer algo diferente após as pessoas estarem acostumadas a certa imagem’

Rafa Kalimann
Sobre a estreia como atriz

BEATRIZ DAMY/GLOBO

Quer casar comigo?

Tom (Renato Góes) vai pedir Vênus (Nathalia Dill) em casamento no capítulo de “Família é tudo” que irá ao ar depois de amanhã. Ele fará uma surpresa e convidará a moça para assistir a uma primeira versão do vídeo que preparou para divulgar a Fundação Todos Humanos. Quando chegar ao local, ela verá o rapaz ajoelhado segurando um anel e dirá o aguardado “sim”

Estrela de novela

Nicolas Prattes, que fez “Todas as flores”, estará em “Mania de você”, também de João Emanuel Carneiro. Será um dos protagonistas, Rudá, rival de Mavi (Chay Suede).

Livro maravilhoso

O mercado audiovisual está de olho nos direitos de “Um defeito de cor”, que voltaram para Ana Maria Gonçalves. A Warner Bros. Discovery manifestou interesse.

Segunda temporada

A Max planeja estrear “Um dia qualquer” em agosto.

Clássico da literatura

Adriano Garib e Ariclenes Barroso, que atuaram em “Rota 66”, do Globoplay, farão o novo filme de Luis Dantas, baseado em “Noites brancas”, de Dostoiévski.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

B I A A
N HE
T
A R C E

Foram encontradas 78 palavras: 37 de 5 letras, 28 de 6 letras, 9 de 7 letras, 4 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HE foram encontradas 6 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abate, anciã, árabe, areia, arena, ática, bacia, baita, banca, barca, beata, beira, benta, breca, bretã, brita, cabra, cárie, carne, carta, catre, certa, cinta, crina, ébria, ética, etnia, ibera, inata, nácar, tênia, tenra, terna, tiara, tíner, trena, trina// aberta, aceita, acinte, aética, ariana, arnica, ártica, bacana, bacará, baiana, barata, bateia, batina, branca, cabana, cabina, cabaré, caneta, caratê, careta, etária, étnica, néctar, récita, retina, tirana, tranca, trinca// abacate, arábica, bacante, bateria, cabrita, canária, cretina, incerta, taberna// bactéria, bancária, carabina, cantaria// BACTERIANA. Com a sequência de letras HE: banheira, cheia, hebraica, hectare, hera, hérnia.

Palavras cruzadas

- Diagnostica distúrbios alimentares
- Exposição do CCBB que celebra o criador do Menino Maluquinho
- São fiscalizadas, no plano federal, pelo Tribunal de Contas da União
- Tradicional programa jornalístico das noites de sexta-feira na TV, completou 50 anos em 2023
- Cantil rústico de pele
- Grupo étnico semita, nativo principalmente do Oriente Médio
- Antonio Vivaldi, compositor italiano
- A B A
- Uma das três propriedades das cores
- Carne da costela inferior do boi
- Altar-(?): é o principal da catedral
- Heroína do desenho animado "Enrolados", da Disney
- Sabrina (?), jurada do "The Masked Singer Brasil"
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- Dar asas a
- Um dos Pecados Capitais
- Queima
- Despidas
- Grande ave da Ásia e África
- Ilha retratada pelo pintor Paul Gauguin
- (?) +, grupo no qual o Brasil ingressará como observador limitado
- Figura chave do Disque Denúncia
- Registro escrito de uma assembleia
- Mauro (?), dramaturgo
- Utiliza
- Pacientes internadas na maternidade
- Opõe-se a "d.C.", em datas históricas
- Cidade na microrregião de Sorocaba
- Partícula positiva do átomo (símbolo)
- Inala; inspira

BANCO 4/rasi. 5/taiti. 6/marabu.

SOLUÇÃO

■	M	■	■	■	■	■	■	■
N	U	T	R	O	L	O	G	O
■	N	■	A	B	A	■	L	D
■	D	A	■	R	■	M	O	R
P	O	V	O	A	R	A	B	E
■	Z	■	■	S	A	T	O	■
■	I	■	A	P	■	I	R	A
■	R	A	P	U	N	Z	E	L
M	A	R	A	B	U	■	P	A
■	■	D	E	L	A	T	O	R
■	O	E	■	I	S	A	R	■
■	P	■	A	C	■	I	T	U
G	E	S	T	A	N	T	E	S
■	P	■	A	S	P	I	R	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

O PESQUISADOR DE STANFORD E SEU HARÉM

Destas histórias que a gente escuta e arregala os olhos, e se vê recontando, internamente, para absorver: Andrew Huberman é um neurocientista americano, com laboratório na Universidade Stanford, seis milhões de seguidores no Instagram e um dos podcasts mais populares do mundo. Este é um homem de 48 anos, de olhar intenso e barba espessa, corpo musculoso e tatuagens no tórax e bíceps. (Gostoso, leitoras. Bastante.)

Andrew se fez famoso ao tornar acessíveis informações científicas sobre o corpo humano. No podcast, ele discorre sobre neurotransmissores, dopamina, neuroplasticidade e cetogênese de modo minucioso, fazendo com que o ouvinte se sinta valorizado pela inteligência. Ele ressalta a importância da saúde emocional através de terapia, meditação e mesmo preces diárias.

Eis um homem exemplar. Intenso, inteligente, humilde e deliciosamente masculino na aparência. Atento à saúde física, mental e espiritual.

As mudanças de hábito, ou "protocolos", como Andrew define no podcast, influenciam milhões de americanos. Eu mesma, cozinhei e lavei muita louça ouvindo seus conselhos. Eu me submeti a jejuns esporádicos, diminuí o consumo de álcool e passei a tomar banhos frios. Ele era, e ainda é, um dos mais confiáveis gurus da longevidade.

Eis que Andrew tinha uma namorada. Da mesma idade, bonita, interessante, independente. Os dois chegaram a morar juntos e concordaram com um relacionamento monogâmico. Tudo na paz, apesar de alguns hábitos estranhos de Andrew, como, por exemplo, sumir. Ou passar para ela uma doença venérea. Ela enfim desconfia, e descobre que ele tinha outra namorada. Depois ela descobre outra, e mais outra. No total eram seis mulheres independentes e bem educadas, na crista da onda feminista, tendo relacionamentos com o mesmo homem.

DORMIR COM UMA NAMORADA, TROCAR MENSAGENS COM OUTRA E SAIR PARA ENCONTRAR UMA TERCEIRA, TUDO NO MESMO DIA, INVALIDA A CARREIRA DE ALGUÉM?

Elas se tornam amigas, trocam mensagens e entregam a história para a New York Magazine, uma revista de circulação nacional. Fofoca da boa, e por algumas semanas um dos assuntos mais discutidos por aqui.

Andrew Huberman deve ser cancelado? Dormir com uma namorada, trocar mensagens com outra e sair para encontrar uma terceira, *no mesmo dia*, invalida sua carreira? Não invalida. Mas me faz querer cozinhar ouvindo outros podcasts, um amargo no canto da boca quando eu me lembro do caso. Porque, apesar de todos os avanços, é possível a um homem num dos lugares mais desenvolvidos do mundo agir assim. O futuro chega antes em bolhas de conhecimento como Stanford, chega antes ao Norte da Califórnia, educado e muito rico. E nesse futuro um homem ainda tem a audácia de enganar descaradamente seis mulherões, achando que vai se safar.

Não vai. A internet deixa as pessoas mais vulneráveis e transparentes. E apesar dos excessos e da ditadura do moralismo, isso é bom. É um espelho que reflete hábitos e costumes arraigados, tornando mais fácil avaliar e desconstruir o que se vê.

De minha parte, pretendo continuar com os "protocolos" de Andrew Huberman. Quero viver muitos anos e me tornar uma velhinha ativista (cabelos brancos com reflexos azuis), contribuindo para um futuro com genuína igualdade entre os sexos, no Norte da Califórnia e além.

DIVULGAÇÃO/REPÚBLICA.ORG

Residência. Desenhos feitos por Rafa Éis e registros dos servidores da SMC com as obras

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

ARTE EM MEIO AO EXPEDIENTE

EM CARTAZ NO CENTRO CULTURAL SÉRGIO PORTO, NO RIO, MOSTRA 'FORMAS DE RESPIRAR' TRAZ OBRAS FEITAS POR ANNA COSTA E SILVA E RAFA ÉIS EM COLABORAÇÃO COM SERVIDORES MUNICIPAIS

Realizada por Anna Costa e Silva e Rafa Éis em colaboração com servidores públicos da Secretaria Municipal da Cultura (SMC), a exposição "Formas de respirar" surgiu de uma imersão de mais de um ano feita pela dupla na sede do órgão. Os artistas participaram da terceira edição da Residência Artística Setor Público (Rasp), e desenvolveram com a equipe da SMC uma série de vivências a partir da rotina do local e das experiências pessoais dos servidores, resultando em trabalhos colaborativos em diferentes formatos, como desenhos, fotografias, filmes e instalações.

Muito antes de iniciarem as obras expostas até domingo no Centro Cultural Municipal Sérgio Porto, no Humaitá, Zona Sul do Rio, Anna e Rafa Éis desenvolveram variadas formas de conexão com os servidores e seu cotidiano, cujo trabalho não poderia ser alterado pela residência.

— O primeiro momento foi um processo de muita escuta, o projeto lida com pessoas dentro de uma rotina de trabalho muito intensa. Não daria para chegar lá e querer parar tudo, era preciso identificar as brechas possíveis para que houvesse essa troca — recorda Anna. — A primeira ação foi uma chamada aberta que fazia por meio de bilhetes deixados nos murais de comunicação, para quem quisesse me trazer um objeto com uma importância afetiva ou ir até um lugar na secretaria com o qual tivesse alguma relação. Meu trabalho já tem essa relação com as pessoas e suas histórias, foi bem conectado à minha prática.

DIVULGAÇÃO/FABIO SOUZA

Fantasia. Cena do filme-instalação "Ventário", da artista Anna Costa e Silva

A imersão de Rafa Éis, que é responsável pela área de artes visuais da Coordenadoria de Artes e Oficinas de Criação da Uerj (Coart-Uerj), também começou com diálogos com os servidores, que eram desenhados pelo artista em seus locais de trabalho, e depois fotografados com seus retratos.

— Foi interessante a experiência, já que também sou servidor. Ainda que muitos dispositivos e mecanismos desses ambientes sejam comuns, cada contexto é singular — comenta Rafa Éis. — Outro ponto é que estávamos no período de retorno presencial no pós-pandemia. Ainda havia aquela hesitação no cumprimento, de não saber se aperta a mão ou dá um abraço. Como a necessidade de "dar um respiro" era sempre citada nas conversas, acabamos chamando essas proposições de "Formas de respirar", que virou o nome da mostra.

As questões de saúde mental também apareceram nas interações de Anna com os servidores, que propôs que escrevessem cartas a ela, respondidas com mensagens em pequenas garrafas deixadas nos locais de trabalho. Antes de produzirem o filme-instalação "Ventário", exibido na exposição, a artista e os trabalhadores envolvidos no projeto também criaram espaços de meditação.

— Também sou terapeuta reichiana e, ainda que não atenda, isso sempre se reflete no meu trabalho. Faço terapia desde os 10 anos de idade, essa relação que acontece na clínica me interessa muito. Foi incrível ver pessoas de diferentes áreas experimentando práticas que não são só terapêuticas, mas artísticas também — relata Anna. — Essas experiências pessoais foram transformadas em personagens, a partir de um processo de confiança de eles colocarem seus corpos a serviço do filme.

SUSPENSÃO DO TEMPO

Após retratar os servidores com grafite e fotos, Rafa Éis "fundou" na secretaria o Setor de Criações Artísticas, um espaço físico dentro do órgão que funcionou, durante o período da residência, para a realização de saraus, apresentações musicais, mostras de filme, entre outras atividades lúdicas.

— O desenho é minha linguagem nativa, mesmo em outros suportes sempre parto dos desenhos. Foi o que busquei para este primeiro contato, trocar momentos de conversas por retratos desenhados — conta o artista. — Depois pudemos criar, no ambiente de trabalho, um espaço para uma suspensão do tempo dos processos cotidianos. Foi enriquecedor por ser com um grupo diverso, com participação de vários setores, com pessoas da limpeza, da cantina. Foi um processo de entrega, em meio a uma rotina cheia de demandas como a deles.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 24.04.2024

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$190.000 Prédio misto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca, Vlt. Apartamento 33m2 claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7055

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

3 Quartos

+FOTOS +DETALHES

Ipanema - Rua Joaquim Nabuco
Junto do metrô, praias, lindo apartamento em andar alto, vista lateral para o mar. Salão em 2 ambientes, lavabo, 3 quartos espaçosos com armários embutidos, sendo 1 suíte, banheiro social. A cozinha é planejada e conta com despensa, integrada a copa. Há também uma área de serviço e dependência completa. O imóvel possui ainda de 2 vagas de garagem.
Cód: SCVL3776

+FOTOS +DETALHES

Jardim Botânico - Rua Gen. Tasso F.
Prédio oferece uma infraestrutura completa de alto padrão. O apartamento é espaçoso com um amplo living em 2 ambientes, varandão, lavabo, sala íntima. São 4 suítes, todas com armários, copa-cozinha planejada e a área de serviço, enquanto a dependência de empregada completa oferece praticidade adicional. Com 4 vagas na escritura.
Cód: SCVL4414

+FOTOS +DETALHES

Lagoa - Av. Alexandre Ferreira
Vista livre e agradável, com um amplo living, espaçoso varandão, sala de jantar, lavabo. Originalmente com 4 quartos, o apartamento foi adaptado para 3, todos com armários embutidos, incluindo uma suíte com walk-in closet, banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e uma dependência completa, área de serviço. 2 unidades por andar, 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL4413

CRECI J. 250 • ABADI 32

+FOTOS +DETALHES

Jardim Botânico - Rua Eurico Cruz
Localizado em uma rua silenciosa e arborizada, este apartamento térreo é verdadeiramente especial. Com uma reforma completa, sala espaçosa 2 ambientes, 2 quartos (sendo um suíte com armários planejados) e banheiros com box blindex. O imóvel conta com piso em porcelanato de 1ª qualidade e móveis planejados feitos sob medida com marcenaria de excelência.
Cód: SCVL2345

+FOTOS +DETALHES

Ipanema - Rua Prudente de Morais
Encantador apartamento, oferecendo 3 quartos espaçosos e bem-iluminados, incluindo uma suíte elegante. A sala, acolhedora e 2 ambientes, se integra perfeitamente a uma cozinha americana deslumbrante, equipada com os renomados armários KITCHENS, líderes em projetos personalizados de luxo. Além disso, o imóvel conta com 2 banheiros, um social e outro de serviço.
Cód: SCVL3771

+FOTOS +DETALHES

Barra - Rua Alceu Amoroso Lima
Espaçoso apartamento composto por varandão com vista para a lagoa, uma sala em 2 ambientes, um quarto com armário embutido de ótima qualidade, um banheiro social completo e uma cozinha com potencial para criar um conceito aberto. O condomínio oferece uma excelente infraestrutura de lazer, academia, duas piscinas, sauna, campo de futebol, salão de festas e área de recreação.
Cód: SCVL1147

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Leblon

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61 loja B - Copacabana

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.750.000 R. Paulo Barreto, 127m2, varandão, vista verde, salão, 3qtos. (suíte), cozinha, banh.social, dependência empregada c/banheiro, 2 vagas, infraestrutura. Tel.:98-088-6442/ 99-811-6932. Cr.25099.

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

3 Quartos

C.VELHO R$700.000 R.Laranjeiras. Localização bucólica. Prédio c/bela portaria. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, 3 quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

FLAMENGO R$5.950.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6605

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$570.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.275.000 R.Belisário Távora junto Pça. General Glicério. 164m2, vista Pão Açúcar, sala, varanda, 3quartos, 2suítes. Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$510.000 Frente, vista Baia Guanabara junto Castelinho. Varanda, 3qtos., 3banhs., copa-cozinha. Reformadíssimo, c/elevador. Documentação cristalina. Ac. financiamento/ FGTS. Tel.: (21)99622-6770. Cr.21692.

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

STA TERESA R$380.000 Melhor localização do bairro Apartamento 94m2, desocupado, sala, varanda, 2quartos, cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12068

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$900.000 550m2, charmosa, muito verde, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, cozinha, 3terraços 4vagas. Piscina, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Raimundo Correa, Dias Rocha. 34m2, ótimo layout sala, quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$480.000 Constante Ramos! Ótima quadra, conjugado, vista livre, verde, saleta, Coz.planejada, espaço fogão, geladeira, Banh.social c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc1098

1 Quarto

COPACABANA R$750.000 Sta.Clara quadríssima, reformado 55m2, sala 1dormitório amplos, janelão, cozinha espaçosa á.serviço, Ed.c/ rooftop vista mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12099

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$790.000 Raimundo Corrêa! Arborizado, vista livre, sala, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2139

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$780.000 Hilario de Gouveia, 2ªquadra, excelente investimento, 140 m2, silencioso, arejado, salão, 3 amplos quartos, banheiros, dependências e vaga. Tel: 992134633 (zap) Cj6103.

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Reformado, modernizado! Apartamento 95m2, claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

COPACABANA (Atlântica) 1.750.000 (negociável), 3qtos, garagem escriturada, fino acabamento, documentação cristalina, entrega imediata, excelente investimento, estuda imóveis parte pagamento. Exclusivamente Dr. Carvalho tel. 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.800.000 Apartamento 192m2, ótima planta, claro, arejado, frente, sala, 4quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente, Localização Privilegiada, 2 Quartos, Sala Aconchegante, Banheiro Social, Cozinha Equipada, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$3.450.000 Estrada da Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.080.000 Visconde De Pirajá, ótimo Apartamento, Andar Alto, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, área, Dependência, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3775

IPANEMA R$2.800.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Andar Alto, Vista Lateral Mar, Cozinha Planejada, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6594

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.550.000 Prudente Moraes, 200m2, coração Ipanema, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais (possibilidade 3 suítes) lavabo, dependências, vaga, escritura. Tel:992134633 (zap) Cj6103.

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Esplendido 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Itaipava Deslumbrante, Varanda, Salão 3ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2 Suítes) Cozinha Planejada, Dep. Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Oportunidade! Apartamento 120m2, arejado, vistão lagoa, área verde, sala, 3quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla Banheiro, Copa-cozinha Dep.Completa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.250.000 Alexandre Ferreira Maravilhoso 4quartos (2 Suítes) 1p/andar, Vista Cristo, Sala, Banheiro, Cozinha Planejada, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4412

LAGOA R$5.250.000 General Tasso Fragoso, Encantador 4quartos (4suítes) Sala Ampla, Varandão, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4414

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

LEBLON R$1.800.000 Gilberto Cardoso, Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente, Vista Lagoa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.890.000 General Venancio Flores, Maravilhoso 3 quartos, Sala, Vista Livre, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$1.899.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155 m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel:(21)992134633 (zap) Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3772

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilho 3quartos, Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc4089

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$4.250.000 Carlos Gois Fantástico 4quartos (Suíte) Sala, Ampla Varanda, Vista Livre, Banheiro Social, Cozinha, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4409

LEBLON R$5.500.000 Gen. San Martin, Apartamento, 286m2, salão 4ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3272

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4415

Casas e Terrenos

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3274

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.500.000 R. Julieta Niemeyer. Casa 409m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6081

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima, Espaçoso 1 Quarto c/Armário Embutido, Varandão c/Vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tels.: 2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo terreno c/natureza exuberante, vista Pedra da Gávea, em condominio exclusivo c/segurança/ guarita de controle de acesso. Direto proprietário T.(21)99913-4586.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$560.000 Av.das Américas, Cond.Le Quartier, apto 68m2, varanda, sala, 2qtos (1ste), cozinha, 2banhs., vaga, infraestrutura lazer/ segurança. Tel/Zap.(21) 98876-6194. marquescorretor @gmail.com Cr.34.105.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$320.000 Apartamento 2qtos, dependencias, 82m2, condomínio c/piscina, academia. Temos outros. Maiores informações Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200/ 98322-2354.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA Vendo amplo apto sala, 2qtos, cozinha, banheiro, pequena área, vaga garagem. Condomínio/ IPTU ótimo preço. Excelente oportunidade. Direto proprietário. Tel.(21) 99989-3979.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$360.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi. Prédio c/academia, espaço gourmet. Apartamento vista ampla, sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

3 Quartos

BONSUCESSO R$ 295.000 apartamento c/3qtos, armários, garagem, frente. Próximo Pça.das Nações. Doc. Ok. Dir.proprietário. Tenho outro mesmo predio. Tel:99858-6289.

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Campo São Cristovão junto Adegão Português. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista livre, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

VALENÇA/RJ R$2.500.000 com 60 alqueires, 2 casas, curral, balança, luz nascente, porteira fechada. Tel.: (21)99961-6441 (tel/ whatsapp).

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Preço abaixo mercado. Sala 35m2, vista livre, clara, arejada. R. Alfândega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6362

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6698

CENTRO R$95.000 Localização privilegiada! R.Sete Setembro Próx.Metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 piso frio, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6207

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6249

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$280.000 R. Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6711

Casas

HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/ 99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 Localização estratégica! R. Cerqueira Daltro. Loja 246m2, 15m frente, movimento intenso, constante pedestre, loja junto Hipermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$600 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 18.000,00
Ref: 4441
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, c/total 78,50m2 lugar privilegiado Av.Presidente Vargas, entre Rio Branco e Uruguaiana. 9ºandar garagem p/alugar no prédio. Proprietário (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro 2272-4422

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alugam-se boxs com escritórios em condomínio com segurança 24h., de R$ 900,00 a R$1.500,00 mensais. Marcelo tel.:2268-4855 e 98139-9034.

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$500 Alugo escritório, banheiro e cozinha. Rua Conde de Bonfim. Sala 701. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE SOCIAL SIC - Colégio AIACOM. Contratação imediata. Salário compatível + benefícios. Enviar currículo no email: rh@aiacom.org.br

AUXILIAR de Enfermagem, clinica de Gastroenterologia contrata. Enviar curriciulo rh@endoview.med.br

LAVADOR(A) e Auxiliar de Lavanderia. Lavanderia contrata c/experiência. Comparecer munidos de documentos, R.Ururaí nº506, Coelho Neto, tel: 2471-8578.

SERVIÇOS Gerais Profissional para trabalhar em residência que execute serviços como eletricista, bombeiro hidráulico, carpinteiro e outros. Enviar currículo com pretensão salarial para curriculoservicogeral@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES /Lanchonetes/ Restaurantes/ E outros negócios. Todos os bairros e preços. Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO DE ARTE ONLINE
TNT ARTE
25/04/24 às 19h
Catálogo Online com mais de 100 Lotes
www.tntarte.com.br
(21) 99464-0374
Est. da Gávea, 899 / Loja 243 São Conrado - RJ
Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS